AUMENTO PARA TODOS OS SERVIDORES

Será aprovado na próxima semana o ante-projeto Melo Flores (Tex. na p. 2)

PRÊSO O PROFESSOR GOULART

RECOLHIDO AO REGIMENTO DE CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR (Texto na p. 5)

ATIROU A ESPÔSA DEBAIXO DO ÔNIBUS



Paulo Gomes da Cruz, o bárbaro assassino

A vítima morreu instantâneamente com o cranio esmagado - Os dois estavam separados por incompatibilidade de gênio

(TEXTO NA PAGINA 8)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 81

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

"A COMISSÃO DE INQUÉRITO DIRÁ A ÚLTIMA PALAVRA"

Declarações do delegado Brandão Filho sôbre a morte de "Carne Crua"

(TEXTO NA PAGINA 11)



O Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilância, quando falava à nossa reportagem



Elvira Pagã

Elvira Pagã

Reclama pagamento de salários

Não encenará mais a peça "Branco, tu és meu"

(TEXTO NA PAGINA 10)

EDIÇÃO DE HOJE

20 páginas

2 CADERNOS

Não podem ser vendidos separadamente

BRUTALIDADE DA POLÍCIA



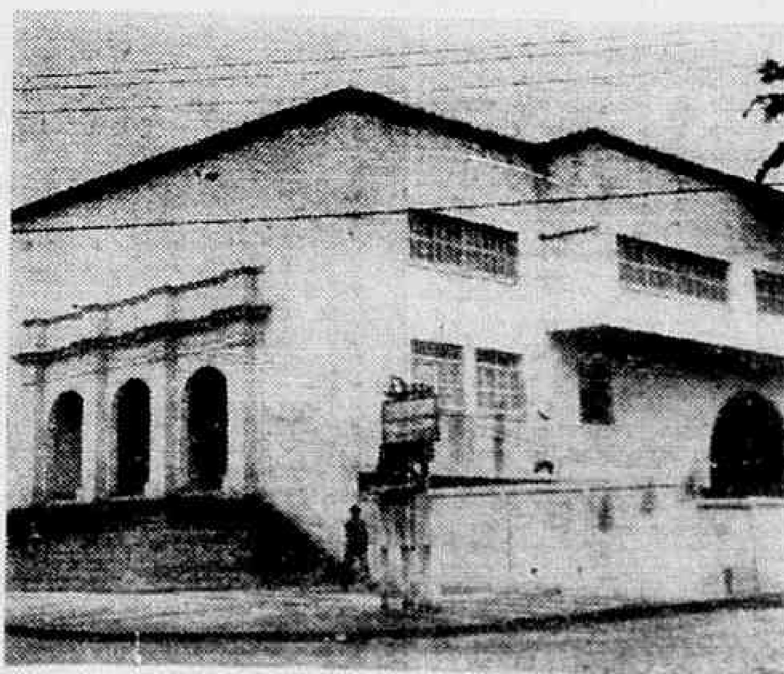
Pábio, no seu leito de dor, a que o atirou a Polícia, tendo ao lado a sua mãe

(TEXTO NA PAGINA 5)

FECHADO

POR FALTA DE MOBILIÁRIO

Urge a transferência da Escola «Delfim Moreira» para o prédio novo. (Ler na p. 11)



Apesar de inaugurado, o novo prédio continua fechado e sem utilidade

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

50 Cts.
O EXEMPLAR

GAZETA DE NOTICIAS - RIO DE JANEIRO - S
CUPÃO
N. 5
SERIE A
1952

GANHE TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilbeno & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

CELSO PEÇANHA QUER SABER

O sr. Celso Peçanha, presidente em exercicio do PTB do Estado do Rio, apresentou, na ultima sessão da Câmara, um requerimento de informações, no sentido de esclarecer detalhes da ruinosa falência do Banco Fluminense da Produção.

Celso Peçanha

E' o seguinte o texto do requerimento do deputado Celso Peçanha:

«Na forma regimental, requeiro ao Poder Executivo as seguintes informações:

1 — Se o Banco Fluminense da Produção S.A. apresentou memorial ao Banco do Brasil S.A. propondo solução para liquidação dos seus debitos.

Em caso afirmativo:

2 — Qual a providência tomada pelo Banco do Brasil S.A.;

3 — Qual o resultado obtido pela comissão designada pelo Banco do Brasil S.A. para examinar a situação econômico-financeira e patrimonial daquele estabelecimento;

4 — Qual o total do debito do Banco Fluminense da Produção S.A. para com o Banco do Brasil S.A.

5 — Qual o total das garantias existentes;

6 — Em face do estudo, os depositantes receberiam aqual percentagem;

7 — O Govêrno, através da Superintendencia da Moeda e do Credito, orgão controlador e fiscalizador dos bancos, interveio para salvaguardar os depositos de cerca de 30.000 pessoas?»

FECHADA A CÂMARA

SÓ ABRIRA' A 14 DE ABRIL

Com a aprovação do requerimento do Sr. Plinio Gayer, a Câmara Federal não funcionará durante a semana hoje iniciada, só devendo ser reaberta no próximo dia 14 de abril.

O Senado, entretanto, funcionará nos dias 7, 8 e 9, suspendendo as sessões apenas nos dias 10 e 11, ou seja na quinta e sexta-feira da Paixão.

CONFERÊNCIA DOS ESTADOS AMERICANOS

A Conferência do Trabalho dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho obedecerá a normas aprovadas pela Conferência Internacional do Trabalho, realizada em São Francisco, no ano de 1948.

Em consequência, dela participarão dois delegados governamentais, um dos empregadores, um dos trabalhadores de cada Estado ou território, convidados pela Organização e os membros da Repartição Internacional do Trabalho, especialmente designados para assistirem ao certame.

Os delegados, serão acompanhados de conselheiros técnicos, podendo, mediante notificação escrita dirigida ao Presidente, designar, como suplente um dos seus conselheiros.

Por sua vez, os delegados empregadores e dos trabalhadores, assim como seus conselheiros, serão designados de comum acôrdo com as organizações profissionais mais representativas, seja dos empregadores, seja dos trabalhadores.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas

TEMPERATURA — Em declino

VENTOS — De Sul frescos

Maxima — 23,7

Minima — 20,5

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
MANCIO TEIXEIRA

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
JOSÉ BUSTAMANTE

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2503
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

Bom dia

ZEZÉ MOREIRA

Enviamos para V., em Santiago do Chile, e aos "scratchmen" brasileiros que iniciam hoje o Pan-Americano, o nosso caloroso bom dia. Com êle vão os ardentes votos de felicidades dêste colunista e dos milhões de brasileiros, que torcem pela vitória das côres brasileiras, nessa pugna esportiva internacional.

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

DOIS VOTOS PARA MOREIRA SALES

O senador Vitorino Freire, numa atitude bem característica, já deu de público o seu voto favorável à indicação do banqueiro Valter Moreira Sales, para Embaixador do Brasil em Washington.

Vitorino Freire

E foi mais longe. Não obstante o assunto deva ser decidido em sessão secreta do Senado, antecipou igualmente, o voto do seu colega de bancada, Antonio Baima.

Perguntado se o senador Vitorino Freire já podia ler no pensamento alheio, o mais novo representante do Maranhão no Senado, sorriu e respondeu:

— O Vitorino não leu o meu pensamento. Mas na verdade, eu votarei a favor da nomeação do Sr. Moreira Sales, por ser um brasileiro digno, homem fino, de grandes qualidades e que está perfeitamente à altura da função.

NOVOS GUARDAS-MARINHA

Realizou-se, às 10 horas de ontem, na Escola Naval, a solenidade de entrega de espadas aos novos guardas-marinha que vem de concluir o estágio escolar naquele estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra.

Presidiu à cerimônia o ministro Renato Guilhobel, na qualidade de representante do Chefe do Govêrno. Estiveram presentes o ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, o cardeal D. Jaime Câmara e altas autoridades militares e civis, nacionais e estrangeiras, além de grande número de convidados.

Após a leitura da ordem do dia, foi efetuada a troca das platinas de aspirante pelas de guarda-marinha, feita pelas respectivas madrinhas, à qual se seguiu a cerimônia da entrega de espadas.

SEGUE PARA BELÉM O LÍDER DO PSP

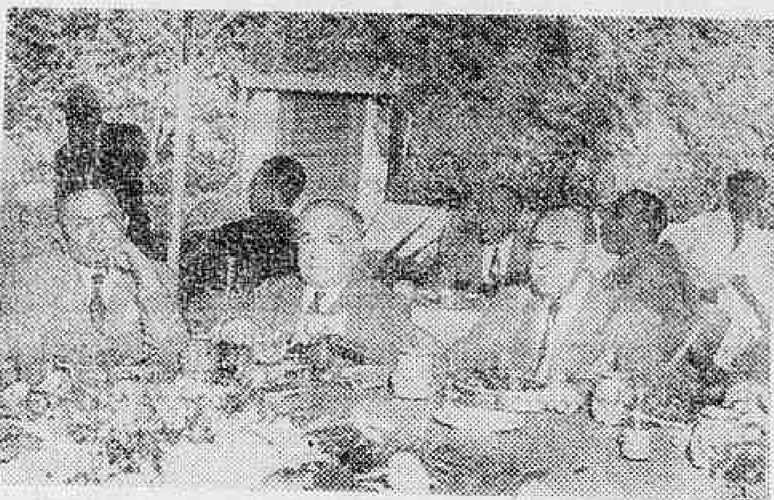
O Sr. Arnaldo Cerdeira, lider do Partido Social Progressista, embarca hoje para Belém do Pará.

Segundo declarou à nossa reportagem, vai o dirigente progressista vai ao Pará a fim de informar-se in locos sôbre o funcionamento do acôrdo interpartidário naquele Estado.

Adianta-se ainda que uma das táticas a serem adotadas pelo Sr. Ademar de Barros nas futuras eleições presidenciais consistirá justamente em repetir a experiência paraense: coligar-se com as secções estaduais da União Democrática Nacional.

BEVAN E A IMPRENSA LIVRE

LONDRES, 5 (U. P.) — O líder trabalhista Aneurin Bevan, em seu novo livro intitulado "Em lugar do mêdo", ontem divulgado, diz que a situação do papel de imprensa e seu açambarcamento por parte dos Estados Unidos constitui muito maior ameaça para a democracia do que o comunismo soviético. "E' o papel do jornal — escreve o líder esquerdista do Partido Trabalhista britânico — que nos oferece o melhor exemplo da atual anarquia na produção e no consumo mundial".



CHURRASCO A GETULIO — Realizou-se ontem, em Petrópolis, na residência de verão do casal Eduardo Fasanelo, um churrasco oferecido ao Presidente Getúlio Vargas. A aprazível vivenda, que está localizada no pitoresco bairro do Mosela, viveu momentos de franca cordialidade e simpatia com a singela recepção com que o Chefe do Govêrno foi homenageado, tendo comparecido figuras das mais destacadas dos nossos meios políticos, administrativos e sociais. No clichê acima, vê-se o Presidente Vargas, o Vice-Presidente Café Filho e o Deputado Nereu Ramos.

A Conferência do Trabalho

Será uma das maiores a delegação brasileira

A Conferência dos Paises Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, obedecerá as normas aprovadas pela Conferência Internacional do Trabalho. Em consequência disso, participarão do conclave a realizar-se a 17 deste mês, em Quitandinha, dos delegados, um dos empregados e outro dos trabalhadores, convidados pela Organização e os membros da Repartição Internacional do Trabalho, especialmente designados para assistirem o certame.

Segadas Viana

Os delegados serão acompanhados de conselheiros técnicos, podendo, mediante notificação escrita dirigida ao Presidente, designar como suplentes um de seus conselheiros.

Por sua vez, os representantes dos empregadores e trabalhadores, assim como os conselheiros, serão designados de comum acôrdo com as organizações profissionais mais representativas, seja dos empregadores seja dos trabalhadores. Todo membro da organização, que tiver sido convidado a ser representado na Conferência pelo Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, poderá ser representado por um observador. Os ministros dos Estados ou Territórios representados na Conferência, que não forem delegados ou conselheiros, poderão fazer uso da palavra quando convidados pelo Presidente. E' ainda facultado aos representantes das Nações Unidas assistir o conclave e participar dos debates, o mesmo acontecendo com outras entidades de caráter internacional convidados pelo O. I. T.

A delegação brasileira presidida pelo Sr. Segadas Viana será, talves, uma das maiores entre as que participarão do certame, pois, ao lado dos delegados, funcionará uma equipe de conselheiros técnicos, atendendo às diversas especialidades a serem debatidas no mesmo.

OS POLÍTICOS ALMOÇAM

Dizia Balzac que os médicos almoçam muito. Mas, não são só os médicos. Os politicos tambem. Ainda outro dia, com a presença dos srs. João Cleofas, Barros Carvalho Juraci Magalhães e varios outros deputados da UDN, o sr. Edilberto Ribeiro de Castro promoveu um almoço politico em homenagem ao General Canrobert Pereira da Costa. E, ontem, o deputado Barros Carvalho reuniu em seu famoso palacete de Laranjeiras um grupo de politicos da Câmara. Compareceram os srs. Alberto Deodato, Licurgo Leite, Monteiro de Castro, Arnaldo Cerdeira, Epilogo de Campos e outros. Um almôço é apenas um almôço, — diria o Conselheiro Acácio. Mas, um almôço politico não deixa de ser um acontecimento. E êste acontecimento começa a causar especie quando os convivas resultam inesperados e ilogicos no seu encontro. E' o caso do ultimo almoço do sr. Barros Carvalho. O deputado pernambucano, que foi o mais votado de sua legenda em seu estado, começa a ser o mais disputado pirarucú eleitoral da politica nordestina.

Os big shots da UDN já o namoram oficialmente como o dono do melhor dote eleitoral de Pernambuco.

O sr. Ademar de Barros, que compareceu ao almoço na pessoa do sr. Arnaldo Cerdeira, está tambem esfregando o seu anzol nos beiços do pernambucano.

Todo mundo diz que é cedo. Mas a verdade é que o divisor de águas eleitoral começa a ser traçado em todo o país. E os almoços de cordialidade, como as velhas peixadas civicas do sr. Cesario de Melo, vão, desde já, antecipando a grande pescaria eleitoral de 1955...

Em 72 horas as Comissões

O Sr. Gustavo Capanema, como lider do PSD, encaminhou à Mesa da Câmara a lista de nomes de seu Partido que deverão integrar, dentro do quociente regimental as diversas Comissões Permanentes da Casa.

Gustavo Capanema

O PSD foi o último partido a cumprir esta formalidade.

Com a notificação do Senhor Soares Filho de que a UDN não firmara qualquer acôrdo para o preenchimento das vagas resultantes de sobras, serão estas completadas pelo Presidente da Câmara, dentro do prazo de 72 horas.

Desta forma, é de prever-se que já amanhã o Sr. Nereu Ramos anunciará à Casa a composição definitiva dos órgãos técnicos.

AUMENTO PARA TODOS OS SERVIDORES

A Comissão encarregada de estudar o aumento dos funcionários públicos, resolveu no esconderijo em que se meteu e que mais tarde se soube ter sido no Banco do Brasil, aprovar o anteprojeto Melo Flores. Assevera-se que a formula Melo Flores não visa propriamente uma tabela, em bases percentuais ou diferentes. E' um estudo que será encaminhado ao Presidente Getulio Vargas, logo depois de conhecer-se as disponibilidades do Tesouro. No referido recurso ficou mantida a idéia do aumento imediato para todos os servidores públicos, inclusive pensionistas e inativos. Quanto ao caso das autarquias, achou, que êsses funcionários terão também a melhoria desejada, ficando para isso, na dependência de um decreto do Poder Executivo, que será expedido no prazo de 30 dias, a partir da data da promulgação da lei. Predominando, ainda, o ponto de vista do relator, o salário-familia será de Cr$ 150,00. O Sr. Licio Hauer bateu-se para que o mesmo fosse elevado para Cr$ 300,00, instituindo-se, ainda, o salário-espôsa de Cr$ 200,00, mas foi derrotado. A Comissão embora nada quizesse declarar á imprensa, espera terminar seus estudos na próxima reunião a ser convocada para os primeiros dias da semana entrante, quando o anteprojeto será aprovado em redação final.

O PREFEITO DE PETRÓPOLIS

O Prefeito Cordolino Ambrosio está fazendo de Petrópolis o que Petrópolis deve ser: uma cidade agradável, simpática, acolhedora e sobretudo limpa. Seu trabalho tem sido enorme estafante e de todas as suas horas. Mas o Sr. Cordolino não mede esforços para corresponder a confiança dos petropolitanos.

Além disso, o prefeito de Petrópolis conta, também, completar todo o seu programa. Um grande programa que êle elaborou cuidadosamente e que marcará sua administração histórica na vida da grande cidade fluminense.

O PROJETO LUTERO VARGAS

Logo que seja reaberta a Câmara, após as férias da semana Santa, o sr. Lutero Vargas apresentará importante projêto de lei, visando uma presença mais viva do povo nas atividades do Congresso.

Lutero Vargas

Vai propor o deputado trabalhista, segundo adiantou à nossa reportagem, que toda correspondencia endereçada aos membros do Congresso, na Câmara ou no Senado, goze de inteira franquia postal.

Desta forma, poderá o eleitorado comunicar-se com os representantes do povo de maneira mais facil e mais constante.

MODIFICAÇÕES NOS SERVIÇOS TELEGRÁFICOS

O Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, reuniu em seu Gabinete os encarregados das linhas telegráficas, a fim de estudar medidas que melhorem a situação e conservação das linhas.

Estiveram presentes 10 encarregados, os quais apresentaram relatórios de suas atividades.

S. S., ouvido pela reportagem, declarou que pretende melhorar a rêde aérea telegráfica de Niterói e substituí-la por linhas subterrâneas.

Em certa altura de suas declarações, S. S. lembra que os grandes inimigos das rêdes aéreas telegráficas, são os motoristas imprudentes e as andorinhas que, em "bandos", pousam nos fios e ao sairem, o fazem precipitadamente e de tal forma, que provocam o contacto, o que ocasiona sérios transtornos.

"POLÍTICA DE BURACOS..."

Ainda no final da sessão legislativa passada, em inquérito procedido na bancada de imprensa da Câmara dos Vereadores para saber qual o edil de atuação mais destacada, os jornalistas deram expressiva votação ao socialista Magalhães Junior. Efetivamente, o vereador socialista-brasileiro, apesar de o único representante do seu partido, tem a seu crédito uma bagagem bem volumosa de projetos aprovados, além de participar ativamente dos debates de maior relevância.

Magalhães Junior

Todavia, o Sr. Magalhães Junior no ano em curso, está adotando politica diferente. Sem queerer saír do seu «dolce far niente», as suas proposições, em maior número, são só para pleitear remendos em buracos de ruas. Em quasi tôdas as reuniões lá vem êle com a denuncia de mais um buraco na pavimentação.

Sem que a politica de buracos, como está sendo chamada pelos representantes da imprensa, constitua nenhum desdouro para quem a adote, a verdade é que o edil socialista, dada a projeção alcançada entre seus pares, deve se preocupar com outros problemas mais importantes da cidade, desses muitos que tanto afligem atualmente o povo carioca e que já vão se tornando insoluveis e eternos.

As próximas eleições egipcias

CAIRO, abril (Sam Sauki, correspondente da United Press) — Entre 3 e 4 milhões de egipcios votarão a 18 de maio, para eleger 319 deputados, na mais crucial das eleições deste pais, nos tempos modernos. Cinco paises estavam representados na Câmara dos Deputados dissolvida a 21 de março. Wafd tinha maioria absoluta, isto é, 227 cadeiras.

Wafdista é chefiado por Mustapha el Nahas Pachá, com a assistência de uma forte equipe de politicos egipcios, o mais poderoso dos quais é Fouad Sereg el Din Pachá secretário geral do Partido. Serag el Din está atualmente preso em sua residência, em Bilbeis e não se sabe se estaria em liberdade para dirigir a campanha eleitoral Wafdista.

O idoso lider do partido, Nahas, foi primeiro ministro várias vezes. Seu partido é forte, bem organizado e muito rico. Os Wafdistas sempre se mostraram capazes de lançar eficientes campanhas nas provincias. Sua fama á reforçada pelo fato de que Nahas herdou a direção do partido diretamente do falecido Sadd Zaghloul Pachá considerado o George Washington Egipcio. Foi o Wafd que, com o Parlamento agora dissolvido, abrogou os tratados anglo-egipcios e moveu uma ofensiva anti-britânica e anti-ocidental.

O partido Saadista constitui atualmente o mais forte dos partidos que se opõem ao Wafd. Os saadistas eram membros do Wafd, mas romperam com ele. Seu fundador, Ahmed Maher, foi assassinado. E foi sucedido por Mahmoud Fahmy el Nokasky Pachá, que também morreu assassinado. Ambos foram mortos quando no poder. O atual lider saadista é Ibrahim Abrul Hadi Pachá.

Hadi tem fama de ser um lider muito duro. Quando sucedeu a Nokrasky como primeiro ministro, reprimiu impiedosamente a Fraternidade Muçulmana e foi durante seu govêrno que o chefque Hassan el Banna, poderoso lider da organização, foi morto. Abul Hami também manteve em respeito os Wafdistas e internou um número considerável de comunistas.

Os saadistas dispunham de 2? cadeiras na última Câmara de Deputados Esse partido trabalha em estreita colaboração com os liberais-constitucionais, chefiados por Hussein Heykal Pachá. No passado, os dois muitas vêzes formaram govêrnos de coalisão e, mesmo na oposição coordenam suas politicas. Na última câmara, os liberais-constitucionais dispunham de 28 cadeiras. Tanto os saadistas quanto os liberais constitucionais recrutam sua força especialmente entre as classes educadas e não mais numerosas classes operárias e camponesa.

O partido Nacionalista, chefiado por Hafez Ramadan Pachá, sempre se opôs a quaisquer negociações com a Inglaterra, a menos que antes os inglêses evacuem completamente o Egito. Os nacionalistas tinham duas cadeiras na última Câmara.

O partido Socialista, chefiado por Ahmed Hussein, conseguiu, quando das últimas eleições, ganhar uma cadeira na Câmara com Ibrahim Shukry. E' duvidoso que participe das próximas eleições. Ahmed Hussein está preso, cumprindo uma pena de 19 meses de prisão, por lesa-majestade e incitação á revolta. Ibrahim Shukry foi preso imediatamente após a dissolução da Câmara. Os socialistas egipcios são muito esquerdistas e são acusados de seguir a linha do Kremlin.

O partido Kotla foi o último grupo a romper com o Wafd. E' chefiado pelo cristão copta Makram Edeid Pachá. Recentemente manifestou-se formalmente contra um pacto entre o Egito e o Ocidente. Não tinha nenhuma cadeira no parlamento provavelmente por ser dirigido por um cristão, num pais predominantemente muçulmano.

Havia 32 cadeiras ocupadas por independentes e sem partido na última Câmara. Trata-se principalmente de personalidades de destaque em seus distritos.

GÓIS MONTEIRO VAI A ARGENTINA

Gois Monteiro

Atendendo a um convite do general Sosa Molina, embarcará no próximo dia 11, às 16 horas, pelo «Conte Grande», com destino a Buenos Aires, o General Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas. A comitiva do General Gois Monteiro está composta do coronel Ernesto Geisel e capitães Ciro Portocarrero e Jaime Marinho dos Santos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O MARISCO

NÃO sabemos o que mais admirar em certos administradores nacionais, se a completa auto-suficiência, se a vaidade mais nociva da terra, aquela a que repugna sequer transigir com vistas ao bem comum. E' difícil de dizer realmente; entretanto havemos de convir que essas duas mazelas são precisamente as que impediram, impedem e impedirão de realizarmos o verdadeiro cooperativismo no Brasil. Não há sentido de equipe, e nem se diga que o fenômeno dêsse individualismo ocorre apenas nos meios políticos e administrativos. Em absoluto; é mal que nos achaca nos meios culturais também, e a prova disso é que, enquanto em várias outras partes, há "equipes de autores", entre nós um cientista ou um crítico literário não se sentiria muito honrado se alguém lhe propusesse a confecção a quatro, a seis ou a oito mãos, de um volume sôbre o assunto de sua especialidade. Autor é o nome dêle sòzinho no topo do livro, fora disso, não. E entre gente culta, erudita, de vistas largas, embora grossíssimas, algumas vêzes. Que diremos dos nossos pequenos e médios administradores, sem escola, sem cultura especializada, na maioria das vêzes! E' uma tristeza, porque a vaidade e o espírito de auto-suficiência dão cabo de qualquer trabalho e põe abaixo as melhores intenções, impedindo qualquer esfôrço de cooperação e entendimento. Nossa administração padece profundamente dêsse mal, que a rói de janeiro a dezembro, embora o contínuo esfôrço do Presidente Getúlio para que todos, dos mais variados e dispares setores se entendam na ocasião oportuna e que se faz mister. Mas qual, o demônio do poder é maior que tudo. Em consequência, setores da máquina administrativa do país que, em certos momentos deveriam se entrosar, para solucionar dificuldades, pois operam no mesmo campo, mantêm-se à distância, irredutíveis em seus pontos de vista, por vêzes visceralmente antagônicos, mas não impossíveis de uma conciliação, tendo em vista o interêsse do povo. Resulta dessa não cooperação o choque de autoridades, a disputa sôbre jurisdições de trabalho, enquanto o povo sofre a inconsciência dêsses pequenos e ridículos chefes, que saídos dos postos, voltam ao mais completo anonimato, porque são os cargos que os fazem, jamais êles que fazem os cargos. E' a luta dentro da estrutura administrativa entre duas fôrças; é o rochedo e o mar, a se baterem vigorosamente. O povo, êste é o marisco agarrado no que lhe resta, na esperança de que um dia as coisas se amainem e êle possa respirar.

O que vem acontecendo, presentemente, entre o Departamento de Concessões da Prefeitura, dirigido por um Ortigão, sem a mais leve parecença ou similitude intelectual com o ferino "farpista" português, e o Serviço do Tráfego, dirigido pelo Sr. Ramiro Gonçalves, que não possui a agudeza de espírito e a plasticidade intelectual de seu ilustre antecessor, é um exemplo da falta de cooperação entre autoridades que deveriam se entender, no momento de crise. Não se discute se o Serviço do Tráfego com todos os seus encargos deveria ser assunto da exclusiva competência municipal, nem vice-versa. Não se trata mais dêsse debate, mas de que os dois órgãos, um federal, outro municipal, andam no mesmo caminho, cuidam de problemas congêneres e de imediato interêsse do povo. Consequentemente, devem trabalhar de forma a que não haja nem choques, nem desentendimentos. Mas tal não ocorreu nunca, e a questão dos lotações sem tacômetro deu origem à intransigência de ambos. Com isso sofre a lei a despeito de ser considerada inexistente, e o povo que não é beneficiado na luta entre o mar e o rochedo. Tendo vista a decisão, certa, justa, necessária e que deve ser mantida, do Serviço do Tráfego, de apreender os veículos sem tacômetro, fato que ocasionou a diminuição de lotações em várias linhas, consentiu o mesmo Serviço que os veículos aparelhados passassem a conduzir passageiros em pé. O Departamento de Concessões saltou, e veio para a rua multar a todos. Tinha o direito de fazê-lo, porque está cumprindo posturas legais. Entretanto, o Serviço do Tráfego e o referido Departamento não deveriam estar em enten-

(Conclui na página 4)

Pra seu govêrno

JOGANDO O LAÇO



— Como é Exa., e o candidato da Comissão de Justiça já acharam ?
— Já. A... marrei um..

Para Gioconda sorrir...

MUDANÇA DO SENADO



Gostei muito, meus filhos, das declarações do Marcondes, tambem Filho, sôbre a necessidade de construir-se uma nova séde para o Senado Federal. De fato como as coisas andam lá pelo Monroe, é que não é possivel. São centenas de moças, todas funcionárias, belas e elegantes a acotovelarem-se pelos corredores, a perfumar o ambiente daquele «odor di femina» cantado dos poetas. Este velho e alquebrado religioso, das poucas vezes que tei ido ao Monroe, tem saido confuso, (que horror).

Não sei como o Joaquim Pires aguenta tamanha azáfama de corredor, muito embora seja ele mais moço do que eu que já vou para os 87. Aquilo, é ambiente para o Café Filho o Marcondes Filho, o Bernardes Filho (mas quanto filho) e não para nós outros que já caminhamos muito devagar, meu Joaquim.

Eu soube até que ùltimamente a Comissão de Justiça do Senado mal póde reunir-se para votar, devido às faltas do Joaquim Pires que é sempre quem está com o vencido. Isto me foi contado por outro prezado amigo, o Hamilton Nogueira.

Todavia, retornemos ao centro desta prédica que é o novo edificio a ser construido para o Senado. Para estudar sua construção, o nosso brilhante Senador Marcondes Filho, depois de naturalmente participar do proximo Congresso Internacional de Cabedêlo, anunciou que vai viajar para a Europa, acompanhado de Isaac Brown (bom menino), Secretario Geral da Presidência do Monroe. Esta é uma solução que de há muito se impunha. A melhor do resto, senão a maior, como escuto dizerem na rua os irreverentes garôtos cariocas.

— «Sou contra, Frei Cognac — reiterava-me contudo o Joaquim Pires. Sou contra qualquer mudança do Monroe para um predio maior.»

— «Mas, filho, aquilo está tão apertadinho!»

E o meu Joaquim, liquidando o assunto:

— «Então?»

FREI COGNAC

Os homens da capa preta

MANCIO TEIXEIRA



Ao que parece, a Comissão encarregada de estudar o aumento do funcionalismo deu agora, ùltimamente, para brincar de cabra cega.

Não resta a menor dúvida, que para o Barnabé, é, uma brincadeira de máu gosto. Outra conclusão não se pode tirar do mistério com que os membros da Comissão procuram cercar as suas reuniões interminaveis.

A última reunião, por exemplo, foi realizada em lugar ignorado, como se a Comissão estivesse tratando de um segredo de Estado. Os jornalistas andaram tontos, para localizarem os homens da capa preta. Tal vocação para encontros clandestinos descoroçôa, profundamente, os espiritos que ainda se nutrem, do idealismo democratico. Estamos ou não, numa democracia, em que tudo deve ser feito ás claras? O Sr. Simões Lopes, que é o pastor do rebanho, não entende, porém, assim. Aliás, êle sempre empenhou-se, desde as reuniões preliminares da Comissão, em vedar á imprensa, ingresso no recinto dos conclaves. Nunca o Sr. Simões Lopes, mostrou-se amigo dos jornalistas. Mentalidade retardataria, avessa ao liberalismo, com veleidades aristocraticas, o presidente da Comissão não considera nem estima o contato do povo. Seria um excelente «gauleter» num regime fascista. Em todo o caso, é um homem inteligente e sociavel, de temperamento adequado ao ambiente dos gabinetes onde haja tapetes macios, estores finos e dôces ensejos para as pausas de meditação. A pressa, a bisbilhotice, o encherimento fazem-lhe mal. O Sr. Simões Lopes é como a côrda dos violões: gosta mais do silêncio e do recolhimento para poder vibrar com maior intensidade de melodia. O diabo é que a música não está dando certo, para os Barnabés.

O aumento desejado pelo funcionalismo publico já está descambando para a pilheria. Está se tornando um formigueiro de anedotas. Nenhum dos membros da Comissão, excepto o Sr. Licio Hauer, representante dos servidores, sabe dizer ou definir o que aspira. O Sr. Melo Flores, que vem perfumando a Comissão, tentou resolver a equação dos vencimentos, com um ante-projeto contemporizador, com uma tabela de meio têrmo.

Entretanto, vão-se passando as luas, mais de cinco sóis são passados, como disse Camões e nada ficou resolvido.

Quando tudo devia etar ás claras, ao contrário, permanece tudo ás escuras, passando a Comissão a procurar esconderijos, como tatú acossado pelas matilhas. Ninguém se admire se amanhã chegar a notícia de que a Comissão está reunida na Groelândia, tratando do aumento dos esquimós.

O Homem do Dia



O Senhor Benedito Valadares perdeu a partida. Esperidião foi vencido. Bem diziamos, nesta coluna, que o Deputado mineiro fôra cuspido pelo urubú que lhe deu um azar dos diabos. Tudo tentou para alcandorar-se aos pináculos, para arranjar situações de primaciado politico. Como é do seu temperamento montanhês, da sua indole maquiavélica, deve haver tecido as mais sutis intrigas, os mais diabólicos mexericos, a fim de conseguir um pôsto de relêvo. A sorte lhe foi, porém, adversa. Os fados não o ampararam e o balão que já estava cheio, dançando ás rajadas do vento, caiu e queimou-se, inapelàvelmente. O Sr. Benedito Valadares ficou, apenas, com a bucha. Antigamente, quando outras aragens corriam, o Sr. Benedito Valadares era um homem afortunado e feliz. Tudo se lhe abria ao primeiro desejo. As fadas o coroavam de rosas e ofereciam-lhe o condão dos sortilégios. O cenário mudou. Tudo se lhe vem tornando dificil, os caminhos fecham-se à sua passagem.

Não há outra alternativa para o Sr. Benedito: um banho de caboclo, ás sextas-feiras.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Estrêia, hoje, em Santiago do Chile a seleção nacional. Como todos os brasileiros, auguro que o selecionado patrício deixe a cancha vitorioso. Todavia, não se pode deixar sem um registro o gesto de Zezé Moreira, afastando Rubens (o maior dianteiro do país na atualidade) do quadro principal. Em seu lugar, o "coach" tricolor colocou o meia tricolor Didi, que, embora um grande jogador, não se compara ao "crack" rubro-negro.

Apesar de tudo, torcerei muito pela vitória dos nossos. E boa sorte, "cracks" do Brasil

* * *

ERRADO

Geraldo Rodrigues, Deputado do PTB fluminense, fechou negócio com um apartamento em Copacabana e dois dias depois o desfêz "ex-abrupto". Se assim procede com compromissos que poderiam até levá-lo à barra dos Tribunais, imaginem o que não fará com suas promessas e acordos políticos. Mude de vida, Deputado, senão acabará como o Paranhos do Oliveira.

* * *

SUÍÇOS

Ofereceram os "Diários Associados" um banquete em Copacabana à comitiva de jornalistas suíços ora em visita ao Brasil. Chatô discursou, em seu lindo estilo fáustico. Mas foi orador oficial da festa nosso querido confrade Doutel de Andrade, dos "Associados". E fêz um grande sucesso nosso Doutel. Parabéns.

* * *

CHÔPE DUPLO

De novo Waldemar Bombonatti estava ontem à porta do "O.K.", a vangloriar-se de que só bebe "whisky". Ora, Bonbon, todo mundo sabe que você só bebe mesmo "whisky" na mesa dos outros — segundo proclamam seus próprios colegas. O chôpe porém é que é a bebida ao alcance de seu bolso — dizem êles, acrescentando que você, ao contrário do gordo Júlio Pires, que é mesmo grã-fino, não passa dum "rastacuera".

* * *

A FALÊNCIA MISTERIOSA

A Assembléia Fluminense passou à agitar-se com o caso da concordata do Banco Fluminense da Produção, cujo processo se arrasta há quatro anos sem solução. O combativo Deputado Vasconcelos Tôrres, que tem muita influência sôbre a maioria, disse que o Banco estava entregue a uma verdadeira quadrilha de chantagistas. Cuidado com êsse bicho-papão, Hugo Souza Melo. Sabemos que você está inocente, Huguinho, mas cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém

* * *

AMEAÇA

Hamilton Nogueira ameaça continuar, na próxima semana, em sua série de discursos contra as relações diplomáticas entre o Brasil e a Polônia.

Há sinceridade nisso ?

* * *

DISTRIBUIÇÃO

Juvenille Pereira está distribuindo, entre os amigos, um folheto com a carta-libelo que escreveu a Carlos Lacerda, desmascarando-o.

Juvenille, que me disseram ser um moreno de outro mundo, faz bem em contribuir para acabar com a lenda de honestidade do Carlinhos Standart de Lacerda.

* * *

EXCEÇÃO

Fecharam numerosas casas de jôgo em Niterói e em outras cidades fluminenses. A toveloagem de Rafael Rosa no Jardim de São João continua, entretanto, a funcionar.

Por que essa exceção ?

* * *

REABERTURA

No sábado de Aleluia será reaberto o cassino do Higino Pálace Hotel, em Teresópolis. Não será mais o Lulú dos Caçadores o explorador do jôgo, mas o famoso Joaquim Rollas, que arrematou o estabelecimento hipotecado à Sul-América.

* * *

INTERVENÇÃO

Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti (58 anos de idade) está pensando em ir novamente a Paris, a fim de se submeter a outra intervenção de plástica.

Com efeito, a brilhantíssima Rosalina bem que merece a bela aparência que ostenta.

Não obstante, querida, todos êsses tratamentos, alguém há de ver que você está chegando aos sessenta.

* * *

MINEIRO

Conquanto Benedito tenha perdido a presidência da Comissão de Justiça, ela continuará em mãos de um mineiro, pois Marrey Júnior (novo Presidente) é natural de Diamantina, Minas Gerais.

Logo vi, porquanto Marrey tem cara de bobo.

* * *

WAINERZINHO

Rubens Berardo, comentava há dias, no Pôsto Cinco, o Hugo Borghi, quer tomar o lugar de Wainer na escala dos jabaculêteiros nacionais. Como Wainer, o dono do "Diário Esportivo" vive avançando nos dinheiros oficiais.

O pior, porém, é que, com êste dinheiro, Rubens não chega a fazer um jornal, só apresentando "filhos de ocuvo".

* * *

LAMENTÁVEL

Na recepção que ofereceu, há dias, à alta sociedade carioca e para a qual não fui convidada, apesar de sua amiguinha, João Austregésilo de Athayde passou pelo dissabor de ter vários dos seus objetos de arte roubados.

O fato é grave e mostra que a degeneração de costumes avança assustadoramente.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, com muitos guizos, o Delegado Fernando Schwab, que é um joquete nas mãos dos tubarões. Os inimigos da população carioca fazem o que bem entendem com o titular da D.E.P., o qual, embora honesto e esforçado, nada faz no sentido de conter a alta nos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Peneirando

(Foi parar no velho mostruário de penhores da Caixa Econômica um cordão em ouro de lei oferecido ao Presidente Rodrigues Alves !)

POBRE RELIQUIA EMPENHADA,
COM O VALOR DE UM SORVETE !
NÃO POUPAM, NA MARMELADA,
NEM AS GLÓRIAS DO CATETE !

Obra Social

A MEDIDA que a cidade cresce e se expande, podemos analisar da obra cada vez maior que realiza a Santa Casa de Misericordia, sem favor do povo carioca. Em parte alguma do mundo, temos uma instituição similar, a fazer uma obra social e de assistência de tamanho vulto e de tão fecundos resultados. E' o maior «hospital-abrigo» que temos, onde todos são atendidos e ajustados, mercê de uma organização impar e de uma administração fecunda.

Com o Ministro Lafayette de Andrade a sua frente, a Santa Casa vem cumprindo um programa de esplendidas realizações, ao mesmo tempo que procura ampliar ainda mais a sua obra de assistência que é verdadeiramente notável. Apoiar e defender a Santa Casa é dever de todos nós, pois o que realiza essa instituição as suas administrações, como a atual, onde se destaca a grande figura do Ministro Lafayette de Andrade, um incansavel servidor da instituição, com o maior e mais alto espirito público.

A MENTIRA DE HOJE

— As obras do Estádio já foram concluidas.
— Graças ao Vital.

Críticas ao govêrno americano

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Se chegares quando eu já tiver partido, entra, bebe o vinho e come como se eu estivesse presente e parte para anunciar aos homens a grande nova. Há sempre um lugar à minha mesa e no meu coração.

E' óbvio dizer que o poema não é meu, embora entre em tôdas as janelas, mesmo nas fechadas, nas mortas janelas das casas vazias a comunhão dêste domingo de vésperas de ante-Páscoa. Lembrei-me dêle porém, pois desde ontem Josephine Baker e Whithman andam cá dentro, falando na harmonia de um mundo ressurgido.

Lembrar é talvez o recurso do homem sem imaginação. Mas não importa, gente de imaginação prodigiosa que anda por esta Sodoma atrás dos protervos ideais de um novo câmbio negro. A cronista lembra-se e é tudo. Dela é a seção. Assinado corre seu nome, deixá-la endoçar o pensamento alheio neste domingo vagaroso.

O próximo domingo é de Páscoa, todos os dias trazem um nome de santo, embora o poema tenha sido falado e não escrito — que com poemas não se compra pão — as duas da manhã por um poeta desconhecido que se chama Deutel de A. E se o mesmo ficar zangado com a cronista, tanto pior. A vida com muita paz é um pouco absurda.

* * *

PENSAMENTOS

A linguagem do coração é universal. Basta apenas sensibilidade para a entender e a falar.

Duclos

* * *

BELEZA

O pincel é sem dúvida uma necessidade para a pintura dos lábios. Habitue-se a usá-lo, pois assim, não só a pintura ficará mais uniforme e bem feita como também seu batom, que deve ser de boa qualidade, durará o dôbro.

* * *



Vestido deux - piece em gabardine, que tanto pode ser usado com sweters, ou com colares.

* * *

ELEGÂNCIA

O exagêro no uso dos cosméticos, além de não ser elegante nem moderno, contribuirá para que você pareça 10 anos mais velha. O que não é agradável depois dos 20 anos.

* * *

MODA

Entre as novidades não apenas modernas mas sobretudo práticas, estão os casaquinhos ligeiros e soltos, lisos ou com pequenos detalhes de veludo, como golas, botões ou punhos.

GAFFES

— Se fores desobediente, Robertinho não irás para o céu — disse a mamãe.

— Ora, a semana passada fui ao circo e ontem ao cinema. De qualquer forma, não poderei ir a tôda a parte!

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

Acheson fechou o serviço de informações da embaixada polonesa em Nova York

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — O embaixador da Polônia nesta capital suspendeu a publicação do boletim polonês ás ordens emitidas no mês passado pelo secretário de Estado, Dean Acheson, de que fosse suspensa a divulgação de tôdas as publicações e notas á imprensa censurando o govêrno ou o Congresso dos Estados Unidos, pois afirmou que a embaixada po[...]a atacou de forma afrontosa e incorreta o govêrno e o Congresso norte-americanos em nota distribuida á imprensa, pois alguns de seus funcionários expressaram a opinião de que tais notas devem ser divulgadas, mas é evidente que pretendem abster-se de ora em diante de incluir nelas criticas ou ataques ao govêrno ou ao Congresso. A razão da medida adotada por Acheson foi a nota divulgada no dia 3 de março passado, atacando a comissão especial da Câmara dos Representantes que investiga a matança de 10 mil oficiais e soldados poloneses durante a segunda guerra mundial, nos bosques de Katyn, Polônia, da qual a maioria das testemunhas culpa a Russia, enquanto esta responsabiliza a Alemanha.

A nota dizia que a investigação é uma cinica tentativa de escarneo dessas trágicas mortes, ao que Acheson respondeu com uma nota dizendo que tal ataque ultrapassou os limites da correção estabelecidos pelos usos e costumes internacionais, em casos semelhantes, tomando então a decisão de suspender a ublicação de boletins ou notas que tais ara prevenir a possivel reprodução do fato.

O Departamento de Estado já obrigou a fechar o Serviço de Informações em Nova York, em represália pelo fechamento de identica dependência dos Estados Unidos em Varsovia. Não obstante, a maioria das atividades publicitárias foi transferida para a embaixada da Polônia em Washington.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

Atividades sociais em Governador Valadares

Praça de esporte em diversas modalidades funcionando na cidade mineira — Associações de classe e clubes recreativos — Autêntica consagração ao reinado de Momo — O Minas Club promete boas temporadas para o futuro, porém, no momento, não está cumprindo suas finalidades

GOVERNADOR VALADARES, (Do correspondente da GAZETA DE NOTICIAS) — Por ser considerada a capital do Vale do Rio Dôce, esta cidade já dispõe de recantos atraentes, os mais variados. Para que os leitores da GAZETA DE NOTICIAS possam ter uma idéia superficial do que seja Governador Valadares socialmente, de inicio, pode-se afirmar que constituiu pelo seu desenvolvimento progressista em diversos ramos de vida, um dos lugares mais aprazíveis no Vale do Rio Dôce.

Entre outras iniciativas que despertam muita a atenção dos que transitam por êste municipio, como nos grandes centros de nivel cultural mais elevado, também conta esta cidade com uma emissora, a qual transmite magnificos programas, principalmente o de Auditório, além do denominado «da Chacrinha», que são muito apreciados, possuindo, ademais, uma grande piscina, bons campos de futebol, volei e basquete, cinemas e o popular e traicional Serviço de Alto Falante de propriedade do Sr. José Hilário, o qual bastante tem colaborado para o progresso local, transmitindo aos recantos de Governador Valadares, noticias sensacional e mais recente.

Há que se destacar especialmente a influência inequivoca dos meios sociais no Clube Ilusão que, pelo dinamismo de sua Diretoria proporciona com eficiência, ao seu numeroso quadro social a quantos o frequentam, momentos agradaveis e de bom conforto, assegurando assim, sua expansividade no conceito social, embora sua boa fama já exista, por se tratar de um Clube que congrega em seu meio, o que melhor lhe abrilhanta o ambiente seleto e distintissimo, antigas e destacadas personalidades, que praticamente fundaram esta Cidade e lhe deram vida.

Para ter-se uma idéia formada sôbre atividades carnavalescas no interior, acentuemos que durante os três dias de Carnaval nesta Cidade, um ambiente de verdadeira alegria contagiante, dominou quase totalmente o Municipio, sendo que em alguns momentos recordou o formidavel ambiente Carioca, porque aqui se viu também muitas fantasias, das mais variadas. Cuicas roncando pela rua muito lança-perfume, inclusive os Bailes de Salão, que foram muito animados, destacando-se pelo entusiasmo admiravel, a sede do Minas Clube; também no Tiro de Guerra houve muita animação o que não se passou com o Clube Ilusão, pelo mesmo se encontrar em magnificas reformas de sua sede. Torna-se interessante também observar, de maneira especial, o ambiente do Minas Clube, que para o futuro, acredita-se muito, promete apresentar melhores temporadas sociais para os Valadarenses, porém, de ha muito, não vem cumprindo suas finalidades, como Agremiação social.

Um dos casos curiosos que se notou nas festas de carnaval desta Cidade, é que devido a falta de vigilância dos mais interessados no Minas, alguns elementos que se diziam da Diretoria dessa Agremiação, mesmo que não o fossem, estavam agindo como dirigentes, desde os Bailes pré-carnavalescos, tomando atitudes antipáticas e deselegantes, que não se coadunam com os principios elementares de ética, com que deveriam se conduzir junto á várias camadas sociais do público. Podemos afirmar com isenção de ânimos, que a maioria absoluta dos associados do Minas Clube, se tomasse conhecimento prévio do gesto descortez com que foi impedido de ingressar naquela sede social, sábado, véspera do Carnaval, o representante da GAZETA DE NOTICIAS, Sr. Geraldo Fonseca, como simples observador para fins de divulgação, pode-se afirmar com segurança, os associados não concordariam que tal incidente se concretizasse. Para que o Minas Clube ou outra Agremiação possa cumprir verdadeiramente sua finalidade social, terá que contar com a colaboração de tôdas as fontes de propaganda e divulgação, por isso admite-se que a imprensa em geral, os sócios do Minas, o público e particularmente a representação da GAZETA DE NOTICIAS, nesta Cidade alimentem grande interêsse para que os Acionistas e responsaveis mais imediatos do Minas tomem providencias, de forma que tais elementos que vêm agindo perniciosamente contra o bom nome do Minas, modifiquem a orientação e atuem com mais prudência, a fim de pôr termo á provocação de incidentes por questões fúteis que surjam naquela sede. A bem do progresso e prestigio crescente da sociedade neste Municipio, espera-se para o futuro que as normas estabelecidas para qualquer representante da Imprensa escrita ou falada, sejam respeitadas, isto é, que haja permissão para o correspondente de algum jornal ou outra fonte de divulgação, ingressar nas dependências de Associações de classe, Grêmio Sociais ou Esportivos, mesmo em Repartições Públicas, para fins publicitários neste Municipio, sem qualquer constrangimento desde que se identifique, como é permitido no Rio e outros centros civilizados.

O representante da GAZETA DE NOTICIAS, aproveita esta coluna para transmitir ao povo Valadarense, suas melhores impressões, sôbre o magnifico Carnaval que presenciou nesta Cidade, congratulando-se com as autoridades, particularmente com o Sr. Prefeito Municipal, Dr. Raimundo Albergaria pela serenidade e relevância com que agiram os responsaveis imediatos pelo Municipio, por ocasião do Reinado de Momo, manifestando também seu desejo de sempre estar ao lado das forças progressistas, cooperando para que o crescente desenvolvimento social desta Cidade venha enaltecer o bom nome do Municipio, elevando-o no conceito dos recantos mais civilizados do Brasil.

BRAZILIA
FUNDADA EM 1837

Carta Patente, 146
Agência de Viagem e Turismo
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 29 de março de 1952, para tôdas as séries:

Prêmio Maior	026.334
Prêmio Principal	34.026
Milhar do Prêmio Principal	4.026
Centena do Prêmio Principal	026
Inversões do Prêmio Principal	3-4-0-2-6

Visto: JOSÉ AUGUSTO VIEIRA — Fiscal

O próximo sorteio será realizado em 30-4-52.

Precipitou-se do 3.º andar

A moléstia incurável levou-o ao suicídio

Há tempos fóra internado no Hospital Santa Maria, o funcionário público Sebastião Silva, branco, de 36 anos de idade, casado, acometido de moléstia insidiosa, que lhe minava a saúde.

Perseguia-o a idéia do suicidio, tendo o infeliz homem declarado que não deixaria a tuberculose exterminar-lhe os últimos dias de vida.

ATIROU-SE DO TERCEIRO ANDAR

Ontem, cerca das 8 horas, num gesto que a todos surpreendeu, pois executou-o como quem dá um mergulho para a morte, atirou-se do 3.º andar do edificio, indo ter morte instantânea de encontro ao solo.

O cadáver do inditoso homem, com guia no 26.º Distrito Policial, foi removido para o Instituto Médico Legal.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

BOM DIA, ZEZÉ MOREIRA

(Conclusão da pagina 2)

Queremos que vocês vençam o jôgo hoje e os demais, e desejamos também que, em qualquer emergência, honrem as nossas tradições e o "auri-verde pendão" desta grande Pátria.

Deixaremos de lado tôdas as nossas preocupações hoje, para só pensarmos nos 90 minutos da peleja de logo mais, e essa torcida nossa e de milhões há de chegar ao coração de todos vocês, animando-os e estimulando-os. Para a vitória, com a "diagonal" ou com a "marcação por zona"! Avante, "scratchmen" brasileiros!

Bom dia, amigos!

PROFESSOR SABUGOSA

Ao ver o irmão nos braços da cunhada

Esmeralda tentou-suicidar-se

Esmeralda dos Santos, brasileira, branca, de 29 anos, viuva, residente à rua Fluminense n. 785, foi visitar sua tia Rosa Maria da Silva, residente à Travessa Valério 27, no Fonseca, Estado do Rio.

EM COLÓQUIO AMOROSO

Deparou-se-lhe, então, um quadro chocante.

Seu irmão, Mario dos Santos, estava nos braços de sua cunhada Maria do Carmo.

UM TIRO NO OUVIDO

Esmeralda não resistiu à emoção e abriu a bolsa, de onde retirou uma pistola calibre 6,35 e ato continuo, apontou-a na altura do ouvido e deu ao gatilho. A arma disparou, mas a bala ricocheteou, ferindo-a levemente.

Socorrida no Pôsto Médico, retirou-se para sua residência.

O comissário David Moura, acompanhado do investigador Alberto Goulart esteve no local e tomou as providências indispensáveis no caso.

Foi aberto inquérito para melhor esclarecimento da ocorrência.

SEMANA SANTA

IRMANDADE DO S.S. SACRAMENTO

HORTA - S. Roque do Pico.

A Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, que tem como seu atual provedor o Comendador José Pinto Duarte, organizou para o periodo da Semana Santa, êste ano, um programa de cerimônias, que será iniciado hoje, naquele magestoso e tradicional templo, com a celebração, às 11,30 horas, da Missa de Ramos, em seguida a benção e distribuição de palmas.

Na próxima quinta-feira, às 11 horas, haverá missa cantada, procissão, exposição do SS. Sacramento e desnudação dos altares. A guarda do Santissimo terá presidência do provedor e mais los irmãos, Dr. Octavio Vidal Gomes, secretário; Frutuoso Pereira Ramos, procurador, e Miguel Madeira de Freitas, tesoureiro.

Sexta-feira maior, às 9 horas, missa dos pré-santificados, canto da Paixão, com sermão pelo Revmo. Monselhor Prelado Dr. Henrique de Magalhães, Vigário da Paróquia da Candelária e adoração da Cruz.

Sábado de Aleluia, às 9 horas, oficio solene com as formalidades do ritual.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 7 o pagamento do funcionalismo público referente ao 13 dia, ou seja: — PENSIONISTAS: — Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7238 e 7251 — letras F a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — fôlhas 7350 — letras A e E;

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819,00

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9894 — Rio.

O Marisco

CONCLUSÃO DA PAG. 2

dimentos há muito tempo, para contornar tôdas as situações? E' claro que sim. Já deviam, inclusive, ter elaborado soluções várias, prevendo todos os casos, na maior harmonia, com isso ajudando o povo, que é sempre compreensivo quando a autoridade esclarece honestemente o por que de determinadas soluções. Nem uma coisa, nem outra tivemos, e no entanto ambas as autoridades têm as suas razões legais e que não devem ser contestadas. Podiam tê-las, e no entanto não estarem divorciadas no tratamento do mesmo problema, antes em estreita cooperação. Mas falta o espírito público entre nós, e depois aquela mentalidade ôca do "eu sou federal", "não recebo instruções do poder municipal" e "eu sou do Govêrno da cidade", "independente, só recebo ordens do Secretário e do Prefeito", agrava o problema que não tem nada a ver com isso, fruto da pura vaidade, tipicamente nossa. E' tempo de se acabar com isso, e em matéria de tráfego, o Chefe de Polícia e o Prefeito que mandem seus subalternos se entenderem franca e lealmente, para bem servir o povo, pois como estão as coisas, desservem ao Presidente Getúlio, desservem à população carioca, que não passa de um marisco em hora como esta.

Expulso e entregue à Polícia Civil

Elemento indesejavel o soldado Daniel Gomes de Aguiar

Ainda perdura a indignação suscitada pelo bárbaro crime perpetrado pelo soldado **Daniel** Gomes de Aguiar contra o perito e investigador, cujos detalhes já noticiamos.

Em consequência de seu indigno e bárbaro procedimento, o referido soldado foi ontem mesmo expulso da Polícia Militar. O Boletim do Comando da briosa corporação assinalou que Danniel infringiu os termos do artigo 21, do R. D. e que, além dos desatinos e violências cometidas na última sexta-feira, já estava sendo processado pela 19ª Vara Criminal, como incurso no Art. 19 das contravenções das Leis Penais, caracterizando-se, assim, como elemento indesejavel e indigno de continuar nas fileiras da Polícia Militar, cujo apanágio é a segurança da ordem e da tranquilidade. O criminoso foi entregue escoltado á Polícia Civil.

VAI PROSSEGUIR O SUMÁRIO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Na proxima semana, deverá prosseguir na 3ª Vara Criminal, o sumario de Luiz Carlos Prestes e outros, devendo ser cumpridas novas testemunhas no processo que ali corre.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO. MICÇÕES. ARDIDA. DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 8 as 12 e 14 as 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Brutalidade da Polícia



Uma irmã da vítima, quando fazia declarações à nossa reportagem

A policia continua a manter o seu cartaz de violências, com o grave fato verificado na Delegacia do 22º Distrito, no Méier, em que um jovem, sofrendo de ataques epilépticos, foi barbaramente espancado naquela dependência do D. F. S. P.

PERSEGUIÇOES DE UM «CADETE SERENO»

Há quase dez anos, reside na rua Paranapiacaba n. 54, a familia do Sr. Fábio Lopes Marinho, a qual goza ali, conforme apuramos do melhor conceito na vizinhança.

Um filho daquele cidadão, Fábio Marinho Lopes Filho, de 20 anos, tem a profissão de marceneiro, mas, devido a doença de que é vitima, a epilepsia, não tem podido manter-se nos empregos, ganhando a vida porém, em outros mistéres. Fábio costuma vender tomates na feira-livre do Engenho de Dentro, onde aliás sofria êle as picuinhas do guarda Moraes, da legião dos «cadetes do sereno», que no domingo dia 30, aproveitando-se de estar o jovem, naquele local, completamente atordoado, em virtude da doença, pois além de tudo, tivera êle uma fortissima dor de dentes e, no desespero em que se encontrava, ingeriu uma dose maior do remédio indicado, prendeu-o sob a falsa alegação de estar praticando atos pouco recomendaveis, entregando-o ao oficial de vigilância da Policia Municipal, Plinio Moreira Leite, sendo conduzido para o 22º Distrito e metido no xadrez, apesar de sua reconhecida situação de enfermo de um mal terrivel.

COMEÇA AI A ODISSEIA

A odisséia dolorosa do jovem Fábio Lopes Marinho Filho, começou justamente nessa ocasião.

Sentindo-se mal á noite, a vitima dos façanhudos policiais, começou a gemer, quando, então, conduziram-no para uma sala e, ligando o rádio, passaram a surrar impiedosamente ao rapaz a «casse-tete» de borracha, depois do quê, atiraram-no novamente no xadrez.

A familia de Fábio pôs-se logo a tomar providencias a fim de soltar ao jovem. Indo á Delegacia do 22º, entretanto, as autoridades ali presentes, passaram a fazer cavalo de batalha, dizendo que o prêso estava se vendo processar e que não adiantaria recursos nem discussões sobre o caso. Já no dia seguinte, 31 de março, depois de muitas dificuldades, conseguiram o seu pai e cunhado, pagar a fiança de Cr$ 340,00 e soltar mais essa vitima da policia, dali saindo ás 18,30 horas.

Fábio não podia se aguentar de pé, tais as pancadas que levou. Todo alquebrado, teve êle de ser conduzido nos braços dos seus para a residência da rua Paranapiacaba, causando o fato a maior revolta dos moradores locais, ante a brutalidade de quem é pago pelo pôvo, mas ao invés de defendê-lo, passou agora a molestá-lo.

OUVINDO A FAMILIA DE FÁBIO

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS esteve ontem na residência os pais de Fábio. Ouvimos uma de suas irmãos e o seu cunhado, que se mostram indignados com a covardia dos policiais que deixaram Fábio em verdadeiro estado de choque.

Mostrou-nos, também, a sua mãe, um atestado do Dr. Luiz Robalinho de O. Cavalcanti, o qual confirma a doença do seu filho, matriculado desde 8 de junho de 1945, no Ambulatório do Centro Psiquiátrico Nacional, do I. P., do Ministério da Educação e Saúde. Disse-nos ainda a referida senhora que o Dr. Aramis Pinto Lopes esteve em sua casa para atender ao seu filho, opinando aquele médico que além do forte traumatismo sofrido por Fábio, existem, naturalmente lesões internas as quais provocam as dôres que o deixam prostrado.

COM O CHEFE DE POLICIA

Vimos o estado em que se encontra o jovem Fábio Lopes Marinho Filho.

Está de fato, a vitima da sanha policial, completamente fora de si, sofrendo as consequências do bárbaro espancamento no 22º Distrito.

O General-Chefe de Policia, deve voltar a sua atenção para êsse gravissimo caso, que depõe contra os foros de nossas autoridades, abrindo o necessário inquérito e punindo os responsaveis por tão covarde ato praticado, além do mais contra um epiléptico.

Prêso o professor Goulart



Professor Goulart

Os detetives Inocêncio Borges e Carlos Botelho, cumprindo mandado de prisão preventiva decretada pelo Dr. Müller, titular da 1ª Vara Criminal, efetuaram a prisão do professor Raul d'Avila Goulart, acusado nos autos como um dos autores do tenebroso crime da Barra da Tijuca.

O professor foi enquadrado no Art. 121 parágrafo 2º inciso 1 e 4, combinado com o Art. 25 do Código Penal, 121 parágrafo 2º, inciso 1 e 5, combinado com o Art. 12 parágrafo 2º; Art. 25, 129, 147 e 187 parágrafo 2º, incisos 1 e 2 combinado com o Art. 25, Art. 180 agravado com o disposto no Art 45 parágrafo 1º.

Como se vê, até para enquadrar o professor, houve dificuldade.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr. "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 885
Rio de Janeiro (D. F.)

O NOVO DIRETOR DO IPASE

Acaba de ser nomeado para a direção dos Serviços Gerais do Ipase, o Sr. Ademar Silvares.

O novo diretor do Ipase é dotado de espirito público e de organização capaz de realizar uma administração das mais proveitosas para o órgão de previdência dos funcionários públicos.

Sua escolha, por isso mesmo, foi recebida com a maior satisfação por todos aqueles que privam de sua amizade ou que estão ligados á vida daquela instituição.

AGREDIDO A BARRA DE FERRO

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Por volta das 14 horas de ontem Otavio Ferreira Chaves, branco, 26 anos, solteiro, armador, residente na rua Capitão Carlos, 315, agrediu, na rua Sargento da Silva Nunes, 77, com barra de ferro, a Manuel Rocha Lima, português, 49 anos, viuvo morador na rua Vitor Amaral, 25, que foi internado no H. G. V., apresentando ferida contusa do frontal.

O investigador 1365, da R. P. 17 prendeu o agressor, em flagrante, autuando-o no 18º Distrito Policial.

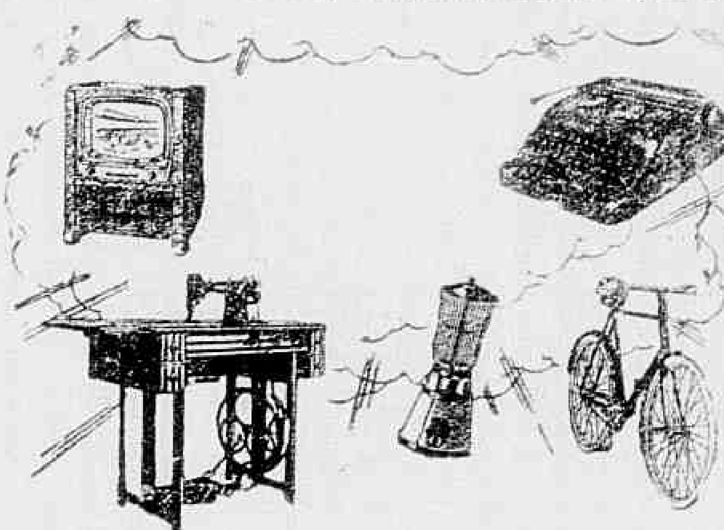
Diretor do Ginásio de Petrópolis

O Sr. Amaral Peixoto, por ato de ontem, nomeou para exercer em comissão o cargo de Diretor do Ginásio Estadual de Petrópolis, o professor Ernani Antonio Brito Ferreira.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL



Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teofilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loterial Federal do dia 17 de maio de 1952;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparêlho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alema (PFAFF) no valor de Cr$ 4.850,00, (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

MÚSICA

Uma ditadora no Teatro Municipal

AMARYLIO ALBUQUERQUE

As denominação que encima esta coluna não é nossa. Fomos colhê-la no Teatro Municipal, onde impera uma senhora voluntariosa, cheia de preconceitos e de partidarismo artistico, impondo sua vontade e a indiscriminação de sua arrogância.

Como se chama a diretora? O nome anda em todas as bocas, que se calam á sua passagem, como um fantasma terrifico de maquinações, falando alto, ditando leis, amedrontando artistas, transformando aquela casa de espetáculos numa verdadeira senzala, submissa aos seus caprichos.

Madame Leblanc Papin é uma reencarnação de mulher de jactanciosa, que nos veio da velha França, assentando praça na arte lirica nacional. Não nos trouxe credenciais, coisas aliás, que entre nós sempre é dispensável nos estrangeiros que aqui aportam. Não se sabe, ao certo, o que realizou na sua terra nos dominios da cena lirica e o que dela será licito esperar. Apenas, o seu nome estrangeiro serve bastante á nossa credulidade, para se firmar juizo sôbre os seus talentos e os seus méritos.

Segundo informações que colhemos na noite da estréia da presente temporada lirica nacional, Madame Leblanc recebe pelos seus serviços a respeitável soma de Cr$ 16.000,00 mensais, além da féria que reune dos alunos, que o cargo recomenda a quem pretenda fazer carreira no teatro lirico.

Nada se faz ali sem o seu «visto», por que a Senhora não permite interferências nos assuntos artisticos da casa. Varios cantores nacionais não escondem a irritação que os domina em face das ordens e das preferências de Madame, principalmente aquêles que não a querem como professora. E há mais ainda que oportunamente relataremos.

Mas será crivel que tudo isso aconteça, mais uma vez entre nós, dominados, como sempre estamos, pelos artificios e imposturas de estrangeiros vencidos em suas terras?

Onde estarão Carlos Marchese e Carmen Gomes, elementos dos mais preciosos as melhores organizações de teatro lirico? O primeiro é um veterano no seu metier, conhecedor, como poucos, de todos os segrêdos do teatro de opera e cujas demonstrações de capacidade técnica são sobejamente conhecidas aqui e alhures. A segunda, foi uma das melhores cantoras brasileiras, glória autêntica de nossa arte e que, há pouco tempo, fez um dos mais brilhantes concursos para a cadeira de declamação lirica na Escola Nacional de Musica, obtendo, pelos seus méritos pessoais, a ambicionada cátedra.

Por que não se entrega a um ou a outra o lugar de «regisseur», defendido pelo «pistolão» de Madame Leblanc? Estamos certos, — por que o passado de ambos assim o afirma, — que em melhores mãos estaria o cargo, ficando, também, entre nós o nosso prestigio e o nosso dinheiro.

Vamos deixar de ser colonia, meus amigos!

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

A PRAÇA

O "Diário da Noite", a GAZETA DE NOTICIAS, e outros jornais, publicaram meu nome como autor de queixa-crime contra o Sr. Pedro Kurt Steinfeld Posamentier, cidadão paraguaio, que opera com as firmas Transocean Travel Service (TTS) e Turismo Transportes e Serviços (TTS) nos locais da AVIPAM S/A.

Minha queixa-crime não envolveu acusações de câmbio negro, e as demais atividades do referido Sr. Pedro Kurt Steinfeld, cidadão paraguaio, mas limitou-se a denunciá-lo por ter-me fornecido, como garantia de divida, cheques em dólares, sem fundos, e ordens de pagamento não liquidadas, por tê-las anulado o referido cidadão paraguaio, logo em seguida.

Tendo, o referido Sr., recebido o contra-valor de inúmeras passagens adquiridas do mesmo, e a favor de emigrantes, conforme recibos em meu poder, e tendo deixado de fornecer tais passagens, esgotados todos os meios amigáveis, para obter, ou reembolso ou as passagens, sequei constrangido a denunciá-lo por mais esta escroquerie.

Com referência a quanto o "Diário da Noite" escreveu sôbre mim, acêrca de "altas e vultosas importâncias recebidas de Governos...", "cabeça de quadrilha...", etc... é apenas produto duma fantasia muito férvida. Nunca estive em contacto com Govêrno algum, e as centenas de passagens que meus escritórios vendem, são, 99 %, tôdas de 3.ª classe.

(ass.) RAPHAEL GIUNI DE MOTTA PAES
R. México, 74, sl. 510

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RELATORIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA 22 DE ABRIL DE 1952

Senhores Acionistas:

Estamos, nesta oportunidade, de acôrdo com a lei e os nossos estatutos, apresentando o movimento referente as atividades da emprêsa durante o exercicio próximo findo, isto é, o de 1951, contendo o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem assim o parecer do Conselho Fiscal.

Como sabeis, o referido ano foi o periodo em que mais se positivou em realizações concretas, o plano de reforma das nossas oficinas, o que implicou, necessáriamente, em modificações no edificio onde funcionam as suas instalações.

Embora fosse o programa, como de fato foi, sacrificado, em parte, na sua execução por fôrça das dificuldades que tanto ainda embaraçam as importações, muito material chegou e se encontra montado. Assim, ao lado das oficinas antigas, vão surgindo as novas com material de primeira qualidade e que, por isso, na pratica está correspondendo á nossa expectativa e aos nossos sacrificios.

Neste ano de 1952, prosseguimos na execução do programa maduramente estabelecido. E, findo que seja o atual exercicio, estará a emprêsa com seu novo sistema em franco funcionamento, em combinação com o antigo ainda muito útil.

Temos procurado e conseguido reduzir ao minimo os precalços peculiares e essas fases de transição, motivo pelo qual a produção da companhia quase não tem sentido os efeitos das mudanças e modificações.

Lembramos a necessidade de elegerdes a nova Diretoria e os novos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
Gratuliano Brito — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Editôra Americana, declaram ter examinado e achado conforme, os livros da mesma Companhia, assim como o Balanço e contas da Diretoria, opinando, pois, pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952. — **Benjamin Martins Ferreira. — Raimundo Martins Ferreira. — Raimundo Nonato da Costa Cruz.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

Titulos das Revistas	495.000,00	
Oficinas	3.863.930,80	
Imóveis	71.065,90	
Veiculos	226.741,50	
Moveis & Utensilios	82.039,80	4.738.778,00
Caixa e Bancos	185.208,70	
Letras a Receber	391.729,10	
Contas Correntes	1.083.230,30	
Anunciantes	710.063,40	2.370.231,50
Titulos de Capitalização		14.279,00
Papel de Impressão	153.557,30	
Almoxarifado	314.106,00	467.663,80
Ações em Caução		100.000,00
		7.690.952,30

PASSIVO

Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	449.051,60	
Fundo de Reserva Legal	40.970,20	3.490.021,80
Letras a Pagar	2.039.113,90	
Contas a Pagar	144.179,50	
I. A. P. I.	8.926,20	
I. A. P. C.	3.530,00	
S. A. M.	353,00	2.196.102,60
Contas Correntes	1.477.843,10	
Anunciantes	366.984,80	
Dividendos	60.000,00	1.904.827,90
Caução da Diretoria		100.000,00
		7.690.952,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — **Gratuliano Brito**, Diretor-Presidente. — **Ivan das Chagas Guimarães**, Guarda-Livros — CRC. 6.895.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
Gratuliano Brito — Diretor

Ivan das Chagas Guimarães
Guarda-Livros — CRC. n. 6.895

DEEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, EXERCICIO DE 1951

DEBITO

Vencimentos	781.834,10
Comissões	750.238,40
Despesas Gerais	579.781,80
Colaboração	511.108,20
Expedição	584.986,60
Propaganda	406.544,90
Luz e Força	100.286,80
Aluguéis	51.890,50
Laboratorio Fotográfico	81.499,90
Impostos	23.776,70
Seguros	35.350,20
Carretos	4.279,00
Despesas de Cobrança	14.187,00
Juros & Descontos	80.156,60
Moveis & Utensilios	9.115,50
Diferenças de Câmbio	1.044,00
Impressão — material e pessoal	1.319.314,70
Gravura — material e pessoal	865.180,30
Composição — material e pessoal	785.944,20
Encadernação — material e pessoal	700.884,20
Fundo de Reserva Legal	5.227,60
23º dividendo	60.000,00
	7.752.931,20

CREDITO

Saldo credor da conta	2.155,00
Venda avulsa das revistas	4.158.853,80
Anuncios	3.159.952,30
Trabalhos executados para fóra	212.847,90
Caixas e Aparas	162.423,80
Assinaturas	56.698,40
	7.752.931,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — **Gratuliano Brito**, Diretor-Presidente. — **Ivan das Chagas Guimarães**, Guarda-Livros. — CRC 6.895.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
Gratulano Brito — Diretor

Ivan das Chagas Guimarães
Guarda-Livros — CRC. n. 6.895

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de concorrência, em publico leilão, para demolição de parte de um prédio, construido no lote da rua Pirià, n. 11, em Braz de Pina, conforme consta dos autos da ação de Nunciação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de Concorrência em publico leilão, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar que por êste Juizo e Cartório, corre os seus termos regulares a ação de Nunciação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros, em execução de sentença, e na qual foi pedida a expedição dos editais de Concorrência em publico leilão, com o prazo de dez (10) dias, para demolição de parte do predio de dois pavimentos construido, indevidamente, sobre o lote da rua Pirià, n. 11, em Braz de Pina, pertencente a Antônio Paulo de Souza Irmão". — Em virtude do que, o Porteiro dos Auditórios deste Juiz, trará a publica concorrência, em publico leilão, no dia 30 (trinta) de abril corrente, ás quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, vinte e nove, a quem menor lance oferecer, independentemente do preço de avaliação de Cr$ 442.595,50 (quarenta e dois mil quinhentos e noventa e cinco cruzeiros e cinquenta centavos) a demolição supra referida, que tem as seguintes caracteristicas: "demolição em uma faixa de terreno, triangular, com 0,84 cms., por 34,00 mts., de parte de prédio, de 2 pavimentos, construido sobre o lote da rua Pirià, n. 11, pertencente a Antônio Paulo de Sousa Irmão". E quem quiser arrematar, compareça neste Juizo, no dia e hora designados, para fazê-lo, mediante caução idonea. O presente edital, será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro (4) dias de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Celia dos Santos, Escrevente Juramentada o datilografei. E eu (a) Walter de Melo Cruxen, Escrivão, subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruxen.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS PARA CITAÇÃO DE ALVARO FLORIANO TEIXEIRA, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR TIAGO RIBEIRO PONTES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem principalmente ALVARO FLORIANO TEIXEIRA, em lugar incerto e não sabido, que por parte de CLARISSE ALVES DE SOUZA RODRIGUES DA CUNHA, assistida por seu marido, DR. OLAVO RODRIGUES DA CUNHA, lhe foi dirigida a petição inicial do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel. D. Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha, brasileira, casada, professora primária, residente e domiciliada á rua Conde Bonfim 768, devidamente assistida por seu marido, Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, vem com a devida vênia, expôr e requere a V. Excia. o seguinte: 1 — A suplicante é proprietária do imóvel sito a rua Dr. Satamini 12-A, o qual se acha locado ao Sr. Alvaro Floriano Teixeira, mediante o aluguel mensal de CR$ 1.000,00 — e mais as taxas municipais na importância mensal de CR$ 48,70 — perfazendo o total de CR$ 1.048,70 — também mensais. 2 — Acontece que o locatário deixou de pagar as taxas correspondentes aos meses de março a novembro de 1951, na importância de CR$ 438,30 — e os alugueres de dezembro de 1951, janeiro do corrente ano e o mês de fevereiro, já vencido em 29 do mesmo mês, estando pois em débito da importância total de CR$ 3.583,40. 3 — Assim, com fundamento no artigo 15, inciso I, da lei 1.300 e artigo 350, do Código de Processo, vem requerer a citação do suplicado, Alvaro Floriano Teixeira, brasileiro, casado, caixeiro viajante, encontrado á rua Dr. Satimini, 12-A, para que no prazo de 5 dias, efetui o pagamento do principal, custas, honorários de advogado, sob pena de não o fazendo ser decretado o despejo e a sua custa. Requer mais, a citação dos sublocatários por ventura existentes. Valor para a taxa judiciária: CR$ 12.000,00. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1952. (as.) Agostinho Gomes, advogado, inscrição 5.208. — TAXA PAGA: Quinze cruzeiros. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de Distribuidor. D. à 15.ª Vara Civel. Em 10-3-1952. (as.) assinatura ilegivel. — DESPACHO: A Cite-se. Nomeio escrivão ad-hoc o Sr. Admar de Souza Borges e escrevente ad-hoc o Sr. Alvaro F. Costa. Rio, 12-3-52. (as.) Ribeiro Pontes. — PETIÇÃO DE FOLHAS SETE: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 15.ª Vara Civel. Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move a Alvaro Floriano Teixeira tendo em vista a certidão do oficial de Justiça, de se encontrar ausente o réu, vem requerer a Vossa Excelência se digne determinar a citação do mesmo réu, por editais na forma da lei. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de março de 1952. (as.) PP Agostinho Gomes — Advogado — inscrição 5.208. — DESPACHO: N. A. 27-3-1952. (as.) Ribeiro Pontes. — DEPACHO DE FOLHAS ONZE. — Cite-se por edital. 30 dias. 28-3-1952. (as.) Ribeiro Pontes. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Darcy Augusto Fernandes, escrevente ad-hoc o datilografei. E eu, Jorge Peixoto Pache de Faria, escrivão ad-hoc, o subscrevo. (as.) Tiago Ribeiro Pontes. — Está conforme o original. — O Escrivão, Jorge Peixoto Pache de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL da 1ª praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Eliezer Rosa, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara Civel do Distrito Federal etc.. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios, levará à 1ª Praça, no próximo dia 7 de abril, ás 16 horas, os bens penhorados no executivo requerido por Claudio Ferreira Vieira contra Arthur Victor e sua mulher, bens esses constantes do seguinte: Prédio de dois pavimentos e porão habitavel, situado á rua Barão de Itapagipe sob numero 285, na freguesia do Engenho Velho, edificado no alinhamento da rua, geminado com o prédio de n. 289 de feitio platibanda, construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas. Tem na frente o porão, duas janelas gradeadas de ferro e do lado direito uma porta. O 1º pavimento tem na frente duas janelas e do lado direito uma porta com acesso por escada de cantaria. O 2º pavimento tem na frente duas portas com sacadas. São de massa os umbrais e as soleiras de cantaria. Está necessitando de reparos. Consta o porão de um salão cimentado e forrado. O 1º pavimento consta de três salas e hall assoalhados e forrados. O 2º pavimento tem acesso por escada de madeira e consta de duas salas e banheiro. No quintal existe meia-agua de telhas, abrigando W. C. Encontram-se a edificação e sua dependencia, num terreno acidentado e fechado por paredes e muros. Mede o terreno, que é foreiro á Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, 7,00m de largura, tanto na frente como nos fundos, por 262,00m. de extensão. Confronta pelo lado direito com um terreno baldio; pelo lado esquerdo com o de n. 289, também pertencente ao executado, e nos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em Cr$ 350.000,00 — Prédio de dois pavimentos e porão habitavel, situado á rua Barão de Itapagipe sob n. 289, na freguesia de Engenho Velho, edificado no alinhamento da rua, geminado com o prédio de n. 285, de feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas. Tem na frente o porão duas janelas gradeadas de ferro e do lado esquerdo uma porta. O 1º pavimento tem na frente duas janelas e do lado esquerdo três portas. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Está necessitando de reparos. Consta o porão de um salão cimentado e forrado. O 1º pavimento consta de quatro salas assoalhadas e forradas, cozinha ladrilhada e forrada. No quintal existe meia agua de telhas abrigando W. C. cimentada. Encontram-se a edificação e sua dependencia num terreno acidentado e fechado por paredes e muros. Mede o terreno 7,00m. de largura, tanto na frente como nos fundos, por 235,50m. de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 285, também pertencente ao espólio; pelo lado esquerdo com o predio de n. 291 e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o mesmo em .... Cr$ 350.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 700.000,00. E para conhecimento dos interessados se passou o presente edital, com o prazo de vinte dias, cientes os mesmos que o preço da arrematação será a dinheiro á vista ou fiador idôneo, por três dias. O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março de 1952. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo (a) Eliezer Rosa. Trasladado hoje. Devidamente selado. Está conforme: Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA, com o prazo de (20) dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva que FERRAGENS PINHEIRO BRANCO LIMITADA move contra LUIZ GONZAGA DAVILA — O DOUTOR DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER que no dia 24 de Abril do corrente mês e ano, ás quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público PREGÃO de venda a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados em ação executiva que FERNANDO JOSE' CORDEIRO, digo na ação executiva que FERRAGENS PINHEIRO BRANCO LIMITADA move contra LUIZ GONZAGA DAVILA, ber constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS SETENTA e SEIS: Prédio de dois pavimentos, situado á rua Tavares Ferreira, sob o numero 45/45-A, na esquina da rua Dona Sofia, freguesia do Engenho Novo, em feitio de platibanda, no alinhamento das duas vias públicas. E' construido de pedra, cal, tijolo e cimento armado, coberto de telhas e tendo na frente, no primeiro pavimento, duas portas e uma janela de peitoril e, abrindo-se á rua Dona Sofia, n.º 5, janelas de peitoril, basculante e um portão de madeira, e, no segundo pavimento, tem na frente um terraço para o qual se abrem duas portas, e, abrindo-se para a rua Dona Sofia, 4, janelas de peitoril e um basculante. São de massa os umbrais, e, de mármore as soleiras e os peitoris. Mede a edificação que cobre quase toda a área do terreno, 5,00m., de largura por 22,00m., mais ou menos, de extensão. Está em bom estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em duas salas e dois quartos assoalhados e estucados, corredor, cozinha e quarto de banhos, ladrilhados e estucados, e área cimentada na qual há um tanque cimentado; e, o segundo pavimento, com acesso por escada de mármore, consta de uma sala e dois quartos de banhos, ladrilhados e estucados e terraço de serviço cimentado, no qual há tanque e caixa dágua cimentada. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado por muros e paredes. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de número 43, pelo esquerdo com a rua Dona Sofia, e nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Assinado — Délio de Souza Maia e Ernesto Babo Filho. Acha-se o imóvel registrado no Registro Geral de Imóveis — Primeiro Oficio em nome de LUIZ GONZAGA DAVILA o prédio á rua Tavares Ferreira, número 45 antigo 19, esquina da rua D. Sofia, na freguesia do Engenho Novo, conforme escritura de 23/3/938, lavrada em notas do Quarto Oficio desta cidade, e registrada em 10/5/938 no Livro 3BBE folhas 198, sob o numero de ordem 13.341. Em virtude de deferimento é expedido pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevi. (as.) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — FALENCIA DE ANTONIO JOSE' PEREIRA — EDITAL de extinção de obrigações, na forma abaixo. O Doutor Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por sentença deste Juizo foram julgadas extintas as obrigações de Antônio José Pereira, cuja falência fôra decretada por êste mesmo Juizo em 1938, sendo a sentença de extinção do teôr seguinte: VISTOS, etc. Julgo extintas as obrigações do falido Antônio José Pereira, cuja falência processou-se por este Juizo. Cumpram-se as formalidades legais. Custas na forma da lei. Rio, 1 de abril de 1952. — (a) Graccho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar êste e outros iguais que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. E eu, Flávio Pires, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. (a) Graccho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. Está devidamente selado. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS A JOÃO PRINZEFF, COZINHEIRO, DE NACIONALIDADE RUSSA, DE PARADEIRO INCERTO E NÃO SABIDO — O DOUTOR ANTONIO PAULO SOARES DE PINHO, Juiz Substituto em exercicio na 2.ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a João **Prinzeff**, de nacionalidade russa, cozinheiro, de paradeiro incerto e não sabido, que por esta Vara se processa a ação de desquite requerida por sua esposa, **d. Ana Prinzeff**, doméstica, estoniana, residente nesta capital, á rua Monte Alegre, 13, cujo teor é o seguinte: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. ANA PRINZEFF, estoniana, casada, doméstica, domiciliada nesta capital, residente á rua Monte Alegre, 13, portadora da Carteira de Identidade expedida pelo S. R. E., expedida em data de 2 de janeiro do ano de 1941 n.º 106.765, com seu advogado infra-assinado (procuração junta), vem expor para finalmente requerer a V. Excia o seguinte: 1.º) — Como prova a inclusa certidão de casamento, a Suplicante, em setembro de 1933, contraiu nupcias, pelo regime da comunhão de bens, com **João Prinzeff** de nacionalidade russa, cosinheiro, de paradeiro ignorado. 2.º) — Da sociedade conjugal, houve prole «Pedro João», do sexo masculino, nascido em principio de março de 1936, e «Ernesto Lemits, também do sexo masculino, nascido em 25 de setembro de 1937, conforme as inclusas certidões. 3.º) — Acontece, porém, que há mais de dez (10) anos, o seu referido marido abandonou o lar, não mais regressando, nem proporcionando renda, alimentos e educação aos filhos menores, o que vem sendo levado a efeito pelo Suplicante, com grandes sacrificios. 4.º) — Não podendo mais continuar semelhante situação, vem a Suplicante com fundamento no artigo 317, n.º IV do Código Civil Brasileiro, propôr contra seu marido **João Prinzeff**, a presente ação ordinária de desquite, requerendo, outrossim, a sua citação, por edital, por ser absolutamente desconhecido e incerto o lugar onde se encontra o citando, na forma estabelecida no artigo 177, n.º I, do vigente Código do Processo Civil. Para o efeito de pagamento de taxa judiciária, dá-se á presente o valor de Cr$ 10.000,00. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952. (a) Ana Prinzeff. (a) Alix Ribeiro Moss, advogado, inscrição 2073». DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. a 2.ª Vara de Familia. Em 21 de fevereiro de 1952. (a) Alvaro». DESPACHO: «A. á conclusão. D. F. 28/2/52. A. P. Soares de Pinho». — DESPACHO DE FOLHAS 8: «Para os fins da lei n.º 968 de 10-12-949, notifiquem-se as partes para comparecer em Juizo ás 13 horas do dia 20 de maio o futuro. Cite-se o suplicado. Publique-se edital por 45 dias. Distrito Federal 4 março/1952. (a) A. P. Soares de Pinho». EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital com o prazo de 45 dias, com o teor do qual fica notificado o Sr. JOÃO PRINZEFF a comparecer á sede deste Juizo no dia 20 de maio do corrente ano, ás 13 horas, quando será realizada a audiência de conciliação, em virtude da ação de desquite promovida por sua esposa, dona ANA PRINZEFF. Não comparecendo, fica o desde logo citado para, no prazo legal de 10 (dez) dias, que correrão da data da audiência de conciliação indicada, isto é, a partir de 20-maio-1952, defender-se, apresentando contestação e reconvenção, querendo, sob pena de revelia, nos termos do pedido acima transcrito. — Outrossim, faz saber que este Juizo funciona á Avenida Franklin Roosevelt, 146, 4.º andar, sala 401 (Edificio Nobel na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de março de 1952. Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, datilografei digo escrivão substituto, datilografei e subscrevi. (a) Antonio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto, em exercicio. — Está conforme o original. — Escrivão Substituto: Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues.

GAZETA JURÍDICA

EDITAL

Junta Especial de Almonedas para a construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Por ordem do Govêrno da Bolívia, de acôrdo com o Govêrno do Brasil, a Junta Especial de Almonedas para a construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, abre concorrência para o fornecimento dos seguintes materiais:

Sete mil e quinhentas toneladas métricas de trilhos, perfil A.S.C.E. ou outro similar, de 65 libras por jarda, com os acessórios correspondentes: talas de junção, parafusos, porcas, arruelas e pregos de linha, segundo as especificações técnicas que regem no país de origem ou as indicadas pelo proponente.

As propostas devem consignar o preço F.O.B. e C.I.F., Santos (Brasil) e Montevidéu (Uruguai), alternativamente, indicando o prazo mais breve de entrega, bem como garantias.

Com as formalidades da lei as propostas devem ser apresentadas no Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores da Bolívia até às 16,00 horas do dia 30 de abril de 1952.

No caso de que nenhuma das propostas apresentadas satisfaça os interêsses do Estado, a Junta Especial de Almonedas se reserva o direito de efetuar a compra direta do material em referência.

La Paz, 25 de março de 1952. — **Fernando Ortiz Sanz**, Sub-Secretário das Relações Exteriores, Secretário da Junta Especial de Almonedas.

(Publicado no "Diário Oficial" de 2, 3 e 4/4/52).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFÍCIO — De praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos objetos e jóias pertencentes ao espólio de Dona Julia de Jesus **Videla Vilarullo**, na forma abaixo: O Dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. **FAZ SABER** que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, Joaquim de Almeida Cunha, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, em praça dêste Juizo, no saguão do Palácio da Justiça, na rua D. Manuel n. 29, no dia 23 de abril próximo, às 14 horas, os bens pertencentes ao **Espólio de Da. Julia de Jesus Videla Vilarullo**, cujo processo de arrecadação de bens se processa por êste Juizo e Cartório, bens que **são** constituídos de imóveis, jóias e outros objetos, como uma cama de metal amarelo, com o **respectivo** colchão, avaliados por **Cr$ 800,00**, uma vitrola tipo móvel com alguns discos, avaliados por Cr$ 300,00, um relógio para cima de mesa, marca "Junghans", avaliado em Cr$ 400,00, uma estatueta com a inscrição "Castellanaf, avaliada por Cr$ 300,00, um ventilador, por Cr$ 100,00, um anel com uma água marinha, de ouro e platina avaliado por Cr$ 1.000,00, um par de brincos pingentes, com 2 águas marinhas, de ouro por Cr$ 600,00; 4 chales de seda, avaliados os quatros, por Cr$ 400,00; um capote de pele para senhora, na côr preta, avaliado por ...... Cr$ 1.000,00, e outros objetos, jóias e móveis, que se acham em poder do Dr. Civis Pereira, 4º Depositário Judicial, com escritório na rua Senador Dantas, número 118-C, 5º andar, sala 803, telefone 42-2733, onde serão mostrados aos pretendentes, sendo as jóias também exibidas no dia da venda pelo porteiro, no ato da mesma. A venda será feita com pagamento à vista, na forma da lei. E quem os mesmos bens quiser arrematar, que compareça no dia, hora e lugar acima designados. E para constar se passou o presente edital e mais dois que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de março de 1952. — Eu *Daniel Gilaberte Filho*, Escrivão Substituto subscrevi. — *Martinho Garcez Neto*, Juiz.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL — EDITAL de notificação do Comércio de Líquidos e Comestíveis da Praça do Rio de Janeiro, extraído dos autos de Notificação que José Cis Souto, move a Jorge Saba, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER, que a requerimento de José Cis Souto, é passado o presente edital, para os fins adiante transcritos: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Cis Souto, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Juvenal Galeno oitenta e sete, neste Distrito Federal, com a finalidade de acautelar interesses seus quer, nos termos do Art. 720, do Cod. Proc. Civ. fazer notificar o proprietário do imovel da rua Uranos número 1.031, Sr. Jorge Saba, residente à rua Antônio Basílio número 118, bem como o comércio de líquidos e comestíveis desta Praça, êste por edital, para ciência deste seu protesto em relação aos bens existentes no atual Restaurante Santo Antônio à rua Uranos n. 1.031, de propriedade de Arthur Rodrigues Guedes, bem como os direitos decorrentes da locação do referido imovel — que estão penhorados em ação executiva promovida pelo notificante no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel e na posse do Depositário Judicial. Assim, não respondem êles por dívidas contraídas ou simuladas posteriores à penhora. Outrossim, fica o Sr. Jorge Saba notificado também para, se ocorrer falta de cumprimento das obrigações da locação, já agora por parte do Depositário, dar ao notificante ciência, pois, certo é o seu legítimo interesse, pelo que, reserva-se ao direito de satisfazê-las para mantença do contrato. Observando-se o Art. 723. Isto posto, espera e p. deferimento. Distrito Federal, vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Antônio Daisy de Castro, Advogado — inscrição número mil setecentos e quarenta e dois. Despacho: A. Notifique-se. Rio, onze de março de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) H. Horta de Andrade. — Despacho de fls. 4: Expeça-se o edital, com o prazo de vinte dias. Rio, treze de março de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) H. Horta de Andrade. — Encerramento: Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, vinte e oito de março de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (assinatura ilegivel). Escrivão o subscrevo. (assinatura ilegivel).

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1) Cumprindo as determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter ao exame e à aprovação dos Senhores Acionistas, as contas, Balanço e demais atos praticados pela Diretoria, no decorrer do exercício ora findo.

2) Continuando a orientação que nos impusemos quando assumimos a direção da Emprêsa, cumpre-nos cientificar termos adquirido terrenos em Ipanema e Laranjeiras para incorporação e construção de Edifícios de apartamentos, cujos serviços deverão ser iniciados no ano próximo.

3) Elevamos as nossas reservas para Indenizações a Cr$ 1.070.627,00 — e propomos levar para o fundo de reserva especial a importância de Cr$ 195.450,40, saldo da conta de "LUCROS & PERDAS".

4) Cumpre a Vv. Ss. eleger, para o exercício de 1952, os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando os seus honorários.

Colocamo-nos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952. — **José Ferreira de Castro Chaves**, Diretor-Superintendente. — **Mario Ferreira de Castro Chaves**, Sub-Diretor Administrativo. — **Alberto Ribeiro Valle**, Sub-Diretor Técnico.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Máquinas e Veículos		3.380.285,80	
Móveis e Utensílios		335.679,30	3.715.965,10
DISPONÍVEL			
Caixa — em moeda corrente		43.597,20	
Bancos —			
Em conta Movimento	1.787.232,10		
Em conta Aviso Prévio	9.000.000,00		
Em conta Prazo Fixo	9.000.000,00	19.787.232,10	19.830.829,30
REALIZÁVEL			
Curto Prazo			
Contas Correntes	5.176.796,90		
Títulos de Renda	2.419.156,80		
Títulos a Receber	2.012.000,00		
Contas a Receber	2.318.465,50		
Almoxarifado	520.391,40		
Duplicatas a Receber	1.740,00		
Sêlos s/V. e Consignações	4.326,00	12.452.567,60	
Longo Prazo			
Imóveis	7.402.985,50		
Obras executadas — Pendentes	2.795.746,60		
Obras em andamento	6.901,90		
Cauções em dinheiro	915.493,10		
Títulos de Capitalização	83.200,00		
Armazém — Pendente	154.279,70		
Veíc. e Semov. — Pendentes	19.917,50		
Ferramentas	9.771,60		
Desp. s/merc. em trânsito	24.590,50		
Incorporações	16.056,90		
Contas Correntes	4.617.458,90	16.032.904,10	28.495.572,60
			52.042.367,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Obras contratadas		99.339.583,40	
Cauções		456.200,00	
Hipotecas		2.600.000,00	
Ações Caucionadas		90.000,00	
Endôssos		7.390.775,60	
Devedores por cobrança		50.717,00	
Depositários de Títulos		214.000,00	110.131.276,60
			162.173.643,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		9.000.000,00	
Fundo de Depreciação	2.598.641,00		
Fundo de Reserva Especial	1.347.270,30		
Fundo de Reserva Legal	509.379,50		
Fundo de Indenizações	1.070.627,00	5.525.917,80	14.525.917,80
EXIGÍVEL			
Curto Prazo			
Contas Correntes	1.573.879,00		
Títulos a Pagar	2.036.251,10		
Fornecedores	387.107,30		
Férias a Pagar	152.386,80		
Salários a Pagar	17.309,70		
Contas a Pagar	259.769,50		
Aluguéis a Pagar	11.509,00	4.266.262,80	
Longo Prazo			
Contas Correntes	5.486.265,10		
Banco C/Garantida	9.690.917,30		
Obras a executar	17.802.339,60		
Financiamento de Incorporações	873.273,50	33.052.795,60	37.320.998,70
Conta de Resultado			
Lucros e Perdas			
Saldo dêste exercício			195.450,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			52.042.367,00
Contratos		99.339.583,40	
Títulos Caucionados		456.200,00	
Imóveis Hipotecados		2.600.000,00	
Cauções da Diretoria		90.000,00	
Títulos Endossados		7.390.775,60	
Títulos em Cobrança		50.717,00	
Títulos em poder de Terceiros		214.000,00	110.131.276,60
			162.173.643,60

José Ferreira de Castro Chaves, Diretor-Superintendente. — **Mario Ferreira de Castro Chaves**, Sub-Diretor Administrativo. — **Alberto Ribeiro Valle**, Sub-Diretor Técnico. — **Zilda Monteiro Fonseca**, Guarda-Livros, registrado no C.R.C. sob n. 7.302.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

Fundo de Reserva Especial		
Importância correspondente ao saldo do exercício anterior transferido, conforme autorização da Assembléia Geral Ordinária em 31/3/1951		323.278,30
Despesas Gerais	2.400.976,30	
Juros e Corretagens	1.334.819,50	
Aluguéis	120.932,80	
Estudos e Planejamentos	11.476,50	
Salários	4.543.020,50	
Previdência Social	605.761,20	
Prejuízo com Devedores	176.452,50	
Conservação	240.698,90	
Indenizações	883.723,60	
Despesas de Transportes	331.276,90	
Despesas de Almoxarifado	168.681,40	
Abatimentos Diversos	94.050,70	
Construções	7.679.604,10	
Fundo de Depreciação	371.596,50	18.863.071,40
Fundo de Reserva Legal	21.935,30	
Fundo para Indenizações	221.320,10	
Lucros e Perdas — Saldo do exercício	195.450,40	438.705,80
		19.625.055,50

CRÉDITO

Lucros e Perdas: — Saldo exercício anterior	323.278,30
Rendas Diversas: — Transporte, Equipamento, Títulos, Administração e Diversos	2.465.618,50
Despesas Recuperadas	4.435.843,20
Juros e Descontos — Recebidos	623.926,80
Medições	11.776.388,70
	19.625.055,50

José Ferreira de Castro Chaves, Diretor-Superintendente. — **Mario Ferreira de Castro Chaves**, Sub-Diretor Administrativo. — **Alberto Ribeiro Valle**, Sub-Diretor Técnico. — **Zilda Monteiro Fonseca**, Guarda-Livros, registrado no C.R.C. sob n. 7.302.

CONTADORES BRASIL LTDA.

Declaramos que todos os lançamentos efetuados nos livros de contabilidade da Emprêsa de Construções Gerais S. A., de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1951, representam fielmente as operações efetuadas, tendo-se em vista a documentação que lhes serviu de base, conforme verificamos.

A existência em Caixa, foi por nós devidamente constatada e os saldos nos Bancos conferem com os extratos recebidos dos mesmos bancos.

Na existência de títulos de propriedade da Emprêsa, persiste a diferença para menos de Cr$ 49.000,00 (Quarenta e nove mil cruzeiros) em Bonus de Guerra que a Diretoria continua pesquisando a razão dessa diferença.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1952. — **Sizenando Gonçalves da Silva.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Emprêsa de Construções Gerais S. A., dando cumprimento aos dispositivos legais, examinou cuidadosamente os atos administrativos relativos ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1951, inclusive inventários, contas, balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas", encontrando tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas o referido balanço geral, as contas e todos os atos da Diretoria, durante aquêle exercício.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952. — **Mirabeau da Rocha Pimentel**, Presidente. — **Marcio de Mello Franco Alves.** — **José Antonio da Silva.**

Declaro que o presente é cópia fiel do original exarado no "Livro de atos e pareceres do Conselho Fiscal" da Emprêsa de Construções Gerais S. A.

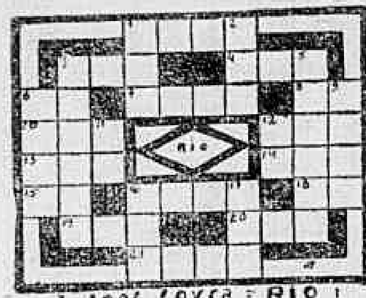
Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952. — **Emilio Monteiro Fonseca.**

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados na ação Executiva requerida por Américo Gomes, contra Euclides Gallo, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 15 de abril p. vindouro, às 14 hs., o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), os bens moveis penhorados na ação executiva movida por Américo Gomes contra Euclides Gallo, cujo laudo de avaliação é do teôr seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 20: — "Laudo de Avaliação. 8ª Vara Civel. — Ação Executiva Américo Gomes contra Euclides Gallo. — MOVEIS. — 1 — Grupo estufado composto de sfá, digo, de sofá e 2 poltronas, com assentos sobressalentes, na côr grenat .... Cr$ 3.500,00; — 1 — Mesa de escrever com 3 gavetas, 2 portas e puxadores cromados, ... Cr$ 1.000,00; 1 — Cadeira de rosca, Cr$ 500,00; — 1 — Mesa para máquina de escrever, com puxadores cromados Cr$ 500,00; 1 — Cadeira com assento de madeira na côr escura, Cr$ 500,00 — SOMA — Cr$ 6.000,00. — MÁQUINA — 1 — Máquina de escrever marca "Woodstock", de numero 87237597, em bom estado — Cr$ 2.000,00 — SOMA TOTAL — Cr$ 8.000,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO NO TOTAL DE CR$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951. — (assinados) Dello de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes". E, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação, será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de março de 1952. Eu, Walter de Melo Cruxên, Escrivão, datilografei e subscrevi. (as) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão. Walter de Melo Cruxên.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Grude
3 — Aquilo que se fez
4 — Doença
6 — Sufixo de diminuição
7 — Flecha
8 — Indivisivel
10 — Titulo abissinio
12 — Prende, segura
13 — Argola
14 — Oxido de calcio
15 — Anuro
16 — Por cima de
18 — Batraquio
19 — Dez vêzes cent
20 — O que atrai
21 — Muito usado pelos indigenas.

VERTICAIS

1 — Mealheiro
2 — Adora
3 — Veneraram
5 — Brigara, combatera
6 — Irritar
9 — Que levamos para viagem
11 — Solitário
12 — Antes de Cristo
16 — Beirada
17 — Córrego dágua.

UM APARELHO DE JANTAR PARA OS LEITORES

Iniciamos esta seamna mais um grande torneio, oferecendo para os milhares de leitores de GAZETA DE NOTICIAS valiosos brindes, como:

1º PRÊMIO — Um lindo aparelho de jantar de porcelana com 22 peças;

2º PRÊMIO — Um maravilhoso cabat-jour de sêda;

3º PRÊMIO — Um guarda-chuva para senhora;

4º PRÊMIO — Um ornamento para o lar;

5º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras para chá.

RESULTADOS DO ULTIMO TORNEIO

Das centenas de cartas recebidas foram premiadas as dos seguintes leitores:

1º LUGAR — Romena de Oliveira, residente á rua Barão do Amazonas, 50, apt. 201, com um porta-retrato;

2º LUGAR — Evaldo Cardoso, residente á rua José do Patrocinio 57, com 1 cabat-jour de sêda;

3º LUGAR — Elvira de Carvalho, residente á rua Janindo Filho, 97, com 1 córte de fazenda para menina;

4º LUGAR — Carmen Gaciano, moradora á rua do Rezende 96 s. 4, com 1 aparelho completo de refresco;

5º LUGAR — Jorge Paulino, morador á rua Castro Alves número 19, com 1 licoreiro.

Todos os premiados e os colaboradores deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação. Não entregamos prêmios a terceiros.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

Atirou a espôsa debaixo do ônibus

O motorista do ônibus nada pôde fazer para evitar a desgraça. O homem enfurecido arremessou a mulher na frente do coletivo e êste a colheu numa fração de segundos. Os passageiros foram tomados de pânico, com a freiada brusca e, alguns metros adiante, o ônibus estacionava. Na rua, com o crânio esmagado pelas rodas do pesado veículo e esvaindo-se em sangue, a vítima se esbateu no transe da agônia, para morrer quase instantâneamente. Tudo foi rápido e inesperado.

Uma vela foi acesa à cabeceira do cadáver que dali a mais alguns minutos era transportado para o necrotério do I. M. L.

O MÓVEL DO CRIME

O fato se passou, às 15.10 horas, na rua São Francisco Xavier, defronte ao n. 121.

Paulo Gomes da Cruz, de côr preta, casado, de 23 anos e morader à rua Santo Agostinho, número 330, foi o autor do revoltante assassinato.

A vítima, sua espôsa, de nome Arlete Concеição da Cruz, preta, com 20 anos, comparecera ontem a um encontro marcado pelo criminoso, naquele local. Os dois se haviam separado, há cêrca de 6 meses, pois os seus gênios não combinavam e as desinteligências eram frequentes. Ninguem sabe, ao certo, o que se passara entre o jovem casal. A aproximação do ônibus da linha 10 — «Uruguai-Leblon», chapa 8-16-01, os dois discutiam calorosamente. Paulo gesticulava furioso e Arlete replicava ao pé da letra. Estavam tratando da realização de um batisado.

Vendo o ônibus avançar rente ao lado do passeio em que se encontravm, Paulo Cruz teve um plano diabólico e, num abrir e fecchar de olhos, pô-lo em execução. Um empurrão violento, uma praga, e o corpo da sua mulher rolando debaixo do ônibus, ante a estupefação dos transeuntes e olhos flamejantes de ódio do assassino, que aguardou o desenlace da cena e pôde certificar-se que aquela que, havia pouco e o atrediais, era um simples cadáver.

TENTOU FUGIR

A esta altura, o autor do monstruoso crime atentou com as consequências e quis fugir. Populares, porém, indignados com a ocorrência, o impediram. O marido assassino foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 15º Distrito Policial. Tudo indica que Paulo Cruz premitara o crime. Vinha procurando o momento oportuno para executá-lo. Não tolerava a separação.

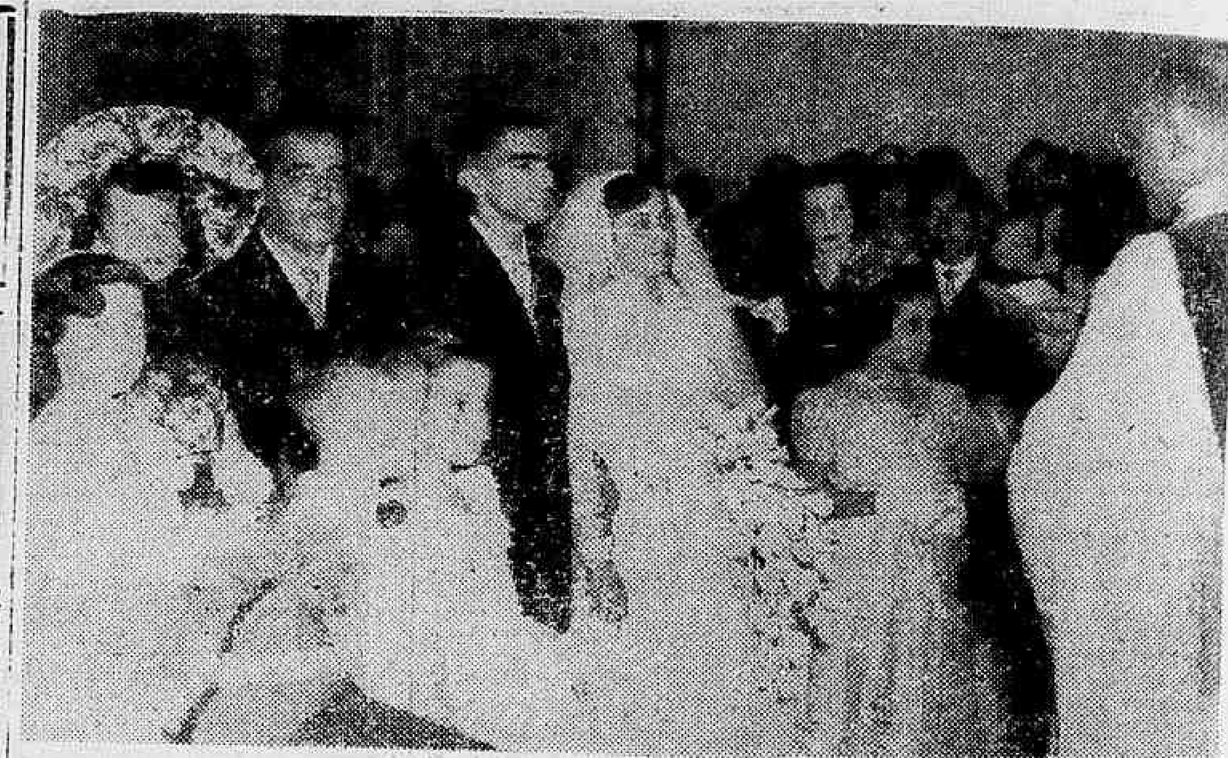
O seu ódio era maior do que o seu amor por Arlete. A idéia de que ela pertencesse a outro, era-lhe um aguilhão na consciência. Melhor seria, então, para êle vê-la morta. E, dessa maneira, exultou no íntimo quando viu as carnes jovens de sua espôsa serem trituradas sob as rodas inclementes do veículo e a cabeça que tantas vezes o contradissera esfaçeada numa pôça de sangue.

O crime causou a mais profunda indignação e seu executor deixou nele transparecer tôda a violência de sua tara perigosa.

Mais um drama de desajustamento social entre dois conjuges tão jovens ainda; mais um cadáver para o necrotério e mais um criminoso às barras do Tribunal.

O comissário José Maria tomou conhecimento da ocorrência.

Papagaio desaparecido
Gratifica-se a pessoa que devolver um papagaio de estimação à Rua Teófilo Otoni, 137 - 2.º andar, apt. 7, ao Senhor Augusto de Freitas.



ENLACE MATRIMONIAL DA SRTA. DENIZE PEREIRA DE MELO-SR. MANUEL FRANCISCO MENDES FRANCO — Na Igreja Episcopal Brasileira realizou-se ontem o enlace matrimonial da Srta. Denize Pereira de Melo, filha do Professor Denizart Pereira de Melo e D. Irene Pereira de Melo, com o Sr. Manuel Francisco Mendes Franco, filho do Sr. Manuel Mendes Franco e de D. Francisca Mendes Franco. Ao ato religioso serviram de padrinhos, por parte da noiva, Sr. e Sra. Ademar de Barros, representados pelo Sr. e Sra. Desembargador Ivahy Itaciba e, por parte do noivo, Sr. e Sra. Professor Denizart Pereira de Melo. Na igreja da Rua Carolina Meier notavam-se pessoas representativas de nossa sociedade, que foram levar ao jovem casal as melhores votos de felicidade. O clichê acima apresenta um flagrante da cerimônia.

Vão ser fechados os cassinos clandestinos em Niterói

Enérgicas providências da Secretaria de Segurança Pública

O coronel Agenor Barcelos Feio, titular da Secretaria de Segurança Pública, tomou uma iniciativa que vem atender aos ânseios do povo fluminense. De acôrdo com o prognostico da GAZETA DE NOTICIAS que pugnou pelos interêsses e bem estar da nossa gente, S. S. levando em consideração, a nossa campanha, determinou que as autoridades da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, encetassem severa campanha contra a jogatina desenfreada que se verifica em Niterói.

SERÃO FECHADOS OS CASSINOS CLANDESTINOS

Os «cassinos clandestinos», e outros lugares, onde impera a «roleta», o «Bacarat», o «carteado» e outras modalidades de jogo, aliás por nós apontados, serão fechados.

SERÃO PROCESSADOS

Segundo apuramos nos corredores da Secretaria de Segurança Pública, os «batoteiros» que persistirem na exploração da contravenção, quando flagrados, serão autuados na forma da Lei.

ALGUNS CASSINOS

Cooperando com as autoridades incluimos nesta reportagem a seguinte relação de «cassinos»: no «Continental F. C.», à rua Dr. Mario Viana, em Santa Rosa; no «Audaz Clube» na Praia de Gragoatá»: num galpão, situado à mesma praia, n. 15; na rua Visconde Rio Branco, n. 319; no Salão Ideal, também na mesma rua; nos fundos do «Armazem Furnas», à rua Coronel Guimarães; no Café Sentinela Fonseca; no Café Monte Castelo, em Neves.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A GAZETA ESCOLAR

LOPES DOS PASSOS

O CASO DAS CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os incansaveis páis e responsáveis pelas candidatas não classificadas nas provas de seleção para ingresso no Ginásio do Instituto de Educação dirigiram, como se sabe, ao Presidente da República um pedido em favor da matricula dessas alunas. O Presidente tomo uem consideração o pedido, encarregandoaw ção o pedido, encarecendo junto ao Prefeito do Distrito Federal a necessidade de se proporcionarem escolas aos que desejam aducar-se.

Cumprindo essa determinação, o Prefeito procurou o Ministro da Educação, solicitando-lhe que seja concedida, excepcionalmente, a reabertura das matriculas nos Ginásios femininos e mistos da Prefeitura para as alunas que fizeram o exame no Instituto de Educação e, atingiram no minimo, 250 pontos.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, cheios de júbilo e entusiasmo inauguraram, ontem, a sua Biblioteca, sob o patrocinio do Diretório acadêmico. Pelo êxito alcançado, deram uma linda festa, na sede da Escola, onde compareceram á solenidade inaugural: o representante do Ministro da Educação, o do Prefeito, o vereador Castro Menezes, o deputado Benjamin Farah, o representante do Legislativo Municipal, os professores daquela Casa, e uma bôa representação do Corpo Discente.

Logo depois foram servidos finos dôces e «coca?cola» aos presentes.

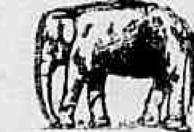
Em seguida, as autoridades presentes visitaram as dependências da Escola, quando, assim, se expressou o Prof. Vinelli Batista: — «Estou satisfeito com os meus alnnos desta Escola, porque preferiram uma Biblioteca para os seus estudos a uma sala de esportes».

A GAZETA DE NOTICIAS envia seus parabens aos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

NOTA — Qualquer correspondência sôbre assuntos escolares, pedidos, reclamações, publicidades, podem ser endereçados para a coluna GAZETA ESCOLAR — A. S. Lopes dos Passos — GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



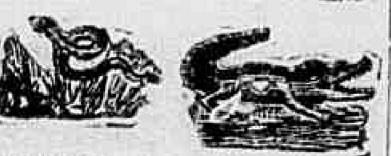
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	1145	5.º	6193
2.º	7351	M.	989
3.º	1972	R.	376
4.º	6328	S.	20

Constant.	Niterói
9805	1186
4081	6545
0386	0534
2955	3981
7227	3246

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1536 — 3558

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS
DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e uma no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
AGÊNCIAS METROPOLITANAS — LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA — Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU — Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLORIA — Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER — Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS — Rua Leopoldino Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo n. 360.
SAUDE — Rua Livramento n. 63
TIJUCA — Rua General Roca n. 661
TIRADENTES — Av. Gomes Freire n. 195

Material Elétrico
Tudo que você precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores.
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Vaga Publicidade

BONITA VITÓRIA DE JECA

Na melhor prova de ontem na Gávea — Acrópole correspondeu ao grande favoritismo — Difícil vitória de Janduia — A corrida de ontem na Gávea

Bôa corrida foi levada a efeito ontem no Hipodromo da Gavea. A correu na frente até a entrada da dor, o castanho Jeca, bem redeado pelo Jobel Tinoco, que a ultima hora substituiu o aprendiz Odilon Thomaz. Ramon Novarro, correu na frente at a entrada da reta, quando foi dominado por Mondel. Este rumou celere para o disco, mas em cima do lao, foi superado por Jéca.

Acropole, grande favorito, correspondeu plenamente a preferencia do publico apostador. Deixou Ancora e Halenia correrem na frente até os 600 metros, quando então solicitada pelo Irigoien, juntou para mais adiante vencer firme.

Janduia, foi a heroina da eliminatoria de potrancas. De ponta a ponta, mas no final muito assediada por Alvajada, que por pouco não domina a favorita. Rigoni dirigiu a pupila de Henrique de Souza.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 — CR$ 35.000,00

Ks.
1 — MON REVE A. Ribas 54
2 — F. BRAVO J. Coutinho 55
3 — D. NEGRO L. Mezaros 54
4 — SOUVERAIN B. Ribeiro 58

Ganho por varios corpos e dois corpos
Tempo — 91
Não correu — Macaveni

RATEIOS

VENCEDOR

N. 4 — Cr$ ... 21,00

DUPLA

23 — Cr$ ... 29,50

PLACES

N. 4 — Cr$ ... 13,00
N. 2 — Cr$ ... 22,00
Proprietario — Stud Nova Era
Entraineur — Waldemar Costa.
Movimento do pareo — Cr$ 742.109,00

SEGUNDO PAREO — 1.800 — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — CROYDON Irigoien 56
2 — ZANZIBAR R. Martins 50
3 — MACABU' L. Diaz 56
4 — S. A PUA O. Castro 52

Ganho por um corpo e dois corpos
Tempo — 116 1/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 25,00

DUPLA

34 — Cr$ ... 30,00

PLACES

Não houve

Proprietario — Stud Seabra
Entraineur — J. Zuniga
Movimento do pareo — Cr$ 1.166.640,00

TERCEIRO PAREO — 1.900 — METROS — CR$ 40.000,00 — (GRAMA)

Ks.
1 — EL NEGRITO Rigoni 55
2 — CITOR Castillo 55
3 — HASTIM J. Tinoco 55
4 — MIRON L. Mezaros 55

Ganho por tres corpos e tres quartos de corpo.
Temo — 60 2/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 34,00

DUPLA

12 — Cr$ ... 24,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 12,30
N. 2 — Cr$ ... 10,00

Proprietario — Francisco M. Serrador
Entraineur — C. Pereira
Movimento do pareo — Cr$ 1.248.000,00

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00

Ks.
1 — JANDUIA L. Rigoni 56
2 — ALVAJADA Mezaros 54
3 — M. WHITE Castillo 54
4 — AVALANCHE J. Graça 52

Ganho por focinho e dois corpos.
Tempo — 78

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 26,00

DUPLA

14 — Cr$ ... 32,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 13,00
N. 8 — Cr$ ... 68,50

Proprietario — Stud Verde e Preto.
Entraineur — Salvador Antonucto.
Movimento do pareo — Cr$ 1.432.560,00

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

Ks.
1 — ACROPOLE Irigoien 55
2 — HALENIA L. Diaz 55
3 — ESPADANA O. Ullôa 55
4 — ANCORA Castillo 55

Ganho por dois corpos e cabeça.
Tempo — 88 2/5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 6 — Cr$ ... 17,00

DUPLA

14 — Cr$ ... 26,00

PLACES

N. 6 — Cr$ ... 11,60
N. 1 — Cr$ ... 12,60

Proprietario — Stud Seabra
Entraineur — J. Zuniga
Movimento do pareo — Cr$ 1.740.220,00

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1 — MAU S. Barbosa 50
2 — ARAPUAN R. Martins 48
3 — CONTRABANDA J. Portilho 56
4 — FACEIRO O. Ullôa 54

Ganho por meia cabeça e dois corpos
Tempo — 82 2/5
Não correram — Waldorf, Muzuso, Atrevidaço

RATEIOS

VENCEDOR

N. 7 — Cr$ ... 40,00

DUPLA

23 — Cr$ ... 21,00

PLACES

N. 7 — Cr$ ... 14,50
N. 3 — Cr$ ... 11,00
N. 12 — Cr$ ... 17,00

Proprietario — A. Martins e Mario Saavedra
Entraineur — Alencar Martins
Movimento do pareo — Cr$ 1.212.680,00

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

Ks.
1 — JE'CA J. Tinoco 51
2 — MONDEL R. Martins 50
3 — MATADOR O. Ullôa 57
4 — CUMBERLAND M. Henrique 52

Ganho por um corpo e meio e meia cabeça
Tempo — 100 4/5
Não correram — Cabo Frio, Cojuba, Guaruman, El Garboso, Eolio e Ocre.

RATEIOS

VENCEDOR

N. 16 — Cr$ ... 24,00

DUPLA

36 — Cr$ ... 33,00

PLACES

N. 16 — Cr$ ... 14,00
N. 4 — Cr$ ... 52,50

Proprietario — Stud Limeo de Paula Machado
Entraineur — Ernani de Freitas
Movimento do pareo — Cr$ 2.050.010,00

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1 — ROCHESTER Castillo 56
2 — NOVIÇO R. Martins 48
3 — LOTO J. Portilho 58
4 — TANGEDOR A. Reyes 52

Ganho por pescoço e tres corpos
Tempo — 89 4/5
Não correram — Rio Formoso, Nardo, Barran, e Peteim

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ ... 22,00

DUPLA

15 — Cr$ ... 32,00

PLACES

N. 1 — Cr$ ... 12,00
N. 9 — Cr$ ... 13,00

Proprietario — Stud America
Entraineur — Nelson Gomes
Movimento do pareo — Cr$ 2.234.910,00

Pista de areia leve

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

CR$ 12.474.120,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

CR$ 343.495,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

Vencedores — 7 Pontos — 7 — Rateios 3.883,00

CONCURSO DUPLO

Vencedores — Pontos — 15 — Rateios Cr$ 19.745,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (7—10—1) — Vencedores — 224 Rateios 198,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (7—3) (10—4) (1—9) — Vencedores 63 — Rateios Cr$ 1.815,00

Preste Atenção!

— LUXUOSA reaparece bem melhorada e com exercicios animadores. Há muita fé.

* * *

— E' de corrida o estreante FLORAL. Não sentindo as classicas emoções, será dos primeiros.

* * *

— BOGO não anda muito bem, mas é tão superior aos rivais, que pode ganhar na classe.

* * *

— RUIVO produziu excelente exercicio: 1.400 metros em 88" 2/5, correndo muito.

* * *

— LA FONTAINE é outra no freio, e leva um pêso camarada. E' a nosso vêr a provavel vencedora.

* * *

— GILDINHA evidenciou progressos em seu estado, podendo vencer.

* * *

— PLATINA, foi quem produziu o melhor trabalho para o «Outono».

* * *

— LOVELACE reaparece defendendo novos interesses. Está uma pintura o «grandalhão».

* * *

— São estes os gramáticos da corrida de hoje: ESCALONIA — PREDICA — CURIO — FAIR PRINCE — BOGO — INTREPIDO — RUIVO — LA FONTAINE — CHENILLE — PANCADA — PLATINA — PAPO DE ANJO — SARAH — BENHARDT — LOVELACE e ISLETE.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Halloween — Ardena — Escallonia	— 14
Curió — Floral — Hope	— 12
Bogó — F. do Sol — El Garboso	— 13
Lucifer — Polin — Ruivo	— 14
Lord Antibes — Pardaillan — Gatillo	— 13
Araruama — Pancada — Gildinha	— 14
Papo de Anjo — Platina — Homero	— 13
S. Bernhardt — Lovelace — Egregions	— 12

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 14,00

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Halloween
Curió
Araruama
Papo de Anjo
S. Bernhardt

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Araruama .... (n. 1)
Papo de Anjo .. (n. 6)
S. Bernhart ... (n. 1)

BETTING DUPLO

Araruama — Pancada (1 — 11)
P. de Anjo — Platina (6 — 1)
S. Bernhardt — Lovelace (1 — 3)

SOCIAIS NO TURFE

MANOEL DE ARAUJO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Manoel de Araujo, um dos grandes ornamentos da sociedade carioca. E' tesoureiro do Jockey Club com relevo no turfe e no comercio Brasileiro, onde desfruta inumeras amizades pela maneira com que sabe irradiar simpatia. Por esse motivo será alvo de justas homenagens por parte dos seus amigos e subalternos.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

Época
ULTILIDADES e DISTRAÇÕES para o lar
TELEVISÃO
RÁDIOS
VITROLAS
ENCERADEIRAS
GELADEIRAS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do
DR. AMARO AZEVEDO

HOMEOPATIA COMO CIENCIA

Panaricio

Inflamação água das partes moles das extremidades do dedo, nada mais é do que um abcesso que se caracteriza por dores muito agudas, lancinantes, e que pode supurar, provocando a febre, embaraço gástrico e prostração.

A parte afetada endurece, torna-se quente e dóe excessivamente. A formação do pús com calor e inchação tornam as dores agudas e latejantes. Há acentuada disposição para que êsses abcessos se repitam nas pessoas que tenham sofrido o primeiro ataque. A sua origem real é sempre a infecção.

São os seguintes os medicamentos mais indicados:

ARSENICUM — Ardencia como fogo na região afetada. A parte atacada torna-se negra, assumindo um aspecto gangrenoso. Verifica-se a inquietação e a prostração. Agravação à meia noite.

APIS mel. — Dores ardentes. Aliviam com aplicação de água fria. De utilidade especialmente depois do abuso de Sulphur.

GRAPHITES — Inflamação superficial na raiz da unha com dores ardentes.

BELLADONA — Partes afetadas muito roxa. A inflamação se propaga por tôda a mão e braço. Dores latejantes na cabeça. Pessoa de constituição pletórica.

MERCURIOS — Quando a inflamação se propaga aos tendões e às articulações.

HEPAR s — Quando a supuração é iminente. Este remédio apressará a supuração.

LACHESIS — Quando a inflamação toma um carater purpurino e se torna gangrenosa.

SILICIA — Dores intensas e inchação. Supuração iminente em alguns casos. Descarga fétida, delgada e aquosa. Orificios fistulosos que tardam muito a fechar. Na pele, a ação de Silicea não é de maneira alguma limitada às manifestações typicas da escrófula. Acne e furunculose tambem lhe pertencem, mas os remédios do grupo Sulfur lhe são superiores em valor terapêutico. Mas típico é, em Silicea, o carater do suor; êle é de mau cheiro, de cheiro azedo, mostra-se particularmente nos pés e provoca escoriações entre os artelhos, a pele se adelgaça entre os artelhos como também entre os dedos das mãos e isso pode ir até à supuração de vesículas ulceradas dos dedos, dos artelhos e do calcanhar; prurido violento na planta dos pés, ardor na ponta dos dedos precedeem a erupção. Mas onde Silicea é mais preciosa é mais preciosa é nas consequências da supressão dos suores dos pés. Pode-se com razão atribuir na maioria das vezes a essa supressão dos suores, não somente o frio nos pés consecutivo, incômodo e de longa duração, mas ainda disturbios diversos no estado do corpo inteiro. Isso se evidência, se, após, uma dose de Silicea o suor dos pés reaparece e se o seu equivalente, algum catarro ou asma recidivante deixa de se manifestar.

A relação estreita da silica com a pele e suas formações accessorias, principalmente com o tecido conjuntivo, a sua faculdade de estimular os processos fibro-plásticos faz ainda compreender melhor uma série de indicações ulteriores, singularmente interessantes ao mais alto grau.

Elvira Pagã reclama aumento de salários

Prossegue na 4ª Junta de Conciliação e Julgamento, o processo instaurado pela artista Elvira Pagã contra o empresario Miguel Kabir. A reclamada, em suas razões, declarou que a 7 de março fôra contratada pelo empresario para atuar na peça teatral «Branco tu é meu», no Teatro Carlos Gomes. A artista reclama o pagamento de seus salários referentes aos dias 14, 16 e 18 de março, no total de Cr$ 11.000,00, correspondendo Cr$ 10.000,00 aos dias 16 e 18 e mais Cr$ 1.000,00 que deixou de receber no dia 14, por ter alegado o empresario ser o mesmo destinado ao pagamento do imposto sindical. Reivindica, ainda, a indenização restante ao tempo contratual, ou seja, mais três meses, por não ter o empresário cumprido as clausulas constantes do contrato.

No seu depoimento declara o reclamado que segundo contrato firmado, comprometera-se a pagar à reclamada, a importancia de Cr$ 5.000,00 por sessão apresentada às quintas-feiras e aos sábados e, que, ultimamente, o empresário mandara-lhe notificar por um dos seus auxiliares, não poder efetuar o pagamento nas bases pré-estabelecidas do contrato, e sim apenas na base de Cr$ 4.000,00.

Ouvidas as testemunhas, o juiz propôs conciliação entre reclamante e reclamado, negando-se estes a entrarem num acôrdo. Em vista de não conciliação, o juiz marcou nova audiência para o dia 18, para o julgamento do litigio. Condenou, entretanto, a reclamada a efetuar o pagamento em dobro, no que concerne aos salários retidos.

Estado do Rio — Loja com moradia

Por motivo do dono não poder estar à frente do negócio, vende-se armazém, de esquina, com 5 portas. Nos fundos da loja tem moradia e ao lado, terreno medindo 25 x 15. Preço de tudo: mercadorias, instalações, prédio, móveis e utensílios e terreno, Cr$ 180.000,00. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 137-B. — Jorge.

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.° PÁREO — A'S 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HALLOWEEN	L. Diaz	55	25	1.° para Italy — A. L.	Reaparece "tinindo".
2 INDAYA'	L. Meszaros	55	60	6.° para Ancora — A. L.	Não gostamos.
2—3 ESCALLONIA	A. Ribas	55	30	8.° para Platina — G. M.	Tem muita chance.
4 LUXUOSA	I. Pinheiro	55	50	7.° para Platina — G. M.	Dotada de velocidade.
3—5 CLARINDA	R. Martins	55	40	Ult. para Platina — G. M.	E' inimiga.
6 PRÉDICA	J. Marchant	55	50	7.° para Ancora — A. L.	Otimo azar.
4—7 ELEGIA	D. Ferreira	55	60	7.° para Araripe — A. E.	Pode figurar.
8 ARDENA	J. Tinoco	55	30	Ult. para Ancora — A. L.	E' uma das fôrças.
" SIERRA MADRE	U. Cunha	55	30	6.° para Pandera — G. L.	Reforça com chance

2.° PÁREO — A'S 14,25 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 CURIO'	U. Cunha	54	30	2.° para Favorit — G. L.	Melhoras sensiveis.
2 BEBERIBE	N. Mota	54	50	Estreante	Estreante. Dificil.
2—3 FLORAL	E. Castillo	54	30	Estreante	Estreante. Levam fé.
4 FUNICULI	O. Macedo	54	35	Estreante	Capaz de figurar
3—5 MY SUN	J. Portilho	54	35	Estreante	Há fé.
6 BURIL	D. Ferreira	54	50	3.° para Favorit — G. L.	Pode surpreender.
4—7 MARCO	O. Reichel	54	50	Estreante	Não gostamos.
8 HOPE	N. Linhares	54	40	Ult. para Favorit — G. L.	Melhorou bastante
" SEIXO	L. Rigoni	54	40	Estreante	E' faixa.

3.° PÁREO — A'S 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 BOGO'	J. Marchant	55	30	7.° para Homero — A. P.	Será dos primeiros.
2—2 CROSBY	D. Ferreira	51	50	3.° para Porfio — G. L.	Capaz de triunfar.
3—3 FLOR DO SOL	E. Castillo	53	25	8.° para Platina — G. L.	Temos que é a fôrça.
4 FAIR PRINCE	A. Ribas	55	80	4.° para Papo de Anjo — G. L.	Em forma regular.
4—5 EL GARBOSO	R. Martins	51	35		Otimo azar.
" EÔNIO	O. Ullôa	55	35		Reforça com chance.

4.° PÁREO — A'S 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LORD POLAR	O. Ullôa	50	20	Ult. para Lucifer — G. L.	E' ótimo refôrço.
" POLIN	D. Ferreira	54	20	1.° para Lucifer — A. L.	Deve vencer novamente.
2—2 INTRÉPIDO	E. Castillo	58	30	2.° para Lucifer — G. L.	Tem muita chance.
3 BOZAMBO	L. Rigoni	56	50	4.° para Polin — A. L.	Não gostamos.
3—4 RUIVO	D. Silva	52	40	3.° para Polin — A. L.	Capaz de triunfar.
5 ANACREON	U. Cunha	50	80	1.° para El Campeador — A. P.	Só como azar.
4—6 LUCIFER	R. Martins	50	30	2.° para Polin — A. L.	Será um dos primeiros
" MORDAÇA	Não corre	40	30	1.° para Ocol — A. P.	E' refôrço do Lucifer.

5.° PÁREO — "Henrique Lambert" — (Handicap Especial) — A'S 15,50 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LORD ANTIBES	J. Marchant	58	25	3.° para Punitaqui — A. L.	E' uma das fôrças.
" LA FONTAINE	I. Pinheiro	55	25	5.° para Laurina — G. L.	Otimo refôrço.
2—2 PUNITAQUI	L. Diaz	55	27	1.° para Pardaillan — A. L.	Pode repetir o último feito.
3 RIECK	I. Souza	50	50	5.° para Tevere — A. P.	Não gostamos.
3—4 PARDAILLAN	D. Ferreira	53	35	2.° para Punitaqui — A. L.	Levam fé.
5 CHENILLE	O. Macedo	55	40	3.° para Laurina — G. L.	"Tinindo". Inimiga.
6 DON CARELLI	J. Tinoco	50	80	8.° para Tevere — A. P.	Não acreditamos.
4—7 GATILLO	E. Castillo	55	30	2.° para Tevere — A. P.	Deve vender caro a derrota.
" FAIRPLAY	L. Rigoni	56	30	Ult. para Punitaqui — A. L.	E' faixa.
" RETANG	N. Linhares	56	30	9.° para La Vestal — G. L.	Forma o trio.

6.° PÁREO — A'S 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ARARUAMA	L. Rigoni	55	25	7.° para England — A. P.	Deve vencer.
2 ENCANTADA	I. Pinheiro	55	50	Ult. para Araripe — A. E.	Anda correndo mal.
3 JONCLIS	O. Coutinho	55	30	6.° para Hacienda — A. P.	Não gostamos.
2—4 GILDINHA	O. Macedo	55	80	4.° para Starway — G. L.	Vai figurar com chance.
5 DISTINGUÉE	Não corre	55	80	Ult. para Starway — G. L.	
6 IBARI	J. Tinoco	55	30	Estreante	Não acreditamos.
3—7 NÓRA	V. Andrade	55	50	5.° para Hacienda — A. P.	Em ótima forma.
8 ANINGAS	D. Ferreira	55	40	Ult. para Hacienda — A. P.	Não acreditamos.
9 ILUMINADA	R. Martins	55	40	Estreante	Alguma possibilidade.
4-10 EX	L. Meszaros	55	80	6.° para Halloween — A. L.	Anda correndo pouco.
11 PELIAS	J. Marchant	55	30	4.° para Curraly — G. M.	Vai figurar com êxito
" PANCADA	E. Castillo	55	30	2.° para Starway — G. L.	Otimo refôrço

7.° PÁREO — "Grande Prêmio Outono" — (1ª prova da Tríplice Corôa) — A'S 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 200.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PLATINA	J. Marchant	53	30	1.° para Nabia — G. L.	Chance dilatada.
" PORFIO	O. Ullôa	55	30	1.° para Lupan — G. L.	Reforça com possibilidades.
2 ELIMBURGO	Não corre	55	80	6.° para Escamp. — A. E.	Não gostamos.
2—3 HOMERO	L. Diaz	55	30	1.° para Panchito — A. P.	E' inimigo de primeiro plano
4 VIGOROSA	O. Macedo	53	40	3.° para Platina — G. L.	Melhor na pesada.
5 DEMÔNICO	U. Cunha	55	60	1.° para Nocaute — A. L.	Achamos dificil.
3—6 PAPO DE ANJO	E. Castillo	55	20	1.° para Flamboyan — G. L.	E' a fôrça. "Barbada".
7 LUPAN	J. Portilho	55	40	2.° para Porfio — G. L.	A turma é forte.
" DUC D'ANJOU	L. Rigoni	55	40	3.° para La Vestal — G. L.	Otimo azar.
4—8 PANCHITO	F. Irigoyen	55	30	1.° para Lupan — A. L.	Há fé.
" SUN VALLEY	D. Ferreira	55	30	6.° para Homero — A. P.	Há fé.
" EL GRECO	L. Ozorio	55	30	5.° para Gualicho — G. L.	Pode triunfar.
					E' refôrço.

8.° PÁREO — A'S 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 SARAH BERNHARDT	D. Ferreira	52	25	1.° para Botticelli — A. P.	Destaca-se como fôrça.
2 REUNO	U. Cunha	50	50	1.° para El Toro — G. L.	Não gostamos.
2—3 LOVELACE	E. Castillo	52	30	2.° para A. Amargo — A. L.	Capaz de triunfar.
4 DDON EUVALDO	M. Henrique	50	40	1.° para Egregious — A. E.	Não acreditamos
3—5 ISLETE	J. Tinoco	54	40	5.° para S. Bernhardt — A. P.	Na grama é inimiga.
6 LOBÉLIA	S. Câmara	48	50	3.° para S. Bernhardt — A. P.	Achamos dificil.
4—7 BOTICCELLI	O. Macedo	52	35	3.° para Pesadelo — A. L.	Não gostamos.
8 EGREGIOUS	F. Machado	50	35	4.° para Pesadelo — A. L.	Em forma regular.
" CATÃO	R. Martins	50	35	Ult. para R. Novarro — G. L.	E' refôrço.

O ARTIGO 106 DO CÓDIGO DE CORRIDAS

UMA CONSULTA DO DR. PEIXOTO DE CASTRO A' COMISSÃO DE CORRIDAS

O dr. Peixoto de Castro Junior, endereçou à Comissão de Corridas a seguinte carta.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1952. — A' Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro. — Não veicula, esta carta, reclamação, critica ou censura, mas, apenas, consulta de cuja solução preciso para meu governo. Tenho tido, varias vezes, mais de dois animais com acêsso, pela chamada ou inscrição antecipada, a páreos comuns e classicos, o que ainda agora aconteceu no Grande Premio «Outono», para cuja competição se prepararam Platina, Porfio e Bogó. Diante, porém, da disposição do art. 106 do Codigo de Corridas, abstive-me de confirmar a inscrição do ultimo, com prejuizo eventual do respectivo tratador, que não é o mesmo dos outros. Aumentado, como está, êste ano, o efetivo de minha coudelaria, terei em muitas oportunidades, interesse de correr tres ou mais animais no mesmo pareo. E' possivel que não coincida, com o dêsse orgão técnico, a interpretação que tenho dado ao mencionado artigo do Codigo de Corridas. Vejo, através da letra dessa disposição, o seu espirito translucido, que é o de impedir que mais de dois cavalos defendam em equipe os mesmos interesses, em determinado pareo, parecendo-me que cabe à Comissão de Corridas a investigação da veracidade ou simulação da transferencia, de acôrdo com as regras comuns de direito. Mas, como a lei, segundo modernos doutrinadores, não é o que o legislador quis, nem o que pretendeu exprimir, e sim o que exprimiu de fato, é possivel, que essa ilustre Comissão se atenha, aliás, sem desaire, ao texto hirto da lei, e admita que o sentido objetivo da citada disposição seja somente o de impedir que figurem no programa mais de dois cavalos em nome de um mesmo proprietario, pouco importando que, sob fardas diferentes, corram tres ou mais parelheiros na realidade pertencentes a uma só coudelaria, e sob a responsabilidade do mesmo treinador. Peço, pois, que, em solução à consulta que formulo, essa Comissão esclareça, se a exigencia do Codigo é puramente formal e se consequentemente a qualquer proprietario é licito, no ato da realização ou confirmação da inscrição, transferir cavalos para nomes de terceiros, estranhos ou parentes (somente nétos, tenho nove), a fim de que possam varios deles, em numero excedente de 2, tomar parte em um mesmo pareo, ainda que todas as circunstâncias conduzam à conclusão de que não houve nenhuma alienação real, mas, apenas, expediente para acomodar uma situação existente, à exigencia da lei. Aguardando sua resposta, subscrevo-me atenciosamente (as) A. J. Peixoto de Castro Junior.

A Comissão de Corridas, diante da importancia do assunto e do apreço ao conceituado proprietario e ilustre turfista, já na sua proxima reunião tratará do assunto.

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & C. POST 855 RIO

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3890

ESPORTE AMADORISTA

Ana Neri F. Clube x Cacique F. Clube

Em sensacional peleja — Outras notas do futebol amador

Independentes da Vila da Penha e Cadete, em B. Horizonte

Seguiu para a Capital mineira, o desportista Osório D. Junior



O desportista mineiro Osorio Dias Júnior

Seguiu, ontem, pelo Noturno Mineiro, com destino à Nova Lima, o conhecido desportista Osório Dias Junior, representante do Vila Nova, nesta Capital. O paredro mineiro, irá em goso de férias, e aproveitará a oportunidade para tratar das atividades desportivas como, por exemplo, da excursão do Independentes da Vila da Penha e do Cadete F. C., do Engenho de Dentro, àquela cidade mineira, onde de verão enfrentar o E. C. Andaraí, campeão da Liga Amadorista de Belo Horizonte, no próximo mês de maio.

Prosseguindo em sua série de bons jogos, os 1º 2º quadros do Ana Neri, da estação do Riachuelo, cujas atuações nestes últimos tempos vêm sendo por demais elogiosas, enfrentará esta tarde a equipe do Cacique F. C., no campo do Sampaio A. C.

O Ana Neri terá, desta feita, um adversário difícil e que aparece disposto a interromper a sua marcha vitoriosa.

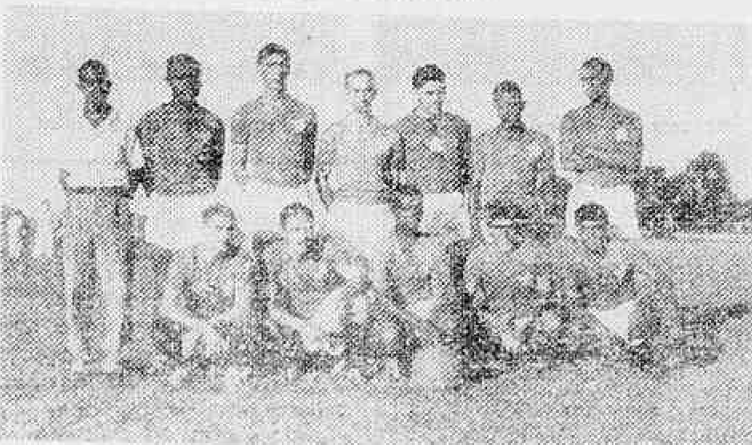
CONVOCA O ANA NERI

A direção técnica do Ana Neri convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, no local da peleja. Segundo quadro: — Ari, Herminio, Djalma I, Milton, Didi, João, David, Miguel, Lincoln, Wilson, José Djalma II, Casquinha, Darilo e Deoclécio.

Primeiro quadro: — Alfredo, Gentil, Mario I, Hilton, Jorge Santos, Mário II, Sobral, Elmir, Nelson, Moacir e Antônio.

O Atlético, receberá a visita do Moinho da Luz

Promete agradar a pelêja de hoje, em São Cristóvão



O forte quadro do Atlético de São Cristóvão, que medirá fôrças com o Moinho da Luz

Continuando em sua série de bons jogos, o Atlético F. C., da rua da Alegria, receberá, hoje, a visita do Moinho da Luz A. C., com o qual travará uma peleja que promete agradar ao grande público que, de certo, comparecerá ao local do embate.

BEM PREPARADO O ATLETICO

O técnico do Atlético, sabedor do valor do conjunto do Moinho, preparou-se com afinco e espera brindar sua torcida, com outro grande exibição, repetindo o grande feito que conseguiu domingo último, quando empatou com o F. C. Paramés, em Parada de Lucas.

A PRELIMINAR

Antecedendo a partida principal, estarão frente a frente os aspirantes dos dois clubes, que farão um duelo bem interessante.

Eleita a nova diretoria do E. C. Corcovado



Beni Ferreira, eleito Diretor de Propaganda do Corcovado

Importante reunião levou a efeito o Conselho Deliberativo do E. C. Corcovado, de Botafogo, para empossar sua nova diretoria, que ficou assim constituida: — presidente de Interesses Administrativos, David Bento Raposo; vice-presidente de Interêsses Esportivos, Dagoberto dos Anjos; secretário, Nilton Nogueira Braga; 1º tesoureiro, Mauricio Lippi; 2º tesoureiro, Clesio Teixeira Rodrigues; diretor geral de esportes, Ivan da Silva Vasconcelos; diretor de futebol, Rubens Pedro da Costa; subdiretor de futebol, Antonio Augusto Albuquerque; diretor de basquetebol, Francisco Pimentel; subdiretor de basquetebol, Mario Batinga; diretor de volibol, Daniel Jones; subdiretor de volibol, Salik Reissier; diretor social, Robato Mario Vasconcelos; subdiretor social, Antonio Carlos Nunes; diretor de jogos sociais, Nelson de Souza Castro; diretor de publidade, Beni Ferreira; diretor do departamento fotográfico, Armando de Souza.

Principais jogos de hoje, em nossos bairros e subúrbios

Teremos, hoje, mais um domingo movimentado no setor do futebol amador. Várias pelejas estão marcadas, onde podemos destacar as seguintes:

Cocotá x Cascatinha, na Ilha do Governador; Atila x Tôrres Homem, em Santo Cristo; Guanabara x Manufatura, em Santa Cruz; Oitil x 1º Distrito Naval, em Senador Vasconcelos; Transporte x Engenho de Dentro em Teresópolis; Friburguense x Campo Grande, em Nova Friburgo; Tricolor x Monte Castelo, em Bento Ribeiro; Estrela x Cineac, em Miguel Pereira; Ilha x Ubiratan, na Ilha de Guaratiba; Americ x Navaro, em Bento Ribeiro; Céres x Deodoro, em Bangú; Celeste x Galeão, na Ilha do Governador; Miguel Pereira x 26 de Abril, em Miguel Pereira; Orizonte Azul x Lonerino, em Honório Gurgel; Ana Neri x Cacique, campo do Sampaio, em Sampaio; Milionarios dos Pilares x Estrela da Vila, nos Pilares; Piraquara x Oscarlina, em Realengo; Atlético x Moinho da Luz, em São Cristovão; Acari x Estrela Matinal, em Acari (estado do Rio); Unidos do Manguinhos x Istituto Getulio Vargas, em Manguinhos; 11 Terriveis x Campinho, em Parada de Lucas; D. C. T. F. C. x Vila dos Teles, em Turiaçú; Vila F. C. x E. C. Liberdade, em Raiz da Serra; Porto Novo do Cunha x Del Castillo, em Porto Novo do Cunha.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

A Comissão de inquérito dirá a última palavra

Em torno da morte do conhecido ladrão Jerônimo da Silva Santos, vulgo «Carne Crua», ocorrida no xadrez da Delegacia Especializada de Vigilância, muito se noticiou, chegando a ser incriminado o delegado Brandão Filho, de não ter tomado qualquer medida sobre o fato. Autoridade veterana, honesta e competente não podia deixar de ser ouvida por GAZETA DE NOTICIAS, que conta o delegado Brandão Filho, como um de seus mais dedicados amigos.

Em seu gabinete na Delegacia Especializada de Vigilância nos recebeu de modo gentil, e sabedor do que desejamos declarou textualmente.

— «Achava-me em casa adoentado quando tive conhecimento do caso pelo chefe da seção de vigilância, que narrou o mesmo como sendo um acidente.

Mesmo assim compareci a esta Delegacia onde fiz sindicancias sobre o ocorrido ouvindo todas as pessoas que pudessem esclarece-lo, reduzindo tudo a termo de declarações.

Achei de bom alvitre, para prevenir tendenciosas criticas, por ser o titular da Delegacia de Vigilância, encaminhar todo o expediente referente ao fato ao Exmo. Sr. Chefe de Policia, solicitando que se dignasse designar outra autoridade para presidir o inquérito criminal. Eis tudo que houve meu caro jornalista e o resto a Comissão de Inquérito dirá sua última palavra, terminou o Dr. Brandão Filho.

FECHADO POR FALTA DE MOBILIÁRIO

A Escoda Pública Delfim Moreira, a despeito de todas as advertências de perigo e reclamações feitas às autoridades municipais, continua funcionando no velho predio da rua Licinio Cardoso 233. O pardieiro está prestes a ruir, conforme noticiamos dias atrás.

Um prédio novo, entretanto, construido há seis meses, na praça Ubajará e destinado àquele estabelecimento permanece de portas fechadas e sem [illegible] alguma. E tudo porque falta o mobiliário [illegible] funcionamento. Ora, isso não se justifica. A Prefeitura será a responsavel pelo que de grave ocorre na Escola Delfim Moreira. Necessário se torna acentuar, porém, que [illegible] agrave a irresponsabilidade criminosa daqueles que, pondo em risco a vida de dezenas de escolares não providenciaram, ainda, a transferencia da referida escola para o prédio recem construido.

A medida que se impõe é a aquisição, sem maiores delongas, dos utensílios e móveis necessários ao funcionamento da velha Escola na sua nova sede, justificando-se, assim, a sua construção.



Campeonato Brasileiro

Pelo campeonato brasileiro de futebol teremos importante jogo amanhã em Belo Horizonte, quando os mineiros enfrentarão os fluminenses. O vencedor deste prelio, possivelmente os mineiros, serão os adversários dos cariocas.

Em Salvador, atuarão, Baianos e Catarinenses, outro jogo muito bom, e de onde sairá o adversário dos gauchos.

REUNIÃO NO BOTAFOGO

Na proxima terça-feira, reunir-se-á o conselho Deliberativo do Botafogo, afim de tomar importantes medidas para a vida do clube. Esta sessão será realizada com qualquer numero. A proposito do Botafogo, sabe-se que diversos jogadores estão na iminencia de serem dispensados. Eis alguns nomes apontados: Bolero Abel, Richard, Peçanha e Valter4 Sobre Richard, estão voltados os interesses do São Cristovão e tambem do C4 do Rio. Seu passe custa vinte mil cruzeiros.

EXIBIÇÃO DO AMERICA

Seguiram às 13.30 os jogadores do América para Juiz de Fora e que jogará hoje à tarde contra o Tupi. O America deverá retornar amanhã a noite mesmo, viajando em onibus especial.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

"Gazeta de Noticias", nos campos suburbanos

A reportagem de «GAZETA DE NOTICIAS», estará em ação, hoje, nos campos de nossos bairros e subúrbios, onde visitará vários clubes. Na próxima terça-feira, daremos amplos detalhes dos principais jogos realizados, através de nossa seção amadorista.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

O aniversário do Conceição F. C. de Á. Santa

No dia 13 do corrente o Conceição F. C. da Agua Santa, comemorando o 4.º aniversário de sua praça de esportes, receberá a visita do quadro de amadores do América F. C., que em prova final dos festejos comemorativos, dará combate ao quadro local. Para esta data de regosijo do Conceição F. C., está convidado o Redator-Chefe da Seção de Esporte Amadorista de «GAZETA DE NOTICIAS».

Em busca de uma ampla reabilitação

Após os seus dois ultimos reveses sofridos frente ao Ana Néri, e Unidos, de Campos Sales, o Palestrino F. C., receberá a visita do Guamá F. C. de Irajá, com o qual travará uma sensacional partida amistosa.

EM AÇÃO, PEDRINHO E VALQUIRIO

Para êste difícil compromisso, em que o clube de José Albino, lutará por uma ampla reabilitação, Pedrinho e Valquirio, dois dos seus melhores valores que estiveram ausentes dos últimos «matchs», já têm seus reaparecimentos assegurados pelo departamento médico do clube.

PRELIMINAR E CONVOCAÇÃO

Na preliminar, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos e pela parte da manhã os veteranos do Palestrino F. C., visitarão o campo do Mavilis F. C., onde enfrentarão os de Astoria F. C. Por nosso intermedio, a direção técnica do clube de Lucas convoca os amadores e aspirantes a comparecerem às 13 horas na sede e dos veteranos às 8 horas.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a Seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone: 43-78-41, das 13 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

CLUBES CARIOCAS, NO ESTADO DO RIO

Teremos, hoje, vários interestaduais entre clubes cariocas, no Estado do Rio e vice versa. O 26 de Abril, jogará em Miguel Pereira, contra o Miguel Pereira F. C. O Campo Grande, estará em ação, em Friburgo, onde dará combate ao Friburgense F. C. O Del Castillo F. C. excursionará a Porto Novo do Cunha, dando combate ao Porto F. C., campeão local. Na Raiz da Serra, o E. C. Liberdade, enfrentará o Vila F. C. Nesta Capital, o Cocotá F. C., receberá a visita do Cascatinha F. C., de Petrópolis.

Venenos Suburbanos

SOMBRA DA NOITE

Hoje, teremos grandes regatas em Miguel Pereira pois seguirá uma comissão de nadadores, destacando-se José Augusto, João Caetano, Policia, Neneu, Côroa e Teles, pertencentes à equipe do 26 de Abril...

* * *

Teremos, hoje, num certo clube de Engenho de Dentro, «Manhã Matutina», para os associados do clube...

* * *

O Ilha F. C. de Guaratiba, perdeu domingo último no Rio de Janeiro e não procurou o seu órgão oficial, para publicar a nota...

* * *

O Osvaldo Artur Quintino, o popular Delegado, deixará de assistir o jogo do seu clube para ir «bramear» em Santa Cruz, na inauguração do campo do Guanabara, naquela localidade.

* * *

Até hoje o «seu» Ernesto ainda não se lembrou do Sombra da Noite. Já passou a semana meu amigo...

* *

Um certo cronista, continua dizendo que ainda estou fazendo sensacionalismo, porque publiquei um 1.º de Abril...

* * *

Espero voltar na próxima terça-feira, se os DEUSES deixarem.

VERANEIO! FÉRIAS! WEEK-END!
HOTEL FAZENDA DA GRAMA
ESTRADA RIO-SÃO PAULO
Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos — Piscinas, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnifico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio. Município de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74-2.º andar — Telefone: 43-7529

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

As 19 horas (hora do Rio) o início do jôgo Brasil x México, hoje, em Santiago do Chile

BRASIL X MEXICO, hoje, na estréia da seleção nacional

Batalha empolgante, no Chile, pelo Pan-Americano — Favorito o selecionado vice-campeão

Estréia, hoje, a seleção brasileira, no Pan-Americano que vem sendo disputado em Santiago do Chile, enfrentando a equipe mexicana.

Muito embora o esquadrão adversário, em face do seu último insucesso, não se apresente credenciado a lutar de igual para igual com os brasileiros, vem a batalha, entretanto, monopolizando as atenções gerais, pois é enorme a expectativa em tôrno da apresentação da equipe que ostenta o título de vice-campeã mundial.

BATALHA EMPOLGANTE

Mesmo havendo esse favoritismo lógico dos nacionais, a batalha, porém, não deixará de ser empolgante, dado o desejo de reabilitação do México, de um lado, e, do outro, a vontade ferrenha de vencer da nossa seleção que, pela forma unânime da crônica local, agora como franca favorita, segundo informa o nosso correspondente em Santiago do Chile.

Trata-se, como se vê, de um «match» extraordinário, em que pese o divisível do «scratch» mexicano em relação à forma mantida pela equipe brasileira, considerada como possivel vencedora do certame em curso.







Linha atacante da seleção brasileira para o jôgo desta tarde contra o México



Ademir, a grande atração do Pan-Americano, ao chegar em Santiago

Em foco o Pan-Americano

As atenções gerais estão voltadas para a estreia do Brasil, hoje, no Pan-Americano de Santiago, contra os mexicanos. Jogo que constitue uma incognita embora a superioridade técnica do futebol brasileiro. É que a seleção brasileira não contou com o periodo de treinamento necesario para adquirir a necessária hierarquia, a absoluta confiança de seus integrantes.

Praticamente, o quadro brasileiro irá para campo disposto a lutar à base da categoria inconteste de seus valores individuais. Os mexicanos estão melhor aclimatados, apresentaram um futebol melhorado, com a defesa solida e jogando a duro enquanto o ataque tem bom sentido de infiltração, com alguns valores que tem demonstrado a sua eficiencia.

Os mexicanos têm agora melhor experiencia e daí apresentarem-se melhor credenciados. É verdade que o animo dos nossos jogadores, a boa vontade demonstrada e o empenho em sair-se airosamente da campanha que vão encetar, representam fatores decisivos para confiar-mos em suas possibilidades no jogo de hoje.



Pinga

O técnico Antonio Hernanz, do selecionado mexicano forneceu a escalação de seu quadro, com Carvajal; Bataglia e Montemayor; Martinez, Blanco e Rivera; Molina, Maranjo, Lamadrid ou Bumbo Lopes, Barcamar e Septien.

Bauer, Eli e Arati, serão submetidos hoje a uma prova de campo. O primeiro dificilmente será aprovado enquanto os outros dois estão praticamente em condições de jogar contra os americanos.

Sendo esta a primeira oportunidade em que todas as delegações se encontram em Santiago, foi incluido no programa da rodada de hoje, o desfile dos participantes ao Primeira Pan-Americano de Futebol. O primeiro jogo está programado para às 15 horas, hora chilena, correspondendo a 16 horas do Brasil. O jogo principal, entre Brasil e Mexico deverá ser iniciado por volta de 17 e 30 horas, hora do Chile correspondendo a 18 e 30 horas, do Brasil.

O presidente da Republica do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla prometeu encaminhar mensagem à Camara para decretação de feriado no dia 16, como homenagem ao futebol Pan--Americano. Dessa forma o jogo entre Brasil e Uruguai será disputado à tarde, com maiores possibilidades de melhorar o indice tecnico do espetáculo, notadamente porque a iluminação de Estado Nacional de Santiago não é das melhores, tendo prejudicado numerosos arqueiros que se queixaram da má iluminação.



Ipojucan

Didi mais decidido no ataque

Rubens foi pouco objetivo — Bauer ainda uma esperança



Didi, avante do "onze" nacional

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Do nosso correspondente) — No apronto de ontem da seleção brasileira, Didi mostrou-se mais positivo no ataque que o dinâmico meia Rubens, cuja objetividade deixou a desejar em relação a maneira por que se portou o atacante do Fluminense.

POSSIVEL MODIFICAÇÃO NO ATAQUE

Nessas condicões, Zezé Moreira mostrou-se propenso a operar modificações no ataque, para a estréia com o México.

Didi, segundo adiantou-nos o «coach» formará possivelmente na meia direita, devendo portanto, ter a seguinte constituição a artilharia nacional: Julinho — Didi — Baltazar — Ademir e Rodrigues.

BAUER, UMA ESPERANÇA

Quanto ao médio Bauer, não foi grave a sua contusão. Entretanto, Zezé Moreira julga mais acertado deixá-lo de fora, colocando Brandãozinho em seu lugar. Todavia, Bauer é ainda uma esperança para domingo.

Mineiros x Fluminenses, hoje, em Belo Horizonte

Pelêja sensacional em disputa do Campeonato Brasileiro — Favorita a seleção montanhesa, nessa revanche

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro, jogarão hoje, em Belo Horizonte, Mineiros e Fluminenses, numa revanche sensacional.

Tendo sido batida por alta contagem em seus dominios domingo último, espera a seleção do Estado do Rio desforrar-se daquele insucesso, o que, porém, reputamos dificil em face do melhor apuro da representação de Minas.

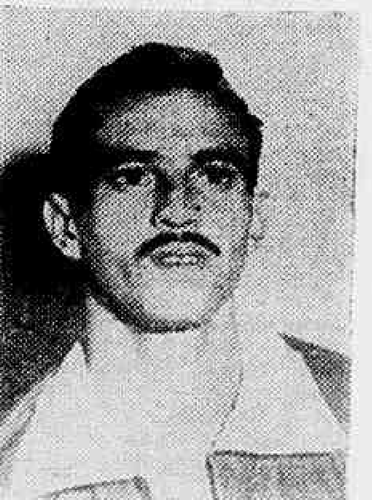
Por outro lado, considerando-se que a batalha será travada nas alterosas, não vemos sequer uma possibilidade remota de os fluminense se reabilitarem do contundente revês anterior.

FAVORITOS OS MINEIROS

Assim, surgem os mineiros como francos favoritos nessa pugna que promete revestir-se de ardor combativo e bons manejos técnicos, principalmente por parte dos locais, cuja situação é bem mais superior a do antagonista.

A nosso ver, a representação de Minas, pelo valor que encerra, deverá vencer, com a mesma facilidade, na revanche a ser levada a efeito logo mais à tarde, em Belo Horizonte.

O embate, que está sendo aguardado com interêsse pelo público local, deverá satisfazer dado o empenho a ser esboçado pelos litigantes à guiza da consecussão do triunfo.



Êste é o meia da seleção mineira

Será à tarde Brasil x Uruguai

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Do nosso correspondente) — Já está tudo praticamente assentado para que o «match» Brasil x Uruguai seja realizado à luz meridiana.

Considera-se aqui que pelêja tão importante sendo disputada à noite perderá em grande parte o seu brilhantismo.

As autoridades administrativas locais, inclusive o Presidente do Chile, cujo apôio tem sido irrestrito, resolveram decretar feriado o dia 16 próximo futuro, a fim de que a batalha Brasil x Uruguai possa ser assistida por todo o público.

Pelo que se esboça podemos adiantar que a batalha Brasil x Uruguai será realizada à tarde.

Primeiro jogo da tarde de hoje no Chile: seleção do Uruguai contra a do Panamá



UM MODÊLO PARA QUEM FAZ TURISMO — Para viajar, a cantora Monica Lewis, da Metro, mostra-nos como se excursiona elegantemente, no seu costume de flanela cinzenta. O decote do mesmo é original e prático permitindo uma infinita variedade de acessórios como sejam echarpes e colares.

UMA CAMPEÃ DO VOLANTE

Por **Charles Torquet**

Vivia de um bom esposo, que ela certamente amara, sem exageros, a graciosa e adoravel Sra. Gravette se entediava como A mulher desconhecida, relegada ao fundo de um cartaz. Tinha muitas amigas, mas sua natureza timida e discreta não sabia tirar partido disso. As mais intimas, queixava-se docemente. E uma, apiedando-se das lamurias, julgou certo dia aconselhar-lhe uma distração: o automovel.

Eis que a encantadora vizinha se manifesta embaraçada, diante da indicação:

— Oh! o automovel custa muito caro! — protestou.

— Não, não tanto, vejamos!

— Você sabe bem que eu teria que me contentar com uma empregada para todo o serviço!! Não posso endividar-me com um chauffeur.

— Não ha necessidade de chauffeurs, minha Sra. Conduzirá você mesma, como tantas outras.

— Não pense em tal. Não calcula a que ponto me falta desembaraço. Jamais eu me identificaria entre tantas alavancas, manivelas e pequenos quadrantes. Acarretaria acidentes, — eu que tenho horror de causar danos.

— Que idéia! Você não é mais tola, nem desajeitada que as outras. É um divertimento, o automovel! Você aprenderá num piscar de olhos em casa de Bestegui, o melhor professor de direção.

Ela deixou convencer-se e, depois de uma semana de hesitação, a jovem loura entrava na garage Bestegui, em cujo frontespicio um enorme cartaz atraia atenções para a seguinte inscrição: «Só Bestegui prepara ases do volante». O mestre em pessoa recebeu-a. E ela foi logo indagando:

— Acredita que eu possa chegar a dirigir? Não me julgo muito segura de mim mesma.

— A senhora o estará quando tiver passado por minhas mãos, como todos que aqui se confiam.

— Julga-o de verdade?

— Tal qual! respondeu vaidosamente Bestegui, tamborilando nas suas suiças hespanholas.

Ela se arriscou. O preço combinado, já no dia seguinte se ensaiava na expectativa imediata da primeira lição. Dizer que Bestegui não teve o menor trabalho seria alterar, adulterar, faltar em absoluto com a verdade. Emocionada além de toda a expressão, a Sra. Grayette se embaraçava nos comandos. No dizer dos professores, suas mudanças de velocidade eram cifras à esquerda de um número. Ela metia o acelerador em logar do freio ou partia inesperadamente em marcha ré, num «arrepia-cabellos», como dizia Bestegui businando sem motivo cada vez que a aluna cometia uma calinada. Obrigado a corrigil-a em todos os golpes, o professor a repreendia sem consideração.

Tais admoestações cobriram-na de confusão e agravaram os seus erros. Com o tempo, todavia, as coisas se acomodaram. Ela aprendeu, afinal, a avançar, recuar e virar para os dois lados, telegrafando com o braço sem muito contra-senso.

— Não lhe dizia que chegariamos a um bom resultado? exclama triunfante o gordo Bestegui. Um «ás» que vamos ter a mais, digo-lhe. Brevemente, será a senhora quem vai conduzir o Rallye de Monte Carlo.

Veio o exame. A Sra. Gravette não dormiu durante a noite que precedeu essa prova temivel. Na manhã do dia seguinte, palida e com os olhos afundados, tremula ela foi ao encontro na avenida Suchet, onde se viu na presença do Sr. Fadinet, do serviço de Mines, o examinador. Ele se apresentou elegante, com a correção de homem da sociedade. Sorriu à linda mulher aterrorizada e estreitou-lhe as mãos galantemente.

— Esteja senhora de si. Nada de emoções. Não é nada. Vejo que tudo vai marchar muito bem.

Era impossivel mostrar-se um profeta pior. Na direção, a Sra. Gravette, prestes a desmaiar, deu uma arrancada impressionante para tras e foi em cima de um balcão de venda de café. O vendedor gritou como um processo, enquanto os grãos do mooca se multiplicavam sob os pneus do carro enfurecido.

Daí, partiu para diante, virou o carro rumo à direita, subiu na calçada e tornou muito precaria a existencia de um pequeno filho de Pekim. Os olhos fora das orbitas, o amendrontado só deveu sua existencia ao heroismo da velha companheira, que gritava.

— Ela está louca. Ela está louca!

A energica intervenção do Sr. Fadinet colocou novamente as coisas em ordem, mas balbuciando e contrariando a si proprio, julgou prudente uma advertencia à vera:

— Com extremo aborrecimento, vejo-me na contingencia de adiar o exame, senhora. Treine e, sobretudo, aprenda a controlar seus nervos. É uma grande felicidade que ninguem tenha saido com ferimentos.

Ele mentia desastradamente. Havia um ferido no coração que não era outro senão ele. O encanto da deliciosa candidata, e sua perturbação adoravel envolviam-no já numa malha sutil. Ela se desculpou, pagou um suplemento em casa de Bestegui, depois novamente se apresentou, tornou a perder a busola, recomeçou de novo as tolices e se fez de novo reprovar. O Sr. Fadinet, compungido, quase que chorava! Ela voltou a treinar e mais uma vez disparou em primeira velocidade. Teve quase que um acesso de raiva, bateu com os pés sobre o seu saco de camaleão, gritou que renunciava a isso e que não tomava mais a não taxis. Diante dessa pequena furia, vendo-a toda rubra de colera, o Sr. Fadinet tornou-se palido com um defunto. Alterado, completamente transtornado diante da idéia de não mais rever a sua adoravel vitima, êle balbuciou:

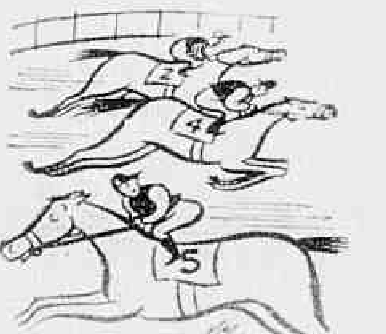
Haverá bem um meio de arranjar isso, cara senhora... Ha maridos que sabem conduzir.

Como disse? perguntou, perturbada:

— Digo... maridos...

Ela o fitou. Era um belo homem, bem trajado, que tinha o ar muito bom e não tolo de todo. Um engenheiro das Minas é alguem, em todo o caso. Muito comovida, ela lhe estendeu sua pequena mão.

E, brevemente, ela conduzirá melhor que o examinador ele mesmo, porque fará dele o que quizer dado a sua timidez.



GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952

SEGUNDO CADERNO

QUATRO REGRAS PARA VESTIR BEM

Jean Bennett diz em «Como tornar-se atraente»: — saber comprar bem as roupas não é um segredo milagroso, aprendido somente por algumas raras eleitas, depois de anos de estudo. Qualquer mulher é capaz de fazer compras acertadas e de vestir bem, caso queira seguir estas regras para escolher com inteligencia e vestir com elegância. Nelas não existe o menor misterio.

1 — Conheça sua silhueta

2 — Conheça sua compleição.

3 — Vista de acôrdo com ambas.

4 — Evite exageros.

Os nossos vestidos serão um fracasso se desprezarmos estas regras tão simples. E' comum vestirmos para imitar Fulana de Tal, ou usarmos côres que desafinam com a [illegible] de nossa pele ou de nosso cabelo. Mais frequente ainda, não nos darmos ao trabalho de observar objetivamente, de modo a reconhecer os defeitos da nossa silhueta, tão constantemente sujeita a transformações.



UM MODÊLO DA CASTELL-SEGUER — Fechado e ao mesmo tempo brejeiro, com seus dois nós, um no peito do pé, outro no salto altíssimo, é êste, um modêlo da Castell-Seguer de Paris.

A CARTA ANÔNIMA

Por Paulett Clodet

— Eis... disse a jovem sra. Durand à sua amiga Suzana, tentando sorrir no meio de uma chuva de lagrimas, o que emprestava à sua fisionomia uma expressão digna de pena — Sou, talvez, ridicula... Mas, que farias em meu lugar?

Suzana, a amiga intima, refletiu um instante:

— Em suma, meu bem, não tens nada de positivo para condenar teu marido.

— Não, replicou a desolada. Nada de positivo. Compreendes, são duvidas. Os beijos de Charles tornam-se mais frios, seus olhares mais indiferentes; ele devota menos atenção aos meus vestidos, meu penteado. O amor, no seu intimo, atingiu o estado quase da tranquilidade. Enquanto que eu...eu retornei à agitação do primeiro dia... da primeira noite... no instante em que Charles vai entrar, meu coração bate; penso nele sem cessar, sem cessar, só me preocupo em achar o que lhe possa causar prazer. Para falar sem pudor, amo-o com a volupia de amante. E' ele me ama como um bom marido, mas como um marido já mais que adaptado à situação.

A confidente sacudiu os ombros, num ligeiro signal de impaciencia.

— Minha pobre Loulou! Eu te aconselharia bem, pedindo resignação e argumentando que tantas vezes, depois de muitos anos de casamento, não se póde exigir do companheiro o mesmo entusiasmo do inicio. Mas, em lugar de apelar para a razão, choras. E' preciso, pois, encontrar um meio. Creio que tenho um.

— Dize depressa! — suplicou a jovem sra. Durand, cuja fisionomia encantadora já então retomara o brilho habitual. Dize depressa...

— Oh! o recurso nada tem de novidade. Não te o apresento nem como achado, nem como originalidade. O amor de Charles, afirmas, transformou-se num habito monotono, sereno demais para quem exige a vibração dos sentidos, manifestada em todos os detalhes. Pois excita os ciumes dele; sai sozinha, volta tarde, não relates mais o que fizestes durante o dia, mostra-te indiferente e verás.

Se fracassar, faremos apelo a algo de maior eficiencia. Então, beija-me e não chores. Até breve... e não esqueças de pôr-me ao corrente dos fatos.

Ela partiu. Em marcha, passou em revista a silhueta ridicula de Charles Durand, teve a sensação de ouvir o seu riso, apatetado, seus desenxavidos gracejos. Todavia, sem brilho, sem espirito nem encanto, inspirara uma paixão romanesca. Decididamente, o amor permanecia cego, mesmo no seculo da luz e do progresso.

—O—

Que vida! suspirou a jovem sra. Durand, para quem as complicações inspiravam aversão. Enfim, Suzana talvez tenha razão. Vou vestir-me esta noite e sair. Mas, onde irei, oh deuses poderosos!

Mudou de vestido, estendeu cuidadosamente um «rimmel» que lhe deu aos cilios sedosos o aspeto agressivo de uma almofada de alfinetes. Acabava os retoques finais do penteado, quando regressou Charles Durand, nem com adiantamento nem com atrazo. Um beijo na testa. Olhar distraido.

— Jantamos?

—Vais jantar, querido. Eu janto na cidade, já compreendeste... em casa de Suzana. Eu a havia dito a ti dias atrás...

— Muito bem, muito bem, disse o honesto Durand. Diverte-te, querida. Até mais tarde!

A carinhosa esposa esteve a pique de explodir em soluços, de tudo confesar e de permanecer toda a noite a espreitar os sorrisos do adorado. Teve, entretanto, um sobresalto de energia, tomou a capa, o chapéo e se foi, desamparada. O sr. Durand jantou com bom apetite, depois, perfeitamente à vontade, instalou-se numa poltrona, o cigarro

(Conclui na 6ª página)



CONJUNTO PARA NOITE OU "CÓCK-TAIL" — Eis aí um modêlo capaz de se adaptar para as circunstâncias acima previstas. Trata-se de uma saia de taffitas com barra de veludo sôbre anágua de broderie inglêsa, que tanto pode ser usada com a sweater que aparece no desenho, como com a frente única do mesmo tecido acompanhada de uma estola franjada, executada em lã de tons contraste.



PARA O VERÃO QUE ESTÁ TERMINANDO — Esther Williams, a "sereíssima" da Metro, exibe na foto acima, mais um dos seus arrebatadores "maillots", em cetim liso combinado com lastex. O "maillot" é branco com listras diagonais de 3 cm em preto.

NOSSO RUMO É O CAMPO



CULTURA DO ALGODÃO — A cultura do algodão é uma das maiores riquezas do país. Desde que o seu plantio foi intensificado, verificamos o progresso dessa cultura em várias unidades da Federação, especialmente em São Paulo, onde já contemos fazendas inúmeras e de grande extensão, totalmente "algodoeiras". Mercê dêsse plantio, já contamos com matéria-prima para a indústria de tecidos nacional, em quantidade mais que suficiente, e com sobras para a exportação beneficiando a balança comercial brasileira. O clichê acima nos mostra um campo de cultura do algodão, em pleno florescimento, mercê não apenas da terra, mas da adubação excelente que vem sendo empregada no Estado de São Paulo para a referida cultura.

AVICULTORES FRUSTADOS

A. F. Costa

Tenho recebido, ultimamente, cartas de numerosos avicultores «desfiando o seu rosário» de queixas. Uns lamentam-se das raças de galinhas que povoam os seus galinheiros. Outros reclamam contra as doenças.

Verdadeiramente, porém, estes avicultores não representam a média das nossas criações. São indivíduos que ingressaram na avicultura acreditando que suas galinhas iriam produzir os famosos «ovos de ouro». Sem possuirem as qualidades que todo criador necessita ter logo o seu empreendimento entra em colapso. E acabam zangados ou envergonhados com o sucesso das galinhas crioulas do vizinho, as quais, sem raça, dão lucro ao dono.

Estes avicultores frustados precisam ser encorajados. Isto por que, se não o fazem, poderão, amanhã, representar elementos que desanimam entre os que pretendam, no futuro, formar novas granjas. E' necessário que se mostre que os seus insucessos iniciais podem, sem dúvida alguma, constituir, amanhã, elemento propiciador de grandes êxitos na avicultura. Seus anos são experiência. Portanto, aqueles que, no primeiro ano perderam dinheiro, dentro de algum tempo poderão recompensar-se dos prejuizos que tomaram.

Assim, o avicultor iniciante que levou na cabeça não deve entrar em depressão. Prossiga em suas atividades com inteligência e pertinácia, que não se arrependerá.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sr. Joaquim Sampaio — Campo Grande — Distrito Federal.

O Sr. deve, imediatamente, vacinar os seus porcos contra a Peste Suina, doença que está dizimando os animais dos seus vizinhos. Aconselho a usar produtos de Laboratório de valor e produtos de eficiência comprovada, como por exemplo a vacina Cristal Violeta L. B. M. M.

Sr. M. Samuel Campos — Jacarepaguá — Distrito Federal.

O conselho é este: — vacinar aos 20 dias de idade os pintinhos com a vacina contra a pipoca ou bouba usando vacinas frescas ou novas, pois estas têm um prazo de validade muito pequeno), de bons Laboratórios. Aconselho adquirir este produto em casas de aves, tais como: — A. B. C. do Avicultor, S. C. A. L., INGLASIL.

Sr. Antonio Pereira — Campos — Estado do Rio.

O Sr. deve imunisar os seus equinos contra duas doenças que ocorrem nessa região: — A raiva dos herbivoros e a encefalomielite, produtos que podem ser adquiridos na 1 Regional de Defesa Sanitária Animal, em Campos ou aqui no Rio, na Avenida Barão de Tefé, n.º 27.

Sr. Manger Portela — Estado do Rio de Janeiro.

Pelo Correio enviamos um folheto «Normas de Criação de Bezerros», publicação do M. de Agricultura. Quanto às vacinas de Pneumo-enterite dos Bezerros e Carbunculo sintomático podem ser compradas na Cia. Rhodia, R. Buenos Aires, 100-A — Rio.

Sr. Paulo Rodrigues — Jacarepaguá — Distrito Federal.

O Sr., como inúmeros leitores desta seção, já o fizera, demonstra em sua carta, dúvidas quanto ao êxito da criação de galinhas em confinamento. As suas preocupações são infundadas. Bastaria que fizesse uma visita a uma das grandes granjas existentes nesta capital, no Estado do Rio ou São Paulo para que compreendesse, em definitivo, que atualmente nenhum avicultor poderá obter sucesso em avicultura senão adotar o regime de confinamento. Este oferece as maiores vantagens. E' verdade que exige capital. Mas o amigo deve lembrar-se que nenhuma emprêsa, em parte alguma do mundo, pode iniciar as suas atividades, sem capital.

Sr. Onofre Souza — Santissimo — Distrito Federal.

Diz o amigo em sua carta que apesar de possuir, em sua chácara, instalações modernas feitas de cimento, para a criação de seus porcos, a mortalidade dos leitões, entre o primeiro dia de vida até o 7.º, é muito grande, chegando a alcançar a média de 80%. Não obstante o consulente não esclareceu se sua criação é vacinada contra a Peste Suina. Estou inclinado a acreditar que a causa da mortalidade dos seus leitões encontra-se, justamente, nas modernas instalações de cimento da sua granja. Experimente, quando tiver porcas com cria, novamente, deixar estas livres no terreno, durante o dia, sómente os recolhendo às pocilgas para dormirem. Creio que o que os seus leitões precisam é de liberdade. A criação feita no cimento, exclusivamente, não dá certo. O cimento adoece os animais.

Sr. Adão Pereira.

O fato de suas galinhas gostarem de comer os ovos que põem não é doença. Elas sentem, sr. criador, é apenas carência de proteinas. De certo a ração que comem não contém, na dosagem certa, farinha de carne. Experimente fazer, em sua própria granja a ração das suas galinhas, tendo o cuidado de acrescentar, no balanceamento, todos os elementos necessários à vida das mesmas. O resultado será que suas aves deixarão, imediatamente, de comer ovos.

Sr. José Araújo — São Bento — Estado do Rio.

O amigo pergunta se ainda é tempo de iniciar uma plantação de batata doce. Esclareço-o que a melhor época já passou, que é justamente a compreendida entre os meses de novembro e fevereiro. A batata para crescer e produzir com lucro, precisa de humidade e calor, o que sómente ocorre no chamado periodo das chuvas. Agora, vamos entrar na época fria.

Maria dos Anjos — Campo Grande — Distrito Federal.

Deseja a amiga saber se, no Distrito Federal, o maracujá produz bem. Informo que sim. Conheço inúmeros sitios e granjas onde os maracujàzeiros produzem com fartura e dão frutas de grande sabor.

João Martins — Bangú — Distrito Federal.

E' muito natural o que vem acontecendo com as suas bananeiras prata. Estas não se dão bem em terrenos baixos. Só produzem bem, compensadamente, nas elevações. Nas terras com altitude vivem maravilhosamente. Mas como a sua chácara só possui terras baixas e o amigo aprecia a cultura das bananeiras, aconselho-o a plantar a chamada Bananeira d'Agua. Com esta, o Sr. obterá grandes sucessos.

Sr. Criador Novato — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

Após o Sr. fazer as acomodações para os porcos o cuidado seguinte será o de calcular a quantidade de ração alimentar necessária. Já sabemos que os primeiros meses serão de observação, vendo a quantidade de alimento que os animais gastam por dia e então multiplicar pelos 30 dias restantes. Não será exagerado se fizer um galpão para armazenar a ração para um mês de espera, pois muitas vezes falta a comida e é um Deus nos acuda. Aconselho-o a procurar as casas que negociam com rações, a fim de não sofrer decepção.

Sr. Herm Tisso — Santissimo — Distrito Federal.

Aconselhamos a modificar as sementes que o Sr. vem ultimamente utilisando. Ultimamente algumas firmas desta Capital vêm recebendo da Holanda, de Portugal, dos Estados Unidos da América do Norte, sementes de eficiência e germinações comprovadas. A Casa Van Lammerem, R. Santa Luzia, 799-2.º andar Rio, tem sementes de hortaliças, de flores e sais minerais para o gado.

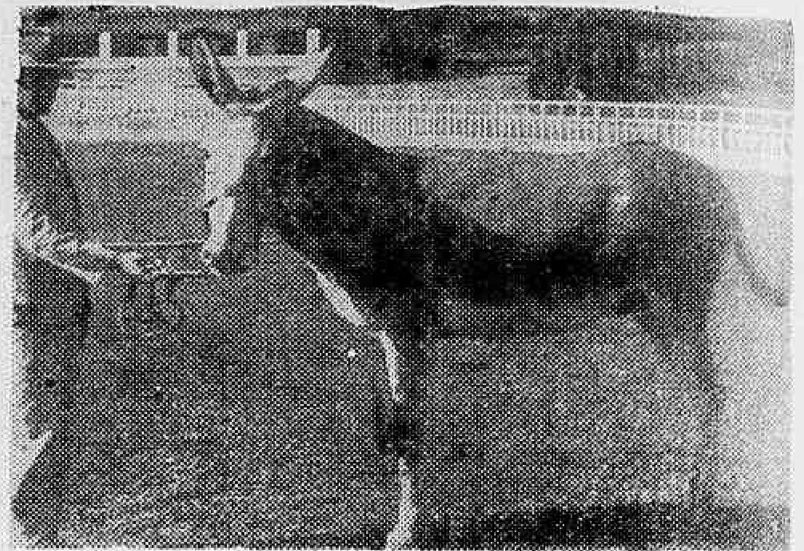
Sr. Antenor Carvalho — Campo Grande — Distrito Federal.

Sim, deve vacinar contra a aftosa e ainda mais usar o virus que foi tipificado (foi diagnosticado) na redondeza e que parece-nos foi o virus A. Use produto de inteira confiança, como o do I. B. Animal, vendido na I. Reg. na Avenida Barão de Tefé, 27-Rio. Repartição do Ministério da Agricultura, que está à disposição dos Srs. Criadores.

O SEGUNDO NUMERO DE «MUNDO AGRICOLA»

Desde há dias que se encontra em circulação o segundo número de «Mundo Agricola», numa apresentação gráfica moderna e atraente que constitui uma novidade na imprensa brasileira. O sumário é variado e rico, abrangendo temas atuais, focalizados com objetividade e clareza. Destacamos dêste fasciculo de «Mundo Agricola»: «Estados Unidos, país essencialmente agricola», Daniel de Carvalho, ex-Ministro da Agricultura; «Entre nós e a fome estão os adubos quimicos», R. I. Throckmorton; «2 minutos para acabar com formigueiro», G. Durval; «Coqueiro, uma boa fonte de renda», Gregório Bondar; «Melhor apresentação dos pêssegos para conquistar os mercados», Eazuo Matsumoto; «Como ganhar bom nome fabricando linguiças», Carlos G. Agostinho; «Polinização, um dos grandes segrêdos da fruticultura moderna», Shisuto José Muraiama; «As abelhas «casam» as flores e ainda produzem de graça o mel», Marcelo Barbiellini Amadei; «Tirar leite tem ciência»; neste número são lançadas as novas seções: «Mundo Agronômico e Veterinário», «Mundo Escolar Rural», «Correio do Mundo Agricola e Mundo Agricola Feminino»; a seção «Mundo Avicola» contém matéria de interêsse para os avicultores.

«Mundo Agricola» publica, ainda, notas, noticias, informações, comentário, num volume de 100 páginas movimentadas e que serão lidas e apreciadas por todos. «Mundo Agricola» é dirigido por Marcelo Babiellini Amadei e dispõe de uma equipe selecionada de agrônomos e veterinários chefiada por Mário Vilhena.



CRIAÇÃO DE MUARES — São Paulo, no campo da criação vem intensificando seus trabalhos, e hoje a criação de muares representa uma das fontes de riqueza do Estado. O jumento no Norte e Nordeste é muito usado como animal de tração, como fôrça para conduzir cargas. Em São Paulo, a criação de muares é dirigida não apenas nesse sentido, mas para a reprodução de espécimes melhores, para o transporte humano e também para a tração. O clichê acima nos mostra o jumento, campeão brasileiro na 9.ª Exposição de Animais de São Paulo, do criador Antonio Olinto Junqueira, como um espécime de primeira, a atestar o evolução da criação de muares no grande Estado bandeirante.

ADAPTAÇÃO DO GADO EUROPEU AOS TRÓPICOS

Raul Briquet Junior
Zootecnista

E' frequente a citação (e verificação) de que as raças finas européias não apresentam resultados satisfatórios de criação entre nós, quando comparados aos resultados que essas mesmas raças manifestam nas zonas temperadas de seus paises de origem. Atribui-se o fato a uma degenerescência dos animais, — causada pelas «condições tropicais» (clima, etc.)

E' verdade que as condições climáticas dos trópicos, por si só, são causas de menor eficiência dessas raças entre nós. Mas, é verdade tambem que a chamada «degenerescência tropical» é fenômeno mais dramatizado do que real. Se os outros fatôres, controláveis pelo homem (alimentação, etc.) forem cuidados, os incontroláveis (clima), por si só, não terão efeitos tão pronunciados a ponto de determinar uma degenerescência, dentro é claro, dos limites comuns das zonas tropicas.

O FATOR CLIMA

Sabe-se que, entre outros fatores, ressalta a temperatura, como elemento de maior importância nos trópicos. Esta, sendo elevada (acima de 26 graus Celsius) provoca um trabalho fisiológico menos eficiente do ponto de vista produtiva. As raças de região temperada, não possuindo elementos para uma perfeita regulação da temperatura corporal (como tem, por exemplo, o zebu), sofrem os efeitos de um aumento de temperatura externa, diminuindo a produção. Mas tais efeitos térmicos não são, provavelmente, os mais importantes, nem os unicos causadores do fracasso das raças finas entre nós. Mesmo porque, nós mesmos, possuimos rebanhos finos em ótimas condições. Os bons rebanhos inglêses na Africa do Sul são outro exemplo e as criações de gado Heresford nos desertos quentissimos do Arizona (E.U.A.) são outra magnifica prova.

O FATOR ALIMENTAÇÃO

A alimentação deficiente figura, provavelmente, em primeiro plano nas causas de ineficiência das raças finas nos trópicos. Habituado a alimentar o gado com pastagens deficientes, em regime extensivo, o criador nacional tende a aplicar o mesmo às raças finas. Ora, estas são mais especializadas, mais exigentes, menos resistentes e requerem uma criação intensiva, controlada, com arraçoamento balanceado.

OUTROS FATORES

As condições de higiene são outro fator importante. As doenças grassam com facilidade, abatendo os animais. As pragas infestam os campos, os alojamentos. Se o gado nativo é resistente a muitas delas, o fino importado, não é, e exige redobrada defesa sanitaria.

O sistema de criação é deficiente. O animal deixa de sofrer um manejo adequado, seja na lida diaria, seja na utilização como reprodutor, seja na orientação recebida nos seus primeiros meses de vida. Esses fatôres somados, constituem causa de produção menor, de infertilidade do rebanho, de menor periodo de vida, etc. Simples cuidados como, por exemplo, recolher os animais à sombra durante o dia, com pastagens à noite, favorecem muito a vida do gado exótico entre nós.

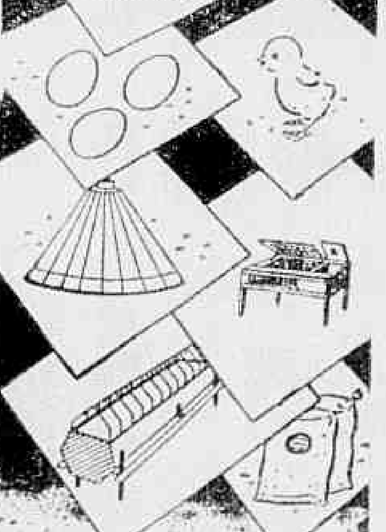
Somos, pois, de opinião (e desejamos chamar a atenção dos criadores sôbre isso) de que os problemas mais importantes relativos ao gado exótico fino entre nós residem mais numa alimentação, higiene e manejo adequados, do que, propriamente, nos efeitos do clima. Controlados bem aqueles, êstes não poderão reduzir muito a eficiência produtiva. Mesmo, porque, até êsses elementos do clima, diretamente incontroláveis pelo homem são, porém, «indiretamente» controlados em parte. Exemplo disso temos com o que foi dito acima, sôbre pastagem à noite. E que dizer dos estabulos com ar condicionado, das granjas leiteiras bem organizadas?

E' claro que o criador comum não poderá oferecer tudo isso aos animais. Mas lembramos que, cuidados os fatôres alimentação, higiene e manejos, possiveis de serem aplicados por todo criador racional, o problema de degeneração tropical deixará de ser esse fenômeno dramatizado, êsse fatalismo pessimista, fruto da ignorancia e de desleixo.

(Comunicado n. 2 do Serviço de Informações Agricolas — Ministerio da Agricultura — Janeiro de 1952)



Chocadeiras, criadeiras e campânulas. Bebedouros e comedouros. Ovos para incubação. Pintos de 1 dia. Rações balanceadas para aves e gado. Tudo para o avicultor. Entregas a domicilio.



ABC do Avicultor

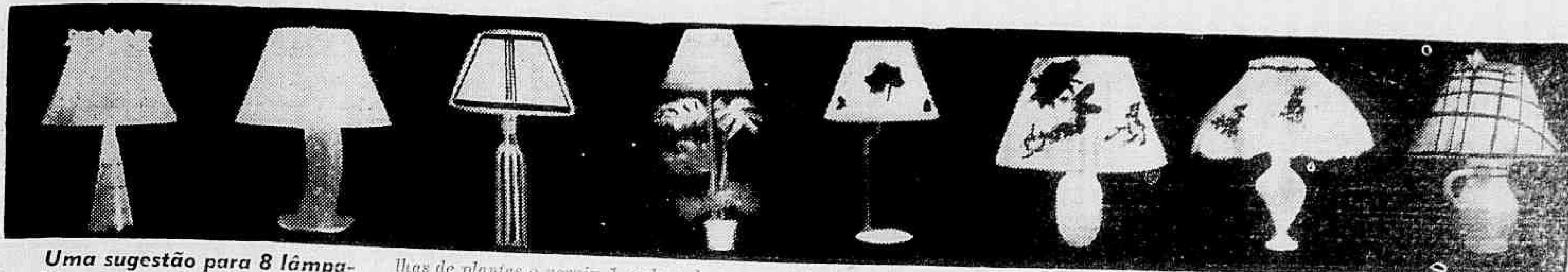
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica: R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505

Você sabia...

QUE A EMPRÊSA DE ONIBUS PÁSSARO MARRON S/A:

1 — não admite motorista com menos de 5 anos de prática em estradas de rodagem?
2 — que possui uma equipe de Inspetores técnicos para exame de seus motoristas?
3 — que percorre 18.500 km diàriamente?
4 — que a segurança é absoluta?
5 — que explora o serviço interestadual há 18 anos?
6 — que é a Primeira dos transportes coletivos no Vale do Paraiba?
7 — que a cidade de Barra Mansa é servida por 12 horários diários?
8 — que a quilometragem percorrida diàriamente entre o Rio de Janeiro (D. F.) e B. Mansa é de 2.000 kms?
9 — que brevemente e atendendo aos interêsses da cidade do aço, estenderá suas linhas até àquela cidade?
10 — que os motoristas são submetidos a exames psicotécnicos?

GRANJA GUANABARA LIMITADA
SÃO BENTO — ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS
Criadores das Raças
NEW-HAMPSHIRE E PERUS "BROAD-BREASTED-BRONZE"
ESCRITÓRIO:
RUA DO ROSÁRIO, N.º 158-A
Tel. 43-1386 RIO



Uma sugestão para 8 lâmpadas diferentes — *Boa-vontade e gôsto, é o que você, minha querida leitora, precisa para executar uma destas encantadoras lâmpadas, cujo material a empregar é o seguinte: 1) LÂMPADA NORMANDA — Material: Uma carcassa de "abat-jour", um carapucho de chapéu (palha natural) e um cubo de madeira. 2) LÂMPADA VEGETAL — Material: Um "abat-jour" de papel branco, algumas fôlhas de plantas e verniz, 1 pedaço de tronco de árvore que será adaptado por qualquer eletricista. 3) LÂMPADA DE BEBER — Material: Uma garrafa vazia de litro, côr verde. 20 canudinhos de matéria plástica de côres diferentes e outros tantos de palha. Fita colante (tipo durex). 1 carcassa de "abat-jour". 4) LÂMPADA FLORIDA — Material: Uma carcassa de "abat-jour", um pote de barro, um canudo pelo qual passará o fio elétrico, e suas plantas preferidas. 5) LÂMPADA DE TREVOS — Material: Um "abat-jour" de papel branco, um tubo de ferro curvado e ôco, um disco de ferro para a base e gonache verde com o qual você pintará as fôlhas prèviamente desenhadas sôbre o papel. 6) LÂMPADA DE CRETONE — Material: Cretone estampado para forrar a carcassa, e um vaso alongado de porcelana ou opalina. 7) LÂMPADA FROU-FROU — Material: Uma carcassa coberta de tarlatana, musselina florida em bouquets e um vaso de porcelana de peça elegante e clássica. 8) LÂMPADA DE CAMPO — Material: Um pote de barro, barato, etamine de quadriculado médio, sôbre o qual serão passados fios de linha ou lã colorida formando xadrez e uma carcassa comum. * Eis as sugestões da semana para suas lâmpadas originais e diferentes.*

Isto merece a sua atenção!

SOBRANCELHAS

Arranque os fios de cabelo superfulos deixando todavia uma linha nítida e natural. Escove as sobranceiras diàriamente com uma escovinha apropriada fazendo delas uma moldura brilhante e adequada para seus olhos. Pinte-as com cuidado de modo a não deixar riscos na pele.

BOCA

Refresque-se tôdas as manhãs com um bom desinfetante após escovar os dentes.

Suavise os lábios com um bom creme nutritivo. Comprima fortemente os lábios sôbre um papel depois de pintados.

PESCOÇO

Faça uma masagem com creme nutritivo da base da garganta ao queixo. Com as costas da mão, dê suaves pancadas para evitar o duplo queixo. Em seguida enrole ao pescoço uma toalha embebida em água fria para manter os poros fechados. Maquile-se cuidadosamente a fim de evitar um contraste feio entre o rosto e seu prolongamento o pescoço...

OLHOS

Dê brilho a seus olhos tôdas as manhãs com abluções de água fria. Suavize-os uma ou duas vezes por semana com uma boa loção. Aplique à noite uma base (óleo de ricino) para fazer crescer as pestanas, e limpe-as cuidadosamente com uma escovinha após aplicar o pó de arroz. Use o rimel umedecido com água morna.

Altura e pêso de acôrdo com a idade

(VESTIDAS)

Altura com sapatos	IDADE								
	12-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59
Metros	Quilos								
1,48	47	49	51	53	54	56	57	59	59½
1,50	48	51	52	54	55	57	58	60	60
1,52	49	52	53	54½	56	58	59	60½	60½
1,54	50	53	54	55	56½	58½	60	61	61
1,55	50½	53½	54½	55½	57	59	60½	62	63
1,57	52	54	55	56½	58	60	61	63	64
1,58	52½	55	55½	57	59	60½	62	64	65
1,60	53	55½	56	58	59½	61	63	65	66
1,62	54	56	57	59	60	62	64	65½	67
1,64	54½	57	58	59½	61	63	64½	66	68
1,65	56	57½	59	60	63	64	65	66½	69
1,67	56½	58½	60	61½	64	65	66	67	69½
1,69	58	60	61	63	65	66	68	68	70
1,70	59	61	63	64	66	67	69	70	71
1,72	60	63	64	65	67	69	71	72	73
1,74	61	64	65	67	69	70	72	73	75
1,75	63	65	66	67½	70	71	73	75	76
1,77	64	67	67	69	71	72	74	76	77
1,79	65	68	69	70	72	74	75	77	78
1,80	66	69	70	71	73	75	76	78	79

A regra geral de proporção, na Escola John Robert Power é a seguinte: Quadris e busto — igual, cintura 25 cm. menos

O modêlo Conover tem na média 1.71cm a 1.76cm de altura. As medidas são as seguintes: busto 87cm, cintura 64cm, cadeiras 89cm.

A Cozinha e a Civilização

Helio de Paula Fonseca

A Cozinha, com todo seu prosaismo, foi uma introdução nos hábitos humanos que se consagrou quasi que imperceptivelmente como uma das mais interessantes revelações de civilização. Para Vinchow, as preparações dos comestiveis tornam o homem independente dos acasos naturais o que é um sintoma típico de civilização.

A antropofagia entre os povos primitivos, hoje civilizados, precedeu de certo modo à Cozinha. A origem da ação de cozinhar o alimento teria influido decisivamente no desaparecimento daquele hábito selvagem. E parece que a cocção nasceu influenciada mais por uma questão de estética alimentar aliada aos prazeres do sabor e no sentido econômico de conservar os alimentos do que pròpriamente no de tornar o alimento digerivel. As carnes foram justamente por isso os primeiros alimentos a serem cozidos. O seu aspecto repugnante na forma crua, impulsionou o homem que ia se civilizando com o aprimoramento de seu senso estético, a realizar tal prática. Quanto aos vegetais não se deve admitir que o trigo, o arroz, o milho e a batata tenham sido utilizados no seu estado silvestre pelo homem. A Cozinha portanto precedeu à agricultura, abriu caminho para a exploração desses produtos.

Entretanto a Cozinha apesar de importantissima, influindo nos destinos e na evolução humana, teve sempre todo esse esplendor velado por seu aspecto prosaico.

Entre os fatos mais aventados para expicar a decadência do Império Romano inclue-se aquele em que o Senado se reuniu exclusivamente para decidir sobre a elaboração de um molho de peixe. Sabemos por acaso que influência teve aquela preparação, dentro do espirito da época, sobre os destinos de Roma? «La femme de boulanger» tão humana e real e que é uma sátira das mais emocionantes deixa-nos entrever claramente a importância daquele cozinheiro especializado sobre os destinos de uma cidade.

Os Estados Unidos que estão situados entre os paises onde mais frequentemente se desintegram as familias, são justamente o país onde há menos cozinheiros e em forma jocosa, como se fosse uma consequência disso o pedido de casamento se faz habitualmente através da seguinte frase: «Can you cook».



DE UMA BOUTIQUE DO BOUL. ST. MARTIN, PARA VOCÊ — Eis um elegante vestido em cetim ou sêda pesada com ponta de veludo inglês da mesma côr. Para maior facilidade de confecção, damos o modêlo de frente e de costas.

Leonora Amar glória da Cinematografia Brasileira

Sua arte e sua infância -- Luta e perseverança -- Audácia da mulher brasileira -- Vitória -- A caminho da Glória

De Narciso Rebibcul



Leonora Amar

Esta é uma espécie de reportagem imaginária e retrospectiva. Focalizamos a vida de uma artista brasileira, que venceu no estrangeiro em toda a acepção da palavra, sem que a ela fizessemos qualquer pergunta para compor esses comentários a seu respeito.

Acompanhamos a vida de Leonora Amar desde sua infância, quando a mesma frequentava a Escola Brasileira de São Cristovão, no Bairro do mesmo nome.

Já nesse tempo, Leonora fazia sentir aos intimos e colegas o seu acentuado pendôr artístico: cantava e imitava «pantomimicamente» atrizes e atôres celébres, tanto da ribalta como da têla. E era um prazer vê-la nessas imitações. Provocava hilaridade e seriedade quase que simultaneamente. Não parava no pequeno palco improvisado, que quasi sempre êra um canto de uma sala qualquer. E houve quem vaticinasse para Leonóra Amar um auspicioso futuro artístico.

LUTA E PERSEVERANÇA

Vamos encontral-a poucos anos depois, disputando um «lugar ao Sol» na radiofonia brasileira. Inscreve-se no programa de calouros do Ari Barroso. Na primeira tentativa não consegue conquistar o primeiro premio, fato aliás explicado pelo proprio Ari Barroso, tendo em vista o natural estado psicologico dos que, pela primeira vez, enfrentam um microfone. Mas na segunda tentativa, obteve o primeiro lugar. No entanto, o que parecia um início promissor, não o foi jamais nos meios artísticos nacionais. Leonora só experimentou desilusões, desilusões e desilusões. Sua luta pela sobrevivência artística foi das mais penosas, foi tremendamente espinhosa e não logrou vencê-la. Mas Leonora e a perseverança nasceram juntas, são irmãs gêmeas. E a luta prosseguiu.

AUDACIA

Vendo que não conseguia conquistar a fama e o êxito desejados Leonora Amar teve uma idéia. Sair. Sim... Cismou que em qualquer outra parte do Universo Venceria. Cismou que «santo de casa não faz milagres». A primeira etapa foi a Bahia. Cantou numa emissora, em boites... e teve confirmado o velho adágio. Sim a Bahia tambem é Brasil. Leonora estava em casa portanto...

Aqueles, porém, que se aproximam de Leonora Amar não são unanimes em atribuir-lhe.

(Conclui na 6ª página)

FOCALIZANDO PORTUGAL

Direção de **Nelson Silveira**

Jubileu da Poesia

JOÃO DE BARROS

O poeta mais verdadeiro é o que possui, além da função imaginativa criadora, a flama do entusiasmo, a perseverança do idealismo, o gôsto aprimorado da arte, o natural e profundo amor às belas coisas da existência, o dom humano da simpatia e da bondade. Em seu mundo interior há um incessante e férvido entrelaçamento de estados intelectuais e afetivos, de imagens e idéias, ritmos, sons e côres, que se exteriorizam, por meio do poder mágico ou soberano da palavra.

Só essa fôrça misteriosa do espírito inventa, gera, renova os símbolos da genuina expressão poética. Assim nasce a poesia, da inspiração, do sentimento estético e da vontade, espontâneamente, como as flores, e os frutos das árvores fecundas e dadivosas.

O vate, que, dêsse modo, produz a beleza artística, em a estrutura harmoniosa do verso, constantemente revela a tendência para o sonho, que, embora pareça um devaneio da natureza do homem, sugere as intérminas visões que transmudam a verdade em fantasia, nas diversas formas literárias.

Não falta quem deprecie o sonho. Todavia, quem o menospreza necessita compreendê-lo, para o poder sentir, e amar. Nunca se entenderá bem a gênese da poesia, o valor de um poema, nem de um poeta, se não se entender, claramente, por afinidade espiritual, a fascinação do sonho, e sua irresistível influência na vida e na arte. O sonho é um dos elementos primordiais da exaltação na poesia; é, segundo a literata Ida Beltolt, uma borboleta libertada do casulo da realidade".

O poeta que mais tem sonhado, atualmente, em Portugal, é, sem dúvida, João de Barros. Idealista sincero e grande amigo do Brasil; exímio e inspirado cultor do verso, clássico e moderno; audaz, entusiástico e decidido arauto da luso-brasilidade, êle vem sendo, apoteòticamente, homenageado, nas duas Pátrias irmãs, por motivo de seu jubileu de poeta e prosador de renome. Fêz, nos cinquenta anos de sua vida literária, de tôda a sua obra uma encantadora expressão de arte e civismo, de poesia, e de amor. Seu temperamento, sensível e vibrátil, imaginoso e idealista, sereno, equilibrado, preciso, lembra o de um ateniense que ama, acima de tudo, a simplicidade, o heroismo, e a beleza do pensamento.

Nascido na agreste e bucólica região de Figueira da Foz, no ano de 1881; formado em Direito pela Universidade de Coimbra; luminar da instrução pública, da diplomacia e da imprensa, João de Barros manifestou, desde a segunda infância, raro pendor para as belas-letras. Surgiu poeta, sonhador, com o livrinho dos dezesseis anos denominado simplesmente — Versos (1897), ao qual juntou, dois anos depois, o volume de Algas. Muitos outros se seguiram, pela evidente razão de que o bardo lusitano ainda não parou de sonhar, e produzir magníficos e harmoniosos versos, a ponto de merecer um substancioso ensaio, acêrca de sua vida e de sua obra, da pena fulgurosa e do coração de ouro de um Carlos Sombrio, em 1936, com um preâmbulo do escritor Joaquim de Carvalho.

Suas produções, em verso e prosa, aqui são bastante lidas, e relidas, sem excluir as adaptações de obras famosas às escolas, inclusive o Caramurú de Santa Rita Durão.

Fundou, com João do Rio, a Atlântida, para defesa e intensificação das relações do Brasil e Portugal, revista que durou de 1915 a 1920.

Pronunciou as solenizações de seu quinquagésimo aniversário de consagrado esteta a editoração, em Lisboa, recentemente, de seus poemas escolhidos, com o título sugestionante de Humilde Plenitude, obra saída a lume das oficinas gráficas de Livros do Brasil, Limitada, numa tiragem apenas de mil exemplares, numerados e rubricados pelo autor. Está dividido em treze partes: Humilde Plenitude; Auto-Retrato; Canto de Prometeu; Ode à Bélgica; Louvor da Vida e do Futuro; Louvor da Alegria; Louvor do Ar; Louvor do Mar; Canções e Acalantos; Pausa; Sonetos; Para a Estela de Gomes Leal; O Verdadeiro Amor, estando o livro exornado com uma pintura de Columbano, que retratou o poeta, em seu gabinete de trabalho.

Todo o volume se acha matizado de figuras de estilo, imagens e ritmos originais. Perpassa em tôda a versificação uma secreta harmonia vivente, que logo se comunica à imaginação e sensibilidade do leitor. Vive a poesia em seus ritmos singulares, de uma cadência de melodioso citaredo. Seus acentos rítmicos, as mais das vêzes, soprepujam os acentos harmônicos, porque dependem êstes sòmente da fixação regular das pausas ou pés em determinados versos, ao passo que aquêles correspondem, isocronamente, aos próprios movimentos da alma do cantor luso-brasileiro.

Querem um formoso exemplo? Ei-lo, nas ondas cantantes do poema Alegria:

"Ondas verdes e azuis levando os mareantes
Onde a saudade cria o amor de Portugal;
Ondas fortes, mostrando a sua face turva,
Ondas mansas erguendo a sua lenta curva
Sôbre a espelhada paz do infinito mar;
Ondas que refletis a beleza que passa
Seja barco a fugir, ou gaivota a voar;
Ondas cheias de luz, ondas cheias de graça,
Ondas que ides beber aos litorais em flor
O riso dos jardins, o perfume e a côr..."

Que estranha sucessão periódica dos intervalos entre os sons, entre os tempos, entre os pés dos versos, que recordam, quase imitativamente, a diversidade do ritmos na elevação e na ondulação sinfônica do mar!

Um de seus mais primorosos e comovedores sonetos intitula-se Dúvida, inserido na Humilde Plenitude. O mesmo sonêto figura nos livros Anedoda e Vida Vitalícia. A persistência da inclusão em mais de um livro demonstra o gôsto, a predileção do suave lirista por êsses quatorze versos delicadamente amorosos: seu carinho, também, pela extrema sinceridade e perfeição. No segundo verso do primeiro terceto, na forma anterior, o poeta disse: — "Mas porque a tua vista os abrangeu"; e, na edição renovada, emendou, com feliz conexão, lògicamente: — "Mas porque o teu olhar os abrangeu"...

Num sonêto que traz a designação de Triste, confessa que tem o coração "cansado de ter sonhado..." Entretanto, na belíssima composição — Sonho, o poeta consolida no sonho a profissão de fé, visionando a bem-amada, à semelhança de Alberto de Oliveira, em Acordando e Neblina, numa "névoa de nuvem que passava"...

ASTÉRIO DE CAMPOS

DEPOIS DE DOIS ANOS DE AUSÊNCIA — *Uma das figuras da colônia portuguêsa que voltou no "Vera Cruz" foi o Sr. Henrique Rodrigues da Silva, conhecido comerciante e industrial português nesta Capital, chefe da firma Henrique & Irmão Ltda., depois de dois anos de ausência. A gravura acima fixa o momento do seu desembarque entre pessoas de sua família e um grupo de amigos que o aguardavam no cais. O Sr. Henrique Rodrigues da Silva viajou em companhia de sua espôsa.*

Progressos da industria portuguêsa metropolitana

Produção dos setores mais importantes -- M[...]ao rendimento econômico pelo incremento dos recu[...] potenci[...] motriz nas fábricas -- Mais de 180 mil op[...]nos estabelecimentos registrados pelo I.[...]

O Instituto Nacional de Estatística de Portugal procedeu a amplos estudos sobre o desenvolvimento da industria portuguesa metropolitana. O panorama de conjunto oferecido pelo orgão oficial português deixa transparecer um sensivel desenvolvimento industrial naquele país. Segundo a revista Industria Portuguesa, orgão da Associação Industrial Portuguesa, em futuro não muito distante poderá o Instituto Nacional de Estatistica apresentar informação completa sobre a total

UMA NOTÍCIA

QUE INTERESSA A TODOS OS PORTUGUÊSES

CERCA DE SEIS MILHÕES DE ESCUDOS DESTINADOS A MELHORAMENTOS RURAIS, DISTRIBUIDOS EM TODO O PAÍS

Por despacho do Sr. ministro das Obras Públicas foram concedidas, pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, as seguintes comparticipações:

AVEIRO — Albergaria-a-velha, para reparação da estrada municipal de Albergaria-a-Nova (na estrada nacional n. 1) Ribeira de Fraguas, lanço da n. 1 ao caminho municipal para Carvalhal, na extensão de 1.946 metros, 70.000$00; e Ovar, para reparação da estrada municipal (na estrada nacional n. 28-2) ao limite do concelho, passando por Guilheval e Torre de São Vicente, 5ª fase, 85.000$00.

BEJA — Beja, para construção do caminho municipal de Santa Vitória (estrada nacional n. 18) à Mina da Juliana, 2ª fase, 124.500$00; Ferreira do Alentejo, para construção da estrada municipal da estrada nacional n. 2, a Montes Velhos, passando por Gasparões .... 50.000$00; e Mertola, para regularização e pavimentação de ruas em Santana de Cambas, 1ª fase, 11.200$00.

BRAGA — Amares, para construção do caminho municipal entre a estrada nacional n. 308 (Ponte do Salvador), Goães, no lugar de Chouzelas, freguesia de Vilela, 2ª fase, 19.500$000; Braga, para reparação do caminho municipal entre as estradas municipais números 201 e 205-A, troço entre a estrada nacional n. 201 e Ruães, fase única, 107.500$00; Celorico de Basto, para construção da estrada municipal n. 11, de Montezelo (estrada nacional n. 191-4), a Gandarela (estrada nacional n. 304), lanço de Carvalho ao limite da freguêsia do mesmo nome, 2ª fase, 61.000$00; Esposende, para construção do caminho municipal de S. Paio de Antas (estrada municipal de Antas a Borjães) à estrada nacional número 13, 2ª fase, 70.000$00; e para reparação dos estragos causados pelos temporais em diversas estradas e caminhos do concelho, 74.000$00; Povoa de Lanhoso, para construção da estrada municipal ligando a estrada nacional n. 310 à freguêsia de Pedralva, 3ª fase, 89.800$00 e Viveira do Minho, para construção do caminho municipal de Celeiro (estrada nacional n. 205) a Arroteia, freguêsia de Rossas, 6ª fase, 16.000$00.

BRAGANÇA — Carrazeda de Ansiães, para construção da estrada municipal de Carrazeda à Senhora da Ribeira, 4ª fase 42.000$00; e para construção do caminho vicinal que liga a povoação de Pereiro à estação de caminho de ferro de Codeçais, 1º lanço, 1ª fase, esc. 100.000$00; Freixo de Espada à Cinta, para construção da estrada municipal da estrada nacional n. 221 à povoação de Mazouco, 2ª fase, 124.500$00; e Macedo de Cavaleiros, para construção do caminho municipal de Macedo de Cavaleiros à freguêsia de Ala, 4ª fase, esc. 75.500$00.

CASTELO BRANCO — Penamacor, ara construção da estrada municipal de ponte da Meimoa (estrada nacional n. 346) a Meimona (estrada nacional n. 233), lanço do limite do concelho de Fundão, de Penamacor a Meimoa, por Benquerença, 2ª fase, 100.000$00; e Proença-a-Nova, para construção de um caminho vicinal ligando a povoação de Atalaia com a estrada nacional n. 3, 2ª fase, trabalhos adicionais, 14.000$00; e para construção da estrada municipal de Pedro do Estavel à estrada nacional n. 241, 2º lanço, entre Vale do Freixo e São Pedro do Estavel, 3ª fase, 50.000$00.

COIMBRA — Cantanhede, para reparação e beneficiação de ruas e do largo principal da povoação de Vila Nova de Outil, 1ª fase, 45.900$00; e para reparação e beneficiação da estrada municipal de Cantanhede a Andorinha, lanço de Cantanhede a Outil, 50.000$00; Gois, para construção do caminho que liga a povoação de Cadafa 2 com o caminho entre a estrada nacional n. 2 e a Cabreira, 2ª fase, 23.100$00; e para construção da estrada municipal de Góis (estrada nacional n. 342), à estrada municipal de Carapinha (estrada nacional n. 17), a Pomares (estrada nacional n. 344) por Colmeal, Cepos, Teixeira, Benfica, Cerdeira e Cója, 1ª fase, 135.000$00; Mira, para construção do caminho municipal do lugar de Leitões (estrada municipal de Leitões a Lentisqueira) ...

(Conclui na 6ª página)

COM A MORTE DO "PATRÃO" JOSE' RABUMBA

desaparece uma das figuras mais populares dos meios marítimos portuguêses e um dos seus mais heróicos lôbos do mar

Dados biográficos do velho patrão aveirence

Com a avançada idade de 86 anos, faleceu em Leça de Palmeira a 25 do mês passado o velho lobo do mar José Rabumba, mais conhecido pelo seu popular apelido de «Aveiro», cuja folha de serviços aumanitarios é realmente impressionante. Por isso vale a pena transcreve, aqui a sua biografia que assinala o seguinte:

Nascido em Aveiro em 16 de Janeiro de 1866, foi admitido em 1894 como remador dos escaleres da então Delegação Marítima de Leixões, e, em 20 de Junho de 1905, passou à categoria de cabo-de-mar da Capitania do Porto de Leixões, cargo que exerceu até ser atingido pelo limite de idade, em 21 de Setembro de 1938.

Foi no último dia do ano de 1892, que o valoroso marítimo fez o seu primeiro salvamento, arriscando a vida para que uma criança não morresse afogada no Douro. Esse gesto valeu-lhe a medalha de prata de Mérito e Filantropia. Depois da criação do Instituto de Socorros a Naufragos, em 1894, entrou voluntàriamente para o seu serviço e distinguiu-se em numerosos salvamentos, entre os quais merecem especial referência os seguintes, que foram feitos sob grandes temporais: em 1910, 8 naufragos da barca «Soares da Costa»; em 1911, 129, do cruzador «S. Rafael»; em 1913, 52, do navio inglês «Veronese»; em 1914, todos os tripulantes do navio inglês «Silurian»; em 1922, a tripulação do lugre dinamarquês «Felix» e, em 1929, a tentativa de salvação com enorme risco, da tripulação do vapor alemão «Deister».

Possuia, além da medalha a que já nos referimos, duas de ouro, duas de prata e duas de cobre de Coragem, Abnegação e Humildade, uma de prata da Sociedade Humanitária do Porto, uma de honra, em ouro, da Société des Hospitaliers Sauveteurs Bretons e, o colar de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada.

Por último, já muito doente, não deixava de verificar, sempre que a saúde lhe permitia, o estado dos salva-vidas e dos materiais de salvação, ainda que já não pudesse desempenhar o cargo de patrão, em que vivera horas tão heroicas e tão nobres.

CANTO DE PROMETEU

— Não!...

Monstro da altura, goela hianto
Que lento e lento, instante a instante,
Bebes o sangue, a seiva moça
Do meu veemente coração:
Destino adverso, érmo tortura,
Fúria do céu, que me desterras
Além do amor, além da vida,
Nesta perdida,
Nesta humilhada escravidão,
— Não vos pertenço, não sou vosso,
Nem dos grilhões que me cativam,
Nem da candente, aguda flecha
Do mão injusta despedida,
Que me feriu e fulminou!
Não, não sou vosso, não me entrego
À vossa infâmia sem perdão!...

Negras marés, tufões do oceano,
Que perseguis e me assaltais;
Meu temporal quotidiano,
Quêdo famais,
— Que vos repelo, e afronto, e calo
Êsse tumulto de ódios cegos,
Que ruge, e clama, e ofende em vão?
Um grito só, que o peito exala,
E a voz dardeja, e enleia o mundo
Grito de amor em mim presente
Perenemente,
Um grito só,
Um claro grito:

— Não!...

JOÃO DE BARROS

DO
UGAL

*a indústria
etropolitana*

*tantes — Maior rendi-
o dos recursos potencial
180 mil operários esta-
dos pelo I.*

Simplesmente triste

Num momento da mais intensa e esfuziante alegria, em que um sorriso franco de satisfação e íntimo orgulho iluminava os rostos de u'a multidão inteira, tornou-se extremamente chocante a desorganização de serviços e a falta absoluta de ordem verificada por ocasião da chegada do "Vera Cruz". Foi uma coisa simplesmente triste o espetáculo presenciado pelo inenarrável sacrifício a que sujeitaram todos aquêles que por satisfação patriótica ou por dever de ofício, tiveram necessidade de transpor o portaló do imponente barco, tendo para isso de varar a massa imensa de população que em seu torno se aglomerou.

Na realidade já é costume que, em se tratando de barcos portuguêses, até as próprias autoridades aduaneiras primam por modificar o tratamento que lhes é habitual no exercício de suas funções, empregando meios diferentes que nada honram as suas normas de polidez se não do próprio bom-senso. E no entanto ninguém encontra uma razão plausível para isso.

Ninguém pode ignorar que a massa popular quando constituída em multidão, torna-se virtualmente insensata e imoderada, procurando levar de vencida, sem ponderação alguma, tôdas as dificuldades que se lhe apresentem à vontade.

No caso do "Vera Cruz", porém, o evento era absolutamente previsto. E por consequência, houve muito tempo para que as incontinências e aborrecimentos de tôda a ordem como os que verificamos, pudessem ser esperados, e, portanto, eliminados ou pelo menos muito atenuados.

Tratava-se evidentemente de um acontecimento verdadeiramente festivo, que a colônia portuguêsa, e grande parte da população carioca celebrou no domingo passado, e êsses sentimentos do povo costumam merecer certo acatamento por quem de direito. Não obstante, os responsáveis pela ordem geral no momento, não nos importa, a nós, quem sejam, falharam completamente. Os atropelos e encontrões a que todos aquêles que ali estiveram ficaram sujeitos, foi um espetáculo simplesmente vergonhoso. Junte-se a isso uma permanência de quatro horas maciças numa expectativa enervante e sob a inclemência de um sol abrasador. E a compreensão do quadro fica mais clara ainda.

Por isso não podemos furtar-nos a êste registro, chamando a atenção das autoridades do pôrto para as ocasiões como aquela, em que a sua intervenção se pode perfeitamente verificar pela a adoção de medidas adequadas à eliminação dos quadros de nossa civilização, de espetáculos tão deprimentes, quando a incapacidade ou incompetência dos agentes ou armadores dêsses barcos, pretendam assim demonstrar o seu menosprêzo pela nossa população.



Contribuição lusitana para o teatro do Brasil

Pelo "Vera-Cruz", acaba de chegar valiosa contribuição do teatro português à revista do Brasil. Além de Hermínia Silva, que pela primeira vez nos visita, veio também o "Ballet de Charles", uma das grandes atrações da ribalta de Lisboa. Esse contingente de valores vai atuar no Teatro Recreio a partir do próximo dia 18, na revista de Luiz Peixoto e Roberto Ruiz: "Há sinceridade nisso?".

Para a apresentação do elenco à crítica teatral, o empresário Luiz Galvão reuniu, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, os mais destacados profissionais da imprensa especializada. Como homenageado de honra, estêve presente, o Almirante Gago Coutinho, figura querida e estimada nos círculos teatrais. A gravura que acima estampamos, fixa vários aspectos da festa de confraternização entre os artistas e a crítica teatral. Ao alto, vemos a cantora Hermínia Silva, que brindou os presentes com a sua magistral interpretação do "Fado das mãos". Ao centro, vemos o Almirante Gago Coutinho, no momento que agradece a homenagem que lhe foi prestada. Ao lado, o produtor Rosa Mateus, diretor-artístico da Cia., quando retribuía as gentilezas recebidas. Finalmente, em baixo, os componentes do "Ballet Charles" vendo-se no centro, o seu diretor.

Comentário...

A OS vinte e seis anos já, da era salazariana — isto é, do movimento de "28 de Maio" no qual foi gerado o regime político atualmente dominante em Portugal — e ainda não se percebe nos horizontes de sua política interna, sinal ou premissa mesmo aparente de que a família portuguêsa seja restituída à paz e à tranquilidade do seu trabalho, dando por findo o período de sacrifícios e de coação a que os responsáveis dêsse regime a têm submetido durante todo êste tempo em nome da salvação do país que proclamavam à beira do abismo. Na realidade nenhum indício na conduta dêsses responsáveis, nenhuma tolerância no sistema de compressão e de vigilância, nenhuma transigência nas medidas de adoção inicial estão sendo reveladas no sentido de que o medonho e trágico aspecto da Pátria em perigo já tenha sido debelado e vencido, para que num futuro próximo, tôdas as classes e todos os indivíduos que constituem a Nação, possam dela participar em igualdade de direitos e reciprocidade de deveres para a vida integral e comum, sem a vigilância de uma autoridade policial à vista. E um quarto de século se passou em que o povo português — o bravo e impulsivo povo d'antiga lusitânia de tantos feitos heróicos e de tão imemoráveis rebeldias — permanece perplexo e contrafeito diante do seu proprio destino tão duvidoso e incerto pelo que representa na história de todos os povos a configuração jurídica e social do regime a que está submetido, cujo principal conteúdo é a revogação e confisco dos direitos individuais do cidadão.

* * *

A verdade é que, sem embargos da custosa propaganda que os seus detentores espalham pelo mundo inteiro, o obstinado propósito do criador dêsse regime de imprimir à fisionomia e ao próprio pensamento da Nação um sistema político sem tradição alguma na história de sua existência, não encontrou até hoje na índole do povo português a menor consistência possível. Tanto assim, que a dramática resistência que os pontos mais incidentais da opinião pública que são as elites culturais do país, manifestam, aí está a demonstrar-nos o seu preclaro inconformismo, nas medidas de violência de todo o gênero que o Govêrno tem adotado contra vários dos seus mais destacados elementos. E o mundo inteiro, entre incrédulo e complacente, vem assistindo ao desenrolar do histórico episódio na vida daquele povo, irredutível nas suas convicções de liberdade e de esperanças no futuro.

* * *

C OMPREENDE-SE assim, porque a geração presente, não obstante surgida neste quarto de século e portanto exposta à deformação moral que os regimes liberticidas imprimem inexoràvelmente ao caráter dos povos, esteja a fornecer diàriamente à luta do inconformismo português os novos elementos que vão substituindo os já abatidos pelo aniquilamento, vítimas da compressão governamental e da brutalidade de um mecanismo policial que se alastra por todo o país, devassando cruelmente desde o domicílio do cidadão até à sua própria consciência.

* * *

D E qualquer forma, nós, os brasileiros — malgrado as sensibilidades intencionalmente alegadas por certos plumitivos, no propósito de fazer calar a declaração de nossa solidariedade às indefesas vítimas dêsse aparelho policial e compressor — não podemos ser indiferentes aos sofrimentos dêsse povo tão nosso irmão e amigo, cuja existência se comunica ao nosso pensamento e ao nosso espírito pela própria indução de todos os sentidos, certo como foi na sua conformação étnica, na sua estrutura histórica e na sua cultura, que encontramos os derivativos de nossa própria formação. E é profundamente comovedor sentirmos essa cultura vigiada pela Polícia e amordaçada pela censura, frustrada, portanto, no seu sentido mais amplamente científico e humano, como atalhada nas suas concepções mais arrojadas e objetivas, à cerca dos ideais que se agitam e se propalam no mundo, para o futuro de todos os povos.

* * *

Q UE sejam, portanto, de solidariedade a mais estreita e fraternal a todos os portuguêses de tôdas as classes e de tôdas as categorias, que lutam pelo futuro de sua Pátria no consenso geral dos demais povos livres, as palavras dêste comentário, que sem particularizar idéias nem distinguir posições, visam apenas fortalecer o ânimo no combate pela libertação do gênero humano, na sua mais sagrada prerrogativa de sobrevivência condigna, nobilitada pelo sacrifício que essa luta impõe aos seus legionários, teimosos pela vida em liberdade.

NELSON SILVEIRA

"VERA CRUZ"
A GRANDE ATRAÇÃO DA CIDADE

Foi a grande atração da cidade. Desde o seu título, que recorda o batismo inicial da nossa terra e que confirma a inquebrantável fé católica, o barco todo é evocação. Evocação, no políptico, das grandes aventuras portuguesas, «por mares nunca dantes navegados», através da pintura de Manuel Lapa, ilustrando liricamente o tema lírico que se tomou: «o amor marinho em cinco séculos», sim o amor do mar que foi a glória de Portugal. Evocação, no tríptico, da figura [illegible] de Salvador Corrêa de Sá, ligado à nossa história e projetado adiante, «Salvador de Sá, o Restaurador de Angola». Homenagem fraternal ao Brasil, através das paisagens decorativas de Estrela Faria, inspiradas em coisas nossas. Tradição conciliada com o progresso e o gôsto moderno nas magníficos exemplares de cerâmica de Jorge Barradas. Enfim, gôsto por tôdas as dependências do navio, na decoração medida e caprichada, que o torna acolhedor, como acolhedora e hospitaleira é a gente portuguêsa.

Uma notícia...

(Conclusão da página 4)

queira), a Mira, por Ramalheira, 1ª fase, 135.500$00; Miranda do Corvo, para construção do caminho municipal de Lamas (estrada nacional n. 342) aos Casais de São Clemente, 1ª fase, 100.000$00; Oliveira do Hospital, para construção da estrada municipal da Catrada de São Paio à povoação de S. Gião, 2ª fase, 62.600$00; e para construção da estrada de Lourosa a Digueifel, pelo Campo, 2º lanço (Campo a Digueifel), 2ª fase, 36.000$00; Pampilhosa da Serra, para abastecimento de água à povoação de Aldeia do Meio, adicional, 16.500$00; Penacova, para reparação da estrada municipal de Penacova a Botão (estrada municipal n. 333), lanço entre o Largo D. Amélia (estrada nacional n. 235) e a povoação de Cheira, 100.000$00; e, Tabua, para regularização e pavimentação de ruas na povoação de Pinheiro de Coja, 27.800$00; e para pavimentação de ruas na povoação de Porcelada, fase única, 69.500$00.

EVORA — Alandroal, para construção do caminho municipal de Terena (estrada municipal número 225) a Orvalhos por Artinhas, 5ª fase, 50.300$00; Mora, para reparação da estrada municipal de Cabeção à ponte da Chaminé sôbre o rio Raia (estrada nacional n. 2), fase única, 100.000$00; Viana do Alentejo, para reparação do caminho municipal de Fontes Cortes do caminho municipal de Fontes Cortez entre Viana do Alentejo e o cruzamento com o caminho municipal de Montinho do Paianque a Cega-Gatos, fase única, ... 26.000$00; e Vila Viçosa, para reparação de estrada municipal de Bencatel a Alandroal, lanço de Bencatel ao limite do Concelho, fase única, trabalhos adicionais, 22.600$00.

FARO — Aljezur, para pavimentação de ruas na povoação de Igreja Nova, fase única, .. 13.700$00.

Cem contos para construir um caminho municipal de Alhandra a Subserra

GUARDA — Aguiar da Beira, para construção do caminho municipal do Carapito à estrada nacional n. 330, pela povoação de Eirado, 2ª fase, 120.000$00; Guarda, para construção de um cemitério em Vila Fernando, trabalhos adicionais, 7.750$00; e para construção da estrada nacional n. 18-1ª, passando por Gonçalo e Seixo Amareleja, 2ª fase, 66.800$00; Manteigas, para construção do caminho municipal de Manteigas ao Bairro de São Domingos, fase única, ... 65.700$00; Trancoso, para construção da estrada municipal entre a estrada nacional n. 226 (proximidades de Trancoso) e Sobral Pichorro, lanço entre a estrada municipal de Fiãs a Aldeia Nova, 1ª fase-adicional, .. 80.250$00; e para reparação da estrada municipal de Trancoso (estrada nacional n. 226), a Mêda, lanço de Trancoso ao limite do concelho (A. de Cavalos), 1ª fase, trabalhos adicionais, 53.850$00; e Vila Nova de Foz Coa, para construção do caminho municipal da estrada nacional n. 324, 1ª fase, trabalhos suplementares, 21.400$00.

LEIRIA — Ancião, para reparação da estrada municipal entre a estrada nacional n. 110 e Portela de S. Caetano por Chão do Couce e Pousaflores, 2ª fase, 129.600$00; Bambarral, para reparação da estrada municipal de Vermelha (estrada nacional número 115) à estrada nacional n. 8 por Sobral de Parelhão e A-dos-Ruivos, lanço de A-dos-Ruivos à estrada municipal para Carvalhal, fase única, 62.900$00; e para construção do caminho municipal de Famões à estrada municipal dos Armazens de Sanguinhal a Martim Joanes, fase unica, 168.600$00; Castanheira de Pera ao Ameal, 1ª fase, 90.600$00; Leiria, para construção da estrada municipal de Monte Redondo ao limite do concelho por Bajouca, 3ª fase, 30.200$00; e Porto de Mós, para reparação do caminho municipal entre a estrada nacional n. 1 a Casal dos Ledos (na estrada nacional n. 356) por Calvário e Pinheiro, lanço da estrada nacional n. 1, a Calvário........ 90.000$0.

LISBOA — Alenquer, para reparação da estrada municipal de Taipa (na estrada nacional n. 9) a Fiandal, lanço da estrada nacional n. 9, e Vale de Figueira, fase única, 14.900$00; Arruda dos Vinhos, para construção do caminho municipal de Fresa (estrada nacional n. 248) a Lapão, 1ª fase, 24.500$00; Azambuja, para construção da estrada municipal de Manique do Intendente ao Casal do Além, por Póvoa e Vila Nova de S. Pedro, lanço de Manique do Intendente a Vila Nova de S. Pedro, trabalhos adicionais à 1ª fase, ... 19.500$00; Cadaval, para reparação do caminho entre a estrada nacional n. 115 (proximidades de Cadaval) a Adão Lobo, fase única, 75.500$00; Torres Vedras, para construção da estrada municipal n. 5, de Ramalhal a Vila Facaia, 4ª fase, ... 97.500$00; Vila Franca de Vita, para reparação e beneficiação do caminho municipal entre a estrada nacional n. 1 (proximidades de Alhandra) e A-dos-Loucos, fase única, 9.400$00; e para reparação e beneficiação do caminho municipal de Alhandra (estrada nacional n. 1) a Subserra, 1ª fase, 100.000$00.

PORTALEGRE — Campo Maior, para construção do caminho municipal entre a estrada municipal de Muro e Olivais de Talha Bolsão, lanço da estrada municipal de Muro a Defesa de S. Pedro, 2ª fase, 52.500,00; Fronteira, para construção do caminho municipal entre a estrada municipal de Santo Amaro a Fronteira e S. Saturnino (estrada nacional n. 243), lanço da ribeira de Ana Loura a Vale de Maceiras e desta a S. Saturnino, 2ª fase, 50.000$00, e Portalegre, para construção da estrada municipal de S. Julião a Porto da Espada, 5ª fase ..... 75.000$00.

No distrito da Horta tambem são construidos caminhos municipais

PORTO — Amarante, para alargamento do caminho municipal de Boavista, na freguêsia de Real, 4ª fase, 50.000$00; e para construção da estrada municipal entre Serafão (estrada nacional n. 207) e Amarante (estrada municipal n. 15) através dos concelhos de Fafe, Cabeceiras de Basto, Cerorico de Basto e Amarante, troço de S. Pedro de Alboim à Fonte Nova (estrada nacional n. 210), 1ª fase, 82.500,00; e Paredes, para construção do Caminho municipal da estrada nacional n. 15 ao Cruzeiro de Baltar, 5ª fase, .. 12.500,00.

SANTAREM — Sardoal, para construção do caminho municipal de Sardoal a São Simão, 3ª fase, 100.000,00; e Torres Novas, para construção da estrada municipal de Valhelhas a Chicharo, 1ª fase, 66.500$00.

SETUBAL — Alcochete, para reparação da estrada municipal de Alcochete ao Samouco, 2ª fase, 50.000$00; e Barreiro, para construção do caminho municipal de Santo Antonio da Charneca a Pepalva, 1ª fase, ... 100.000$00.

VIANA DO CASTELO — Monção, para construção da estrada municipal n. 5, de Tangil a Riba de Mouro, 5ª fase, 66.500$00; Ponte da Barca, para construção do caminho da estrada nacional n. 203, ao lugar da Igreja da freguêsia de Vila Nova de Muia, 2ª fase, 40.300$00; Ponte de Lima, para construção do caminho que liga a estrada nacional n. 203-2 com o rio Lima, 3ª fase, 30.000$00; e Viana do Castelo, para reparação e beneficiação do caminho municipal das Petigueiras, 3ª fase, 50.000$00; e para construção do caminho municipal entre a igreja paroquial de Perre e o limite da freguêsia (Ribeiro de Samonde). 1ª fase, 50.000$00.

VILA REAL — Chaves, para reparação da estrada municipal de Chaves (estrada nacional número 103) a Vilarelho da Raia, por Outeiro Seco e Vilela Seca, 1ª fase, 70.000$00; e Vila Pouca de Aguiar, para reparação da estrada municipal de Pedras Salgadas a Freixeda, 2ª fase .... 110.200$00.

VISEU — Lamego, para construção do caminho municipal de Figueira a Valdigem (estrada nacional n. 222), 2ª fase, ... 50.000,00; Moimenta da Beira, para construção do caminho municipal da povoação do Castelo a estrada nacional n. 226, 3ª fase, 71.000$00; Oliveira de Frades, para construção da estrada municipal de Vilarinho (estrada nacional n. 333), (Vale da Erva), 2ª fase, ... 68.000$00; Satão, para construção do caminho municipal de Lamas de Forreira a Decermilo (estrada nacional n. 229). 1ª fase, 54.000$00; Tabuaço, para construção do caminho municipal entre a estrada nacional número 222 e Ranhados (estrada nacional n. 331), lanço da estrada nacional n. 222, a Valença do Douro, 4ª fase, 61.000$00; Viseu, para reparação e beneficiação da estrada municipal de Banhos de Alcafache à estrada nacional n. 16, 1ª fase, ... 135.000$00; e Vouzela, para construção do caminho municipal de Fataunços (estrada nacional n. 228), ao apeadeiro de Real, por Figueiredo das Donas, 4ª fase, 50.000$00.

FUNCHAL — Câmara de Lobos, para construção da estrada municipal entre o sitio do Calvário e Estreitinho, freguêsia de Estreito, 2ª fase, reforço, ... 65.700$00; Ponta do Sol, para reparação do caminho municipal da Lombada, entre a estrada nacional n. 1-1ª e o caminho dos Zimbeiros (limite do concelho), lanço do Córrego Cambado ao Caminho dos Zimbeiros, fase única, 120.000$00; Porto Moniz, para construção do caminho municipal entre Eira da Achada (regularização da estrada n. 1-1ª) e Paul da Serra, 1ª fase, 225.000$00; e S. Vicente, para construção do caminho municipal entre a estrada nacional n. 1-1ª é o sitio da Fajã do Penedo, freguêsia de Boaventura, 2ª fase, 51.600$00.

HORTA — S. Roque do Pico, para construção do caminho municipal de Prainha do Norte a Santo Amaro, lanço de Prainha do Norte a Campo de Areia, fase única, 47.400$00.

Estas comparticipações somam esc. 5.848.850$00.

A Carta Anônima...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

entre os lábios, um jornal diante dos olhos. Refletia em torno de um problema de palavras cruzadas caracteristicamente maliciosa, quando a campainha do telefone tilintou.

— Alló! disse uma voz longinqua. E' você, Charles? Suzana? Dize-me, deixei meu guarda-chuva em tua casa, esta tarde? Pergunta a Loulou se ela o póde fazer chegar á casa da porteira. Passarei para apanha-lo, amanhã.

— Su... Su... zana! gaguejou Durand, incapaz de dissimular o estado de perturbação em que se encontrava. Mas, Loulou me disse que ia jantar em tua casa?

No outro extremo, a astuciosa amiga maldisse, bruscamente, a figura veneravel de Branly e sua detestavel invenção. Só pensava na maneira rapida por que Loulou puzera, tão cêdo, seus conselhos em pratica. Escutou o marido enganado exalar o furor em algumas frases voluveis e proclamar o seu direito sagrado ao divorcio... Decididamente, a coisa parecia ir parar muito longe.

— Acalma-te disse ela, tomando corajosamente um partido. Vou explicar-te tudo.

Ela pintou um quadro tocante da desolação de Loulou, narrou os tormentos dessa alma amorosa e, desculpando-se como póde confessou as advertencias que lhe fizera e os conselhos dados. Forneceu tantas precisões, detalhes e argumentos que o pobre Durand escutou, pacientemente, tão bizarra confissão e, primeiro desconfiado, acabou por deixar-se convencer.

— Mas, jura-me segredo! implorou Suzana. Loulou não mais me quereria vêr se soubesse que eu a traíra. O mais habil seria deixa-la prosseguir no seu plano durante algum tempo e parecer sensibilizado por ele. Então, ela cessará por si propria, porque ela não ama senão a ti.

— Obrigado, Suzana, resmungou Durand, ainda tremulo. Fica tranquila, não direi nada. Sim... serei gentil... E' isto... Até breve...

—O—

Tres meses depois Suzana via chegar em sua casa, a jovem sra. Durand, emponada, perfumada, toda beliçosa e resplendente de mocidade.

— Não sei se devo rir ou chorar, disse ela, afundando no confortavel recesso de um divan. Aconteceu-me uma ventura.

— Charles não se tornou amavel?

— Sim, um anjo... amoroso, atencioso, etc... Somente, nesta semana, recebeu uma carta anonima, denunciando-lhe que eu o enganava, dando mesmo a hora exata dos meus «rendez-vous». Ele entrou num estado de furia terrivel.

— Mas tambem por que foste até dirigir uma carta anonima, já que Charles se tornou tal qual o que desejava?

A jovem sra. Durand esboçou uma fisionomia constrangida. Suspirou, assoou-se, retirou uma luva, tornou a calça-la e murmurou, afinal:

— Escuta... Não temos segredos uma para a outra. E, quando se ama, é tão necessario expandir a alguem o entusiasmo que esse amor desperta! Encontrei Pedro, na terceira noite em que saí só. Não lhe prestei atenção primeiramente. Depois, tijolo a tijolo... Em breve, não sei quem póde enviar a carta anonima. Mas ela era verdadeira, tú compreendes, absolutamente verdadeiramente, de um extremo a outro.

Progresso da indústria...

(Conclusão da página 4)

moderno, assegurando as suas possibilidades de expansão futura e os seus fundamentais serviços à economia nacional.

COMBUSTIVEIS E ENERGIA ELETRICA

Os volumes elevados de combustiveis e de energia eletrica consumidos pelas industrias nacionais representam um indice expressivo das suas atividades e, em certos casos, do grau de desenvolvimento e modernização que têm atingido. O custo desses elementos de trabalho, por seu turno, traduz igualmente a sua importancia economica.

A industria de cimento despendeu em 1950 o montante de 63.265 contos em combustiveis; a industria textil de algodão despendeu 51.187; a de ceramica 51.190; a de vidros 31.226; a de minas 19.935; a de lanificios 12.828; a de papel 12.529; a de cortiças 10.412, etc.

O consumo de eletricidade na industria tem aumentado progressivamente à medida que os recursos e o custo da produção respectiva permitem alargá-la. Em 1950 foram consumidos pela industria algodoeira 108 milhões de kwh., seguindo-se em amplitude de consumo de energia as industrias de cimento com 50 milhões de kwh., a de minas com 38; a de moagem de farinhas espoadas com 18, a de lanificios com 16, a de borracha com 16, a de papel com 13, etc. No conjunto das mesmas 25 industrias o consumo de energia eletrica atingiu o total de 308,5 milhões de kwh. — montante que basta para demonstrar a importancia da eletrificação no desenvolvimento da produção nacional mais qualificada.

QUADRO DE PESSOAL

Das industrias portuguesas a que ocupava a titulo permanente maior numero de operarios e empregados no final de 1950 era a de produtos texteis de algodão e outras fibras com 64.818 pessoas, figurando com numeros muito abaixo deste os restantes setores fabris: a industria de minas com 17.978 trabalhadores, a de cortiças com 17.854, a de lanificios com 15.912, a de ceramica com 12.922, a de conservas de peixe, com 9.569, a de vidros com 6.080, a de eletricidade com 5.935, a de pedreiras com 5.543, a do papel com 3.945, a de curtumes com 3.220, a de moagem de farinhas espoadas com 2.936, a de tabaco com 2.558, a de borracha com 2.387, a de cimento com 2.243, etc. As restantes industrias mencionadas ocupavam menos de 2.000 operarios e empregados. No conjunto das 25 industrias abrangidas na informação da «Estatistica Industrial» trabalhava no fim de 1950 a totalidade de 183.340 operarios e empregados — cifra bem expressiva da amplitude já alcançada pelas atividades industriais em Portugal e do papel fundamental que desempenharam na ocupação util da população ativa em crescimento.

ORDENADOS E SALARIOS

O movimento de capitais determinado pela atividade das fabricas portuguesas pode ser avaliado aproximadamente em função dos ordenados e salarios pagos por algumas das mais importantes industrias do país. Assim, a industria de produtos texteis de algodão e outras fibras pagou aos seus quadros de pessoal permanente no decurso de 1950 um total de 382.856 contos; a industria mineira distribuiu ordenados e salarios no montante de 130.643 contos; a de cortiças atingiu nesse capitulo o total de .. .. 114.414; a de eletricidade 90.032; a de lanificios 95.504; a de ceramica 93.941; a de conservas de peixe 51.112; a de vidros 44.556; a de moagem de farinhas espoadas 36.701; a de tabaco 32.830; a de cimento 31.025; a de pedreiras 30.654; a do papel 23.778; a de borracha 22.996; a de curtumes 21.901; figurando com montantes de salarios pagos inferiores a vinte mil contos as restantes industrias mencionadas. No conjunto das 25 industrias a que se refere a «Estatistica Industrial» foram pagos em 1950 vencimentos e salarios no total de 1.286.276 contos. A produção fabril assegura, por conseguinte, trabalho e condições de vida em largo ambito da vida economica e social portuguesa.

INDUSTRIAS EXISTENTES

O quadro de conjunto sobre os estabelecimentos existentes em Portugal ao findar o ano de 1950 elucida que se encontravam registadas 2.563 minas, 1.563 pedreiras, 2.267 instalações para a produção de salsicharia, 72 fabricas de descasque de arroz, 9.293 instalações de moagem de farinha de trigo em rama, 83 moagens de farinhas espoadas, 23 fabricas de refinação de açucar, 250 de conservas de peixe, 4 de cerveja, 321 de laticinios, 1.006 de confeitaria, 33 de chocolates e cacau e 5 de tabaco. No setor industrial das produções de base florestal registavam-se 7 fabricas de folheados e contraplacados, 777 de cortiças e 29 de resinosos. Na ceramica contavam-se 208 fabricas, na produção de cal hidraulica 10, na industria de cimento 5 e na de vidros 35. No vasto conjunto das industrias texteis verificava-se a existencia de 450 instalações produtoras de lanificios, 667 de texteis de algodão e outras fibras, 319 de artefatos de malha, 71 de passamanarias, 111 de cordoaria, 124 de tapeçarias, 2 de corte e preparação de pelo e 21 de chapelaria. Para a produção de eletricidade existiam no fim do ano 163 centrais. A industria do papel registava 92 fabricas, a de curtumes 336, a de fosforos 4 e a de borracha 29.

Leonora Amar...

(CONCLUSÃO DA PAG 3)

entre outros grandes predicados, espirito de luta e audacia.

Pois bem, Leonora Amar possui este espirito de luta e esta audacia, e não vacilou. Encontramol-a no interior de um «Constelation», rumo a novas plagas, onde pudesse dar evasão aos seus sentimentes e pendôres artisticos. Rumava ao Mexico, a tão decantada terra azteca, cujo ciclo de progresso artistico e principalmente na arte cinematografica é de todos conhecido. Leonora levava uma vontade férrea de vencer e algumas centenas de cruzeiros. Se fracassasse, mendigaria uma passagem de volta. Mas Leonora venceu. Venceu com V. maiusculo. Atingiu o «estrelato». Conquistou a gloria.

A ANFITRIA

Leonora é uma excelente anfitria, e em sua belissima vivenda da Av. Ibsen, tem recebido com a melhor acolhida os brasileiros que visitam o Mexico, não só individualmente como embaixadas culturais ou esportivas. Flavio e Florita Costa poderão confirmar o que foi dito aqui.

Sem duvida Leonora Amar é uma criatura extraordinaria. Pode crê, e triunfou.

SAUDADES

FLORBELA ESPANCA

Saudades! Sim... talvez... e porque não?
Se o nosso sonho foi tão alto e forte
Que bem pensara vê-lo até à morte
Deslumbrar-me de luz e coração!

E esquecer! Para quê... Ah! como é vão!
Que tudo isso, Amor, nos não importe.
Se ele deixou beleza que conforte
Deve-nos ser sagrado como o pão!

Quantas vezes, Amor, já te esqueci,
Para mais doidamente me lembrar,
Mais doidamente me lembrar de ti

E quem dera que fosse sempre assim,
Quanto menos quisesse recordar
Mais a saudade andasse presa a mim.

NO MUNDO DO "COCK-TAIL"

RECEITA PARA 12 PESSOAS

Cuba Mail Coquitel— Uma garrafa de vermouth seco — 1/4 de rum — 1 golpe de Angustura 1/6 de xarope de laranja — 2/3 de whisky — 1/2 de Curação — pedaços de gelo. Sacoleje bem e sirva.

BOOKLYN COQUITEL — 1/2 garrafa de whisky, 1 golpe de Marrasquino — 1 golpe de amer picon — 1/2 de vermouth saco, pedaços de gelo. Sacoleje e sirva.

PENSAMENTO:

Os prazeres do pensamento são remédios contra as feridas do coração.

MME. STAEL

Os conselhos que lisonjeiam as paixões, são geralmente os únicos que se escutam.

DE SEGUR

A probidade reconhecida é o mais seguro de nossos juramentos.

MME. NEKER

O mundo é um bloco de materia e os seus habitantes nada mais que efemeras manchas luminosas.

VIRGINIA WOLFF

A verdade tem uma acentuação que não engana nunca.

DUQUESA DE ABRANTES

As ações são mais sinceras que as palavras.

MLLE. SENDERI

COMO ADQUIRIR UM CASACO DE PELES

Antes de adquirir seu novo casaco de peles examine cuidadosamente o comprimento e densidade do pelo que tem raiz sôbre a membrana, o que se determina sôbre o pêlo. Se este se abrir facilmente e deixar a descoberto a membrana, a pele não é boa; mas se o pelo é tão denso que o ar não penetra, ou pelo menos um pedaço minimo da membrana, adquira a pele sem exitação.

ALIMENTOS BÁSICOS PARA SAÚDE E E BELEZA

Os alimentos «protetores» cuja lista daremos abaixo, são requisitos de saúde e de beleza.

Leite: 1/2 litro diário para uma pessoa adulta.
Carne: 1 ração diária.
Ovos: 1 por dia se possivel ou 3 a 4 por semana.
Frutas: 2 rações diárias — uma citrica.
Hortaliças: 2 rações diárias uma de verdes.
Batatas: 1 ração diária.
Pão: todos os dias.

UMA SUGESTÃO DE BELEZA

Use um bom creme no pescoço. Para clarear a pele, lave-o vigorosamente, com água e sabonete e depois tome um creme de masagem ativando a circulação com pequenos golpes. Lembre-se que a beleza de seu pescoço é tão importante como a do rosto. Um rosto bem maquilado que termina abruptamente na linha do maxilar, deixando o pescoço vermelho ou lustroso, perde tôda a graça. Considere portanto a beleza do rosto começando na base do pescoço. Espalhe o pó de arroz uniformemente, subindo até no rosto. O pescoço de uma mulher faz parte de seu todo, e é a graciosa introdução para a cabeça que lhe sustenta.

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

VOLTA

DINO FERREIRA



Esta seção é, talvez, a mais antiga das colunas sociais do país.

Foi em 1906 ou 8, se não nos falha a memória, que Figueiredo Pimentel começou as crônicas sôbre o «footing» das 4 horas na Avenida Rio Branco, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, onde existia a então célebre sorveteria «Alvear».

A vida elegante do Rio era singela e os «potins» positivamente inocentes...

Criou ainda, Figueiredo Pimentel, sob o epígrafe:

«O Rio Civiliza-se...», a descrição das toilettes que desfilavam às tardes, dando ao grande público os nomes das grandes elegantes da época...

Bôa época, em que o Rio era uma aldeia amavel, calma e educada...

Ainda no «Binóculo» foi que Eloi Pontes criou, em 1918, a expressão «almofadinha». E Onaldo Machado, a «melindrosa», para caracterizar as «figurinhas» difíceis daquele tempo.

«Almofadinha» e «melindrosa» são avós dos «granfinos» e «granfinas» dos nossos dias. Feita esta resenha, vê-se que é grande, portanto, a responsabilidade de reviver o «Binóculo». Nomes respeitaveis do jornalismo subscreveram as suas crônicas que foram, na época, as mais lidas resenhas sociais, sendo mesmo o «vade mecum» da «haute gomme» que os cronistas atuais batizaram de «a Gente Bem...».

Hoje fomos ao arquivo e, reverentemente, trouxemos o título que será o nosso escudo: «Binóculo». Mas, que iremos ver nestes conturbados dias?

A sociedade evoluiu (?!) muito... Já não se lê, nas colunas sociais, as descrições de testas com expressões amenas(!!) elogios, as toiletes de madame... não! Hoje, as crônicas são verdadeiras vivissecações... e, na confusão, quanta «barbida»!

Enfim, a vida agora é assim mesmo: trepidante, inconsequente e moralmente revolucionária.

«Binóculo» também evoluirá. Não será apenas o registro diario da «Vanity-Fair» carioca. Lançará suas lentes curiosas e perquiridoras, onde houver interesse de ordem geral.

Está em ação, novamente, o «Binóculo».

Atenção! ... O «show» vai recomeçar...

ANIVERSARIOS — **Sra. Ricardo Jaffet** — A data de ontem foi das mais significativas para a sociedade brasileira, pois assinalou o transcurso do aniversario natalicio da sra. Nelly Jaffet, esposa do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, e uma das figuras expoenciais da alta finança brasileira. A distinta dama que desfruta do mais alto prestigio em todos os circulos sociais brasileiros, viu passar o seu natalicio, entre varias manifestações de apreço, estima e simpatia de seu largo circulo de relações, no seio das quais se impôs por suas excepcionais qualidades de inteligencia e coração e extraordinaria simpatia. Encarnando as altas virtudes da mulher brasileira, dona Nelly Jaffet tem se consagrado a inumeras obras de benemerência, realizando trabalho da maior expressão, que lhe grangeou a estima irrestrita de todos. A' passagem do seu aniversario ontem, foi alvo de demonstrações de estima e simpatia, a que se associaram todas as figuras ilustres de nosso mundo social.

— **Sra. Filomena Ferrari** — A data de hoje, assinala a passagem do 80º aniversario da sra. Filomena Ferrari, figura de relevo em nosso meio social. Por esse auspicioso acontecimento, os seus netos Silverio e Eliane Ferrari comemorarão o acontecimento com uma festa intima.

— **Senhorita Irene Nunes Pereira** — Viu passar, ontem, o seu aniversario natalicio a senhorita Irene Nunes Pereira, aplicada aluna do curso ginasial do Colegio «Nilo Peçanha», em Niterói, e filha do sr. Francisco Nunes Pereira e de sua esposa dona Zulmira Nunes Pereira.

— **Dr. Oswaldo Carijó de Castro** — Transcorre amanhã, o natalicio do sr. Oswaldo Carijó de Castro, atual chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

NOIVADOS — **Srta. Vitoria Maia — Sr. Vicente Dantas** — Contrataram casamento a senhorita Vitoria Maia, filha do sr. e sra. Julio Maia, e o sr. Vicente Dantas, funcionario do Ministerio do Trabalho.

NASCIMENTOS — **Nadia** — Acha-se enriquecido o lar do sr. Nelson Albuquerque Cerqueira e dona Wanda Valente Cerqueira, com o nascimento de graciosa menina que na pia batismal receberá o nome de Nadia.

BATIZADOS — **Realiza-se** hoje, o batizado na igreja de Santana, da menina Annette, filha do sr. e sra. Paulo Souverain.

BODAS — **Sra. Anita Guimarães — Sr. Lauro Guimarães** — Transcorre hoje, o 25º aniversario de casamento do sr. Lauro Guimarães e sra. Annita Guimarães, que oferecem uma festa intima em sua residencia.

HOMENAGENS — **Dr. Carlos Moraes Pereira** — Por motivo do seu aniversario, ontem, foi alvo de homenagens varias, entre as quais um jantar já ontem realizado, o sr. Carlos Moraes Pereira, diretor do Banco da Bahia e presidente do CIEB.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas amanhã: às 9 horas, na Catedral, por alma de Maria Ester da Silva Pamplona; às 10 horas, na Cruz dos Militares, por alma de Ari Corrêa de Sá; às 9 horas, na Lapa dos Mercadores por alma de Rosalina de Moura Alves; às 11 horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, por alma de Maria Adelaide Machado.

CINEMA

(Conclusão da página [illegible])

mente ao público amante do bom cinema. Amanhã no cinema São José, «CÉU SÔBRE PÂNTANO», é uma poesia tornada cinema, assim se expressaram os críticos quando em sua primeira apresentação nesta cidade e em todos os lugares onde já foi exibido este filme intepretado por camponeses. «Céu Sôbre Pântano» conta-nos a história da pequenina Maria Goretti e é uma obra de arte de maior perfeição destes últimos tempos.

LANÇAMENTOS DA PEL-MEX

100% E' A MEDIDA DO GLAMOUR DE MARIA ANTONIETA PONS EM «A RAINHA DO MAMBO»

Nunca uma mulher poderá ser tão bem filmada, nem tão bem cuidada por um diretor de cinema como MARIA ANTONIETA PONS que já nos deu uma série de filmes notáveis, reaparecendo agora, em «A RAINHA DO MAMBO», onde a sua beleza e sua notável plástica, e os dons de bailarina, sua presença feminina e sua maviosa voz, alcançam o zenite da perfeição, vivendo uma história humana e enternecedora, de uma mulher que soube enfrentar a vida antes que a vida a dobrasse e a arrastasse para um destino infamante! «A RAINHA DO MAMBO», é MARIA ANTONIETA PONS 100% ela mesma e isso não é um superlativo. Ao seu lado veremos SARA GARCIA, EDUARDO NORIEGA, GUSTAVO ROJO, figuras famosas dos países internacionais, nesta grandiosa pelicula da Pel-Mex, em breve data nos cinemas do circuito do Azteca.

CINE-PALACIO-VITO'RIA

Reformado recentemente o cine «Palácio-Vitória», da rua Conselheiro Mafrink, 398, é agora, uma das casas de espetáculos mais procuradas do Rio. Sua gerência nos enviou a programação para o mês corrente acompanhada de um permanente que agradecemos.

De 3 a 6 de Abril — quinta-feira a domingo — «ROMANCE CARIOCA».

De 7 a 9 de Abril — segunda a quarta-feira — «O MEU DIA CHEGARA'» e «ALMAS INDOMAVEIS».

De 10 a 11 de Abril — quinta e sexta-feira SANTA «A VIDA DE CRISTO».

De 12 e 13 de Abril — sábado e domingo — «O PREÇO DA GLO'RIA».

De 14 a 16 de Abril — segunda a quarta-feira — «A DEUSA DA FLORESTA» E «CAPITÃO SEM ALMA».

De 17 a 20 de Abril — quinta-feira a domingo — «A VENUS DE FOGO».

De 21 a 23 de Abril — segunda a quarta-feira — «SANGUE BRAVO» E «PIRATA DE TRIPOLI».

De 24 a 27 de Abril — quinta-feira a domingo — «AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD».

De 28 a 30 de Abril — segunda a quarta-feira — «ECHARPE DE SEDA» E «MEIA NOITE NO BAIRRO CHINES».

De 1.º a 4 de Maio — quinta-feira a domingo — «A FILHA DO NETUNO».



PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder às suas cartas.

CARMAM — A sua letra revela ser pessoa muito impressionada e emotiva. Continue firme no seu ponto de vista a respeito do caso que você já sabe. Tudo vai sair conforme os seus desejos. Inteligencia muito desenvolvida talvez por muita leitura. Dotada de bom coração e de qualidades para ser feliz. Aguarde o seu eleito que êle voltará a falar com você. Não dê o braço a torcer, como se diz na gíria, por que vejo que você está com a razão. A sua vitoria sobre o que pensa é certa. Pode estar tranquila.

—:o:—

EDA DE O. — Agradeço a sua cartinha e passo a respondê-la imediatamente em virtude do caso ser realmente sério. Tenha paciência e seja resignada. O seu pai não está procedendo corretamente, mas êle vai se arrepender e não demorará muito. A criatura com quem [illegible] vive lhe dará o pago brevemente. Informe a sua mãe para ter fé e confiança em Deus. Vejo para o seu progenitor, se continuar assim, uma situação muito grave. Futuro pessimo. Vejo lagrimas, choro e muita aflição no caminho dêle. O arrependimento dele será algo de impressionar. Quanto aos seus estudos você estudará. Vai aparecer uma oportunidade para você estudar. Tenha paciência. Quanto a sua mãe, como disse acima, ela continue firme em seu pensamento que a vitoria final será dela. Deus olhará por você.

Felicidades e confiança no futuro, pois vão sair desta situação muito bem.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

NOVA COMPANHIA DRAMÁTICA

Aparecerá dentro de poucos dias, em Niterói, uma nova Companhia dramática, selecionada.

Com a atual dificuldade de casas de espetáculos que há no Rio de Janeiro, Carlos Couto viu-se obrigado a organizar o seu conjunto, a estrear fora do Rio, devendo depois seguir para o Norte do país, onde trabalhará primeiro em Salvador, depois em Recife, Maceió e outras capitais do Norte.

O elenco da Cia. Carlos Couto possui reais valores destacando-se a grande atriz Aurora Aboim, há bastante tempo afastado da ribalta, e que voltará em salientes desempenhos em «A Endemoniada», drama de Schoenherr, ensaiado pelo diretor polonês Dr. Jorge Kossowsky, e em «Duas Ostras no Paraíso», tragicomedia de José Maria Monteiro.

Irema Isis é o outro elemento feminino do conjunto. Antiga profissional, tendo já trabalhado ao lado de Iracema de Alencar, Bibi Ferreira, Henriette Morineau, ultimamente se vinha dedicando a números folclóricos como apreciada intérprete de macumbas.

Na interpretação de Irema Isis o folclore ganha novas côres e novos encantos. Volvendo à comédia, Irema Isis terá papeis de importância, como a «Lisa» de «O Atentado», peça inédita do escritor Suisso Somin; «A Noiva», do «Pedido de Casamento», de Tchekow, e a «A Helena», de «Helena fecha ua porta», de Accioly Neto.

Sôbre Carlos Couto, há também, muito que fazer.

Revelado pelo Teatro do Estudante em HAMLET, dedicou-se primeiramente ao Rádio, passando depois, ao Teatro, tendo feito papeis de destaques, com Ziembinsky, Procópio e Graça Melo. Foi premiado como maior revelação de Diretor de 1950, pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais e tem dirigido diversos grupos de amadores, salientando-se o do Instituto Lafayette e o da Casa do Porto.

No elenco, estão, ainda, Carlos Osvaldo, mais descoberta num concurso promovido pelo cronista Teatral Ney Machado; Isaac Berdavid, momento de futuro, que fez o papel principal de «Dias Felizes», ao lado de Nicetti Bruno; Luis Carlos Saroldi, revelado por Carlos Couto, mais o antigo profissional Ricardo Faria e a estreante Elita Diniz.

Do repertório, além das peças já citadas fazem parte: «O Rei Maracá», peça infantil de Danilo Ramirez; «O Dote», de Arthur Azevedo; «Os Inimigos não mandam flores», de Pedro Bloch.

A estréia dar-se-á a 13 de abril, no Teatro Municipal, de Niterói, e deverá constituir um acontecimento de relevo na vida social daquela cidade, pois Carlo Couto começou ali sua vida de ator e de diretor no Grupo Cênico João Caetano, no Clube Dramático Fluminense e no Teatro da União Fluminense de Estudantes.

O cenógrafo da Companhia é Pernambuco de Oliveira, e como diretores Carlos Couto apresentará José Maria Monteiro, Hans Sachs e Jorge Kossowsky.

Um movimento sério do qual muito se espera.

Realizam-se hoje, em vesperal e à noite, os derradeiros espetaculos da atraente revista — **Branco tu e meu!**, de Humberto Cunha e Roberto Fimt, a qual tanto sucesso ali vem alcançando, no correto desempenho dos artistas da Companhia Miguel Khair. No próximo dia doze teremos, na mesma cena, a revista **Ponto e Banca**, de José Wanderley e Matheus da Fontoura, em diversos quadros de humorismo e fantasia.

A estréia será presidida à tarde, de um fino coquetel oferecido por Miguel Khair à imprensa, para a apresentação de Virginia Lane, Rainha das Atrizes.

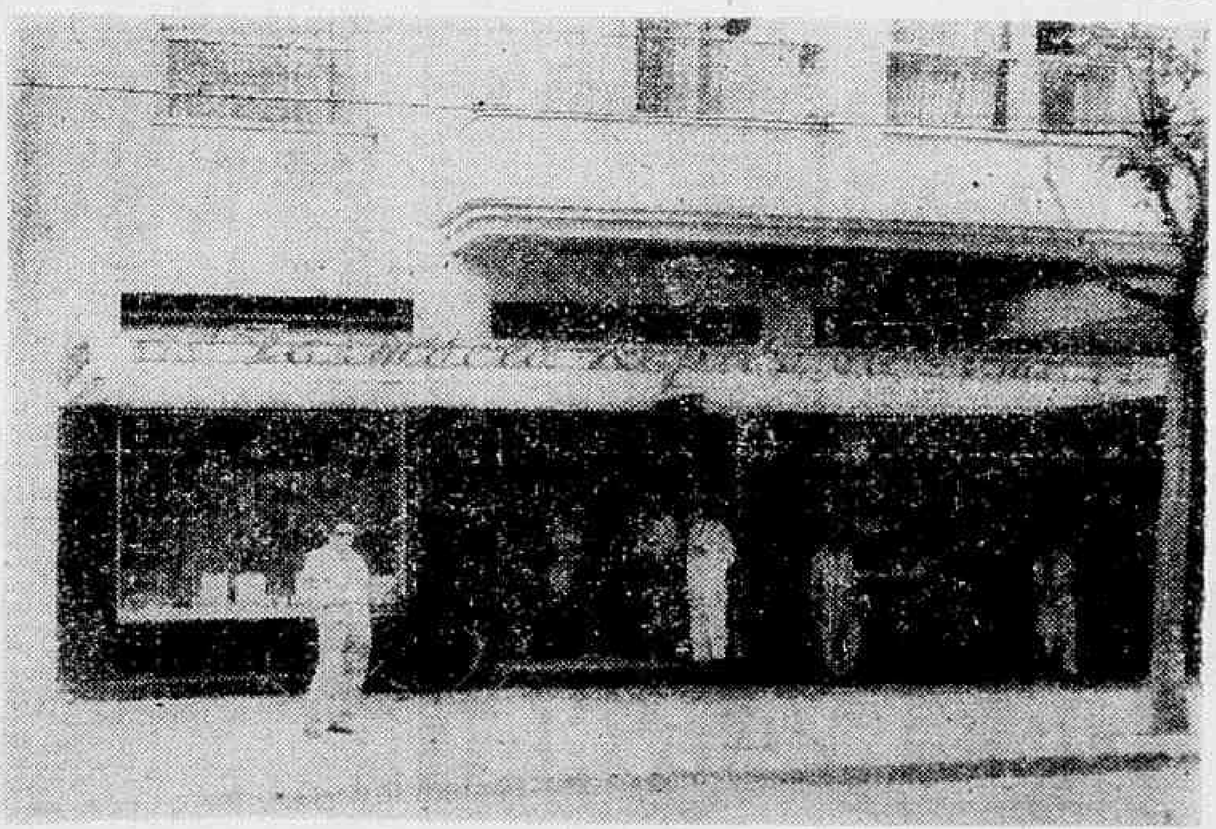


Surgiu para oferecer

exoiepciacvsn antagens ao público

O que é a modelar Farmácia Rápida do Leme

RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 576 -- TEL. 37-1490



Impressivo aspecto da moderna Farmácia Rápida do Leme, recentemente inaugurada na zona sul

O elegante bairro do Leme, na zona sul desta maravilhante cidade, ostenta com muito orgulho uma de suas primazias: possuir estabelecimentos à altura do seu progresso, onde a população local, com a acuidade inteligente que lhe é inata, acorre sempre com a mesma desenvoltura, certa, sobretudo, de que será servida magnificamente.

Recentemente inaugurada, ali está funcionando, à Rua Gustavo Sampaio n. 576, a FARMÁCIA RÁPIDA DO LEME, no gênero um estabelecimento de primeira ordem, cercado de todo confôrto e com uma higiene irrepreensível, digna de um destaque especial. A par de tudo isso, oferece a Farmácia em questão excepcionais vantagens nos preços dos medicamentos e drogas ali expostas à venda, abaixo dos próprios preços de drogarias, atendendo além disso a todos que dela precisem, dia e noite.

Tendo um laboratório de manipulação òtimamente instalado, a FARMACIA RÁPIDA DO LEME possui, ademais, pessoal especializado, apto a manipular o receituário que lhe é confiado. Convém acentuar que êste é um dos pontos altos do primoroso estabelecimento de drogas farmacêuticas, cuja disposição de bem servir a sua distinta freguesia, torna-se patente cada dia que passa, pois, inegàvelmente êste é o seu escôpo. Sob a direção principal do Sr. Arnaldo Cyrino de Matos, está, assim, a modelar Farmácia numa situação marcante, atraindo para si tôda a atenção dos habitantes da zona sul, que cercam com a sua confiança o referido estabelecimento.

UM SUCESSO E UMA QUALIDADE DE ESTIMAS

"REBENTO SELVAGEM"!

"Siroco"

COSTA COTRIM



Para começar é bom dizer que o «mocinho» do filme não é o ator laureado pela Academia ou seja Humphrey Bogart, pois êle morre no final do filme e é sabido que o «mocinho» jamais «falece» em Hollywood...

Não tivemos receio de falar nesse final, por que «Siroco» é uma pelicula sem grandes méritos que serve para se matar o tempo quando êle está sobrando...

O nosso não estava «sobrando», mas a curiosidade de rever Bogart venceu o relógio e fomos ao Presidente, já que o Pathé estampava um cartaz de «Lotação Esgotada», que o exibidor gosta sempre de exibir...

Mas falemos de «Siroco». O filme tem um enrêdo sem muita novidade, com Bogart em tipo de «standard», Marta Toren, muito bonita e Lee J. Cobb, pesadão.

A luta entre os sirios e os franceses é o motivo. Uma granada acaba com a vida de Bogart que faz um papel mesquinho. Marta Toren passa todo o filme exibindo seu sorriso encantador, e Lee J. Cobb é o verdadeiro «mocinho», tanto que termina sem um arranhão, e feliz...

A coisa foi dirigida por Curtis Benhardt, que consideramos um homem inteligente, mas como «Siroco» é fitinha, êle não se incomodou muito. Mandou «rodar» o celuloide, depois as partes foram convenientemente coladas e nós pagamos dez cruzeiros para comentá-la. E' só.

Os prós e os contras travados a propósito de "Rebento selvagem", o novo filme do diretor Jean Delannoy — Raramente Madeleine Robinson e Frank Villard estiveram tão admiráveis — A revelação do garôto Pierre-Michel Beck -- O tema tem profundeza das mais excelentes obras do cinema em todos os tempos

Por ***Louis Jaufert***

PARIS, 1952 (Via Aérea) — Um escândalo, nas artes recreativas e em geral um fenômeno ciclico nascido do encontro de dois sêres cujo propósito, afirmam êles, é precisamente evitar o próprio escândalo. Quando dois sêres, declaram numa voz pausada: «Sobretudo, nada de escândalo!» está tudo perdido e equivale dizer, em linguagem clara, que tudo está ganho. Os escândalos literários, cinematográficos e teatrais sempre se combinam, de fato de um sucesso de estima. Sem qualidades de base, não há escândalo viável. O escândalo do filme «REBENTO SELVAGEM» (Le Garçon Sauvage) — que a França Filmes do Brasil vai mostrar próximamente ao público brasileiro — conhece as regras da arte. Cada qual, segundo as suas aptidões, descobrirá nele um motivo para dar contras. Os que se ofendem com o espetáculo de certos meios apresentados no filme — segundo o romance original, de Eduard Peisson — poderão sentir uma revolta, não sem antes de, por fôrça da grandesa interior da pelicula, vê-la do principio ao fim com o maior prazer. Os que têm horror a certas soluções do dialoguista Henri Jeanson, haverão de pedir satisfações a êle mesmo. Os que, depois de «Deus necessita de homens» (recentemente pelos criticos da Asociação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, como «o melhor filme do ano» e «a melhor interpretação masculina estrangeira», que foi Pierre Fresnay) tomaram o diretor Jean Delannoy como «à altura do assunto que abordou», saberão a que meios tomar para julgar seu filme. Não se pode atribuir, justamente, que «REBENTO SELVAGEM» (Le Garçon Sauvage) seja uma menos importante, do ponto de vista do conteúdo, que, por exemplo, «Escravas do amor» (Dedée D'Anvers). Assim é que, diante das discussões travadas a propósito de «REBENTO SELVAGEM», fez que pudéssemos distinguir bem a presença do escândalo da ausência do escândalo. Vimos apenas um filme que se desenrolava com maestria aos nossos olhos, do qual algumas passagens são atordoantes de verve e de observação.

Suas duas horas correram sem que o percebessemos. Cada cena é manejada por mão de mestre e a ironia que então se desprende alterna sempre com uma verdadeira ternura pelos sêres humanos e um conhecimento da alma infantil que surpreende da parte dos velhos céticos da geração atual. Não, senhores. Um filme, como «REBENTO SELVAGEM», em verdade não pode demonstrar quem quer que seja, inclusive os de maior melindre, os mais puritanos da espécie. «REBENTO SELVAGEM», é uma obra excelente, de qualquer ponto de vista que a tomemos (a interpretação dos diálogos e adaptação de Henri Jeanson, a fotografia de Robert Le Fevbe, a música de Paul Misraki, a cenografia de René Renoux etc.,) é uma das melhores que se podem ver no presente momento. Por várias razões muito simples na aparência, porém não tão simples na realidade, é que fazemos tal afirmativa. Senão, vejamos: Em primeiro lugar, o dialoguista e adaptador cinematográfico Henri Jeanson, já o dissemos, atinge um ponto alto em seu trabalho. Podem os tolos dizer que nele tudo brilha demais; o caso é que se trata de um



Madeleine Robinson

verdadeiro rei. E o público prefere ainda acreditar que o ouro brilha e, paralelamente, que tudo quanto não brilha não é ouro. E mseguida, o diretor Jean Delannoy, fez um trabalho paciente e eficaz. Não exigiu que a câmera interpretasse, à maneira de um ser animado e pensante, mas obrigou a isso os seus atores, extraindo deles pois, o que de melhor poderiam dar. Madeleine Robinson, raramente esteve tão suberba. Frank Villard faz um número de virtuosismo na composição de seu tipo. Carrega um pouco, é certo, nos momentos de covardia ou de cinismo, mas dado o personagem que lhe coube tais excessos são legitimos e até necessários. Quanto ao jovem Pierre Michel Beck (no papel de Simon, o «Garçon Sauvage»), que se assemelha a um GérardPhilippe disfarçado de Roberto Benzi, que menino extraordinário! Nada do simio amestrado, como tantas vezes temos visto na produção de Hollywood, mas uma compreensão do texto e uma finura interpretativa que desconcertam. A arte do ator será apenas um dom? O Conservatório de Paris seria, então, desse ponto de vista, antes uma clinica para atores retardados do que um curso de aperfeiçoamento para meninos prodigios...

Em resumo, «REBENTO SELVAGEM» (Le Garçon Sauvage), recentemente tão bem recebido em Punta Del Este, no Uruguai, é uma obra de extrema qualidade, um bloco sem falhas, algo que viria provar, se ainda fosse o caso, que o falso, no cinema, pode ter sempre um ar verossimil. Com exceção, é claro, do falso talento, o que não tem esse esplêndido filme francês.

«DEFENSORES DA SEGURANÇA» — NO CINEAC!

Os bons feitos e sempre agradáveis documentários da famosa série «Hoje e Amanhã», que são lançados periodicamente no CINEAC, nos tem dado a oportunidade de conhecer organizações existentes nos Estados Unidos da América, instituidas para o maior confôrto e segurança de todos.

Esta semana, pois, o CINEAC está exibindo outro dêsses filmes, intitulado «DEFENSORES DA SEGURANÇA» e, mostra-nos um Laboratório especializado em fazer testes em todos os objetos de consumo público. Ali fazem testes de todas as maneiras e das mais brutais para comprovarem a boa qualidade e perfeição do objeto apresentado. Estes objetos, depois de aprovados em todos os testes, recebem um certificado que significa, para o consumidor: segurança em seu trabalho, em seu recreio e em seu lar.

Junto com «DEFENSORES DA SEGURANÇA», vemos, ainda, no CINEAC: «A CEGONHA ME ENGANOU», uma estréia de Disney, com PLUTO; «CARROSSEL MUSICAL DE TEX BENEKE» e o último episódio de «O CORREIO DAS PLANICIES».

CÉU SOBRE O PANTANO
A TRAGEDIA DE MARIA GORETTI
DIRIGIDA POR AUGUSTO GENINA
INTERPRETADA POR CAMPONEZES DA REGIÃO PONTINA
6 VEZES PREMIADO EM VENEZA
COMP. NACIONAL
AMANHÃ SÃO JOSÉ
AGUARDEM "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

RESISTIU AS TENTAÇÕES DO DESEJO PARA SALVAR A BELEZA DO SEU CORPO E DA SUA ALMA!
DE PECADORA A SANTA
MARGHERITA DA CORTONA
COM MARIA FRAU ISA POLA MARIO PISU
DIREÇÃO DE MARIO BONNARD
PROD. SCALERA FILM
Complementos Nacionais
AMANHÃ
ART-PALACIO · PRESIDENTE · RIVOLI
SANTA ALICE · PARA TODOS
A PARTIR DE 5ª ESPERANTO PETROPOLIS
A SEGUIR: "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS" com Pierangeli

A MAIS CUSTOSA OBRA JÁ REALIZADA SOBRE A VIDA DA SANTA VIRGEM, NUMA ARROJADA E ESPETACULAR CONCEPÇÃO!
RAINHA DAS RAINHAS
Com LUANA DE ALCAÑIZ LUIZ ALCORIZA
PRODUÇÃO E DIREÇÃO: Miguel Contreras Torres
COMP. NACIONAL
PEL MEX
AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · MADUREIRA
AMANHÃ ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 MARACANÃ

FILMES BRASILEIROS

«O REI DO SAMBA»

Luiz de Barros dirigiu para a Brasil Vita Filmes o filme «O Rei do Samba», produção de Carmen Santos que conta no seu elenco as figuras de Vahyta Brasil, René Nunes, Elizete Cardoso, Carlos Cotrim, Nelly Rodrigues e outros. A fotografia é de Edgard Brasil, e os arranjos musicais de José Toledo. Baseado na vida de Sinhô, o famoso compositor, «O Rei do Samba», será apresentado pela U. C. B.

«MEU DESTINO E' PECAR»

Manoel Peluffo é o diretor de «Meu Destino é Pecar», último filme da Maristela. Elemento de destaque no cinema mexicano, Peluffo juntou-se agora aos trabalhadores do cinema brasileiro. Seu primeiro filme, «Meu Destino é Pecar», tirado do famoso livro de Suzana Flagg, tem nos principais papeis Antonieta Morineau, Alexandre Carlos Zilah Maria e outros. A U. C. apresentará «Meu Destino é Pecar».

NOTICIARIO

«DE PECADORA A SANTA» COM ISA POLA, MARIA FRAU E MARIO PISU

Finalmente, AMANHÃ será estreado pela Art Films nos cinemas Art Palácio, Presidente, Rivoli, Santa Alice e Paratodos, o extraordinário drama «De Pecadora a Santa» (Margherita da Cartona), cujo enrêdo gira em tôrno da apaixonante luta entre Guelfos e Gibelinos que ensanguentou a Itália no Século XIII. Isa Pola, inconfundivel depois de vários filmes exibidos com agrado em todo o Brasil, tem uma participação especial nesta pelicula, num papel forte e marcante. Mas é a linda e talentosa Maria Frau, sensacional descoberta do diretor Mario Bonnard, a interprete central desta história humana e profundamente sentimental que os fãs verão e aplaudirão com entusiasmo. Drama inspirado em fatos reais, «De Pecadora a Santa», é uma realização magistral e em seu elenco aparecem ainda Aldo Nicodemi, Mário Pisu, Giovanni Grasso e outros valores do cinema peninsular. «De Pecadora a Santa» estará em exibição em Petrópolis a partir de quinta-feira no Cinema Esperanto.

«AMANHÃ SERA' TARDE DE MAIS»

ESTRONDOSO SUCESSO!!!

«Amanhã Será Tarde de mais» (Domanni é Troppo Tardi) o grandioso drama da atualidade premiado como o melhor filme apresentado nos festivais cinematográficos de Veneza, Punta Del Este, Cannes será estreiado aqui no Rio de Janeiro no próximo dia 14 de abril nos cinemas Pathé — Presidente, Santa Alice — Art Palácio, Paratodos e Esperanto (Petrópolis). Este filme, estrelado magistralmente por Vitório De Sicca e Pier Angeli será estreiado uma semana antes, isto é, na próxima segunda-feira, nos Estados Unidos da América do Norte em nada mais nem menos que 200 cinemas do circuito Metro. A Art Films, anuncia sua estréia impreterivel para o dia 14 e está desmentindo todos os boatos de que não é possuidora de tão brilhante produção do cinema italiano.

«A RAINHA DAS RAINHAS»

UM ESPETACULO DE RARA BELEZA!

«A RAINHA DAS RAINHAS» o filme mais famoso dos últimos tempos do seu gênero constitui um espetáculo de rara beleza para todo e qualquer público. O seu enrêdo baseados nos textos sagrados e sua montagem espetacular constituem motivo para o agrado de religiosos e leigos, não é um filme ortodoxo, mas conta com fidelidade e forma artistica o que foi a admirável história da virgem «RAINHA DAS RAINHAS», é um mexicano realizado por Miguel Contreras Tôrres, que antecipou o desejo de um dos maiores diretores do mundo: Cecil B. De Mille, — este diretor americano que nos apresentou o inesquecivel «Rei dos Reis» e que sonhava realizar «Rainha das Rainhas» que não pôde por qualquer circunstância levar a efeito. «RAINHA DAS RAINHAS» tem nos principais papéis LUANA DE ALVANIZ e LUIS DE ALCORISA, dois grandes nomes de «Maria Madalena». «RAINHA DAS RAINHAS», entrará amanhã nos cines Azteca, Império, Ipanema, Avenida, Maracanã e Madureira.

MICHAEL HAVAS VEM AO RIO



Michael Havas

Amanhã, pelo avião «Presidente», vindo de Buenos Aires, chegará a esta capital, em companhia da esposa, o Sr. Michael Havas, supervisor da RKO Rádio Filmes para a América do Sul, que, como de hábito, deverá merecer concorrido desembarque, numa justa homenagem dos inúmeros amigos com que conta em nossos altos circulos cinematográficos e noutros meios sociais.

«CEU SOBRE PANTANO» NO SÃO JOSE'!

«Céu Sôbre Pântano», a obra de arte do cinema italiano produzida por Augusto Genina, que escreveu ainda, o argumento, cenarizou, idealizou os diálogos e dirigiu o filme, será apresentado nova-

(Conclui na página 7)

«A CHAMA QUE NÃO SE APAGA»

FINALMENTE DIA 14, NO RIVOLI

A Distribuidora Cinematográfica Rio Mar, anuncia finalmente para o próximo dia 14, no Rivoli, a apresentação do filme italiano «A CHAMA NÃO SE APAGA», com desempenhos de Gino Cerri e Leonardo Cortese.

Filme premiado em Veneza consagrou-se como uma das peliculas mais impressionantes já realizadas na Itália!

Leonardo Cortese, em "A Chama Que Não Se Apaga", da Rio-Mar